



**BNP PARIBAS
LEASING SOLUTIONS**

BNP Paribas Lease Group
S.A. com o capital de 285.079.248 EUR
Sede social: Le Métropole – 46/52 rue Arago – 92800 PUTEAUX
632 017 513 RCS Nanterre

RELATÓRIO E CONTAS

EXERCÍCIO DE 2011

**Reunião do
Conselho de Administração
de 28 de março de 2012**

Índice

- Introdução e perspetivas
- Atividade
- Estruturas e informações jurídicas
- Apresentação das contas da Sociedade
- Aplicação dos resultados
- Demonstrações financeiras
- Anexos e notas
- Quadro das filiais e participações
- Resultados da Sociedade nos últimos cinco exercícios
- Documentos apresentados à Assembleia-Geral Ordinária de 23 maio de 2012
 - Ordem de trabalhos
 - Textos das resoluções
- Conselho de Administração
 - Constituição
 - Lista dos mandatos dos administradores
 - Quadro de remunerações

Senhores(as) Acionistas,

Convocámos-vos em Assembleia-geral, em conformidade com o disposto na lei e nos nossos estatutos, para vos prestar contas da atividade comercial e financeira da Sociedade e para submeter à vossa aprovação as contas relativas ao exercício de 2011.

Este relatório refere-se ao BNP PARIBAS LEASE GROUP SA (BPLG) e suas filiais, mas também aborda as tendências do conjunto económico das sociedades que integram a atividade de *leasing* no seio do BNP PARIBAS ("Leasing Solutions").

INTRODUÇÃO E PERSPECTIVAS

O desempenho financeiro da atividade do *Leasing Solutions* registou uma melhoria significativa pelo segundo ano consecutivo com destaque para o excelente desempenho da nova produção num ambiente de mercado difícil e volátil.

Para além de ter concluído a implementação do seu plano industrial elaborado em 2009 com vista à integração da Fortis Lease e do BPLG, o *Leasing Solutions* levou a cabo, no início de 2011, uma revisão estratégica visando um posicionamento duradouro em sintonia com o futuro contexto regulamentar.

Assim, as linhas de atividade especializadas ELS e TS implementaram nos respetivos perímetros as medidas consequentes desta revisão estratégica. Em paralelo, celebraram, ao longo do exercício, acordos com grandes construtores em condições de rentabilidade duradouramente coerentes com os rácios Basileia 3.

Os novos modelos de organização implementados com os bancos de retalho desde 2009 tiveram um sucesso absoluto no exercício de 2011 e traduziram-se por um grande reforço da penetração do *leasing* junto dos clientes desses bancos.

Finalmente, as atividades não estratégicas beneficiaram das medidas adotadas em 2010 e desenrolaram-se com um controlo perfeito dos riscos operacionais e de crédito.

Na sequência da revisão estratégica, algumas atividades foram reclassificadas em 2011 neste perímetro.

Seguidamente, apresentamos, em detalhe, as atividades por financiamento e por linha de ativos.

ATIVIDADE

Bank Leasing Services - BLS

2011 foi o ano de confirmação do sucesso do nosso modelo de Servicing:

Lançado no final de 2009, em França, e alargado, no início de 2010, à Bélgica, Itália e Luxemburgo, a nossa atividade de *Servicing* junto das redes dos 4 grandes bancos nacionais do Grupo teve, em 2011, mais um grande sucesso. Efetivamente, foi a confirmação de uma frutuosa colaboração entre as redes bancárias e o BNP Paribas Leasing Solutions, cujo objetivo comum consiste em satisfazer os clientes do Grupo BNP Paribas através de uma oferta de produtos e uma qualidade de serviços capazes de melhor responder às suas necessidades.

Atividade em 2011:

Apesar de um ambiente económico ainda muito desfavorável no conjunto dos países da Europa, a nossa atividade de *Servicing* registou uma grande progressão em 2011 com o total de financiamentos a atingir os 3,11 mil milhões €. Os novos contratos de *leasing* aumentaram 28% relativamente a 2010 e 62% relativamente a 2009, ano de lançamento do *Servicing*.

Em **França**, a produção atingiu perto de 1,5 mil milhões € – de novo, um grande crescimento relativamente ao ano anterior (+24%, após a progressão de 18% em 2010) –, valor bem acima das nossas projeções orçamentais. A progressão foi notável tanto no financiamento da locação de bens de equipamento (+28%) como no *leasing* bens imobiliários (+16%). No imobiliário, de assinalar um ano recorde em termos de novos contratos, o que deixa antever um excelente desempenho em 2012.

Em **Itália**, o montante da nova produção ascendeu a 850 milhões €, uma progressão de 22% relativamente a 2010. Também neste exercício, a progressão foi forte no *leasing* imobiliário (+20% em relação a 2010), enquanto os bens de equipamento exibiam igualmente uma excelente dinâmica com um crescimento de 28% nos novos contratos. Neste último setor, a progressão foi acentuada no financiamento de Médias Empresas e sensivelmente mais modesta no das empresas muito pequenas e dos empresários individuais. Aliás, esta última categoria de clientes constituirá um alvo privilegiado em 2012.

Na **Bélgica**, a atividade BLS prosseguiu nas bases da segunda metade de 2010. Assim, em 2011, os novos financiamentos atingiram cerca de 650 milhões €, uma progressão de 57% relativamente a 2010. Este crescimento foi sustentado tanto pelo mobiliário (+57%) como pelo imobiliário (+55%). Neste último setor, é de assinalar que, graças à contribuição do portal Extranet implementado no final de 2010, as equipas conseguiram tratar mais 45% de processos sem aumento dos efetivos. Com efeito, esta ferramenta tratou mais de 65% dos pedidos de financiamento dos clientes de Retalho.

Finalmente, no Luxemburgo, a produção, à altura de 125 milhões €, manteve-se estável em relação a 2010. Num quadro em que os financiamentos praticamente não aumentaram, o BNP Paribas Leasing Solutions conseguiu manter a sua quota de mercado a um nível elevado (perto de 35%). No 1º trimestre de 2011, à imagem do que havia sido feito no final de 2010 na Bélgica, foi implementado um portal Extranet na rede de agências.

Perspetivas para 2012:

Após 2 anos de muito grande crescimento desta atividade, 2012 deverá ser assinalado por uma estabilização ou, mesmo, por um ligeiro recuo. Tal será o caso, por exemplo, da Itália, onde a produção deverá sofrer uma contração, nomeadamente no mercado do *leasing* imobiliário. Para além dos objetivos de volume de produção, a ênfase será particularmente colocada, por um lado, na rentabilidade e no nível das margens e, por outro, no controlo dos riscos, onde o objetivo consiste em manter uma carga de risco próxima da de 2011.

O *Leasing Solutions* participou ativamente no projeto do Grupo BNP Paribas "One Bank for Corporates in Europe", tendo sido celebrados, no decurso de 2011, protocolos de acordo com as equipas de CTBE (*Corporate & Transaction Banking in Europe*) de 8 países (Alemanha, Áustria, Espanha, Holanda, Hungria, Portugal, Roménia e Reino Unido). O objetivo consiste em oferecer aos clientes de CTBE destes países a possibilidade de obtenção de financiamentos em *leasing*.

Technology Solutions – TS

Em 2011, os mercados exibiram uma tendência em linha direta com os dois anos anteriores, com um mercado informático em crescimento, nomeadamente no setor do *software*, e um mercado burótico em baixa. De facto, este último foi penalizado pelos acontecimentos de março, no Japão, que perturbaram as entregas e provocaram atrasos em grandes projetos, alguns dos quais do domínio público.

Neste ambiente difícil, a atividade TS manteve um nível satisfatório, com uma produção de 2,3 mil milhões € e mais de 144.000 novos contratos (+5%).

As margens desta produção mantiveram-se a um nível elevado, se bem que ligeiramente inferior ao de 2010, num contexto de taxas *swap* favoráveis, mas marcado pelos impactos da subida do custo da liquidez. As receitas complementares registaram um grande aumento graças a novas iniciativas na área das seguradoras e à partilha de boas práticas entre as *Business Units*.

2011 também foi um bom ano no plano das parcerias, com os trabalhos de implementação de acordos celebrados com grandes fabricantes de burótica, com a intensificação das relações com grandes editores de *software* e com a celebração de novas parcerias europeias, em particular no domínio da informática.

Por outro lado, em 2011, a *Internacional Business Line* continuou a centrar as suas atenções na qualidade do serviço prestado aos parceiros, apoiando-se na segunda edição do inquérito de satisfação, que, agora, abrange as suas 7 *Business Units*. A

melhoria dos resultados ilustra o trabalho já realizado neste domínio na sequência da elaboração e implementação de planos de ação.

Em matéria de risco de crédito, apesar de um ambiente ainda difícil para as empresas, os indicadores situam-se, globalmente, em terreno positivo e a carga de risco constatada encontra-se a um nível próximo do modelo de negócio na maior parte das *Business Units*.

Globalmente, as *Business Units* tiveram um exercício satisfatório e com bons desempenhos comerciais. Mais particularmente, as *Business Units* situadas em França (a de maior dimensão), na Itália e no Reino Unido obtiveram resultados muito significativos. A comercialização de produtos de valor acrescentado prosseguiu com o lançamento de um produto inicialmente dedicado ao mercado da burótica sob a forma de contrato expresso em custo por cópia com gestão dos excedentes pelo *Leasing Solutions*. Do mesmo modo, prosseguiram os investimentos na nossa ferramenta de *front-office* "Lease Offers" através de uma nova versão que permite, nomeadamente, a alteração de uma operação já endereçada ao *Leasing Solutions*.

Por outro lado, a venda direta praticada em França, agora sob a nova marca BNP Paribas Rental Solutions, teve um excelente ano, tanto em volume como em margens.

As perspetivas para 2012 são globalmente positivas apesar das dificuldades económicas e de mercado que se anunciam. Em particular, a *Internacional Business Line* deverá beneficiar:

- da continuação da dinâmica de aprofundamento e alargamento da carteira de *Key Accounts*;
- do desenvolvimento do BNP Paribas Rental Solutions graças à nova organização implementada em França e aos investimentos em Itália e na Bélgica;
- dos esforços desenvolvidos pelas *Business Units* no sentido do crescimento das receitas extra-margens de juro.

A contribuição para a rentabilidade não deverá diminuir em 2012.

Equipment & Logistic Solutions – ELS

Em volume, a produção de 2011 (2,985 mil milhões €) manteve-se estável relativamente a 2010, enquanto as margens se reduziram ligeiramente (-0,06%).

No seu conjunto, o PLB gerado pela produção ELS em 2011 progrediu 5% em relação ao exercício anterior, o que se deveu ao desenvolvimento de fórmulas de valor acrescentado, tais como a *Wholesale Finance*, cujos volumes aumentaram 30%.

Entretanto, a *Internacional Business Line* realizou uma revisão estratégica visando segmentar todas as suas fontes de receitas em função da carga de risco gerada e da correspondente rentabilidade, procurando elaborar planos de ação adaptados em cada uma das *Business Units*.

Em matéria de risco de crédito, os indicadores registaram uma melhoria, regressando a um nível compatível com o modelo de negócio, exceção feita ao mercado da construção, que permanece afetado pelo ainda difícil contexto económico, nomeadamente, na Itália.

Em 2011, todas as *Business Units* de ELS tiveram um exercício satisfatório com crescimento da respetiva contribuição para os lucros, exceto em Itália, que regista desempenhos de risco em divergência do modelo de negócios. A revisão estratégica desde então levada a cabo em Itália permitiu redefinir os segmentos suscetíveis de gerar rentabilidade a longo prazo e proceder aos necessários ajustamentos estruturais.

Os vários mercados exibem diferentes perfis em termos de desempenho anual e de perspetivas.

Mercado Agrícola:

O ambiente económico foi favorável ao setor da agricultura. No segmento dos tratores, o número de novas vendas em 2011 registou um crescimento da ordem dos dois dígitos, atingindo as 120.000 unidades. O segmento das ceifeiras-debulhadoras teve uma grande expansão, atingindo perto de 5.800 unidades na Europa Ocidental.

No mercado agrícola, o *Leasing Solutions* conseguiu, graças à pertinência das suas ofertas e à força dos laços com os seus parceiros, fazer de 2011 um ano muito favorável, com uma subida de 13% na nova produção no G7 (em linha com o mercado). A rentabilidade das operações aumentou graças, nomeadamente, à manutenção da carga de risco a um nível baixo, devido, nomeadamente, à subida dos preços das matérias-primas agrícolas.

Contudo, as perspetivas para 2012 são menos favoráveis para o mercado dos equipamentos agrícolas, prevendo-se uma quase estabilidade das vendas de tratores (+0,5%) e um recuo do mercado das ceifeiras-debulhadoras (-4%).

Mercado da Movimentação de Cargas:

Após a marcada recuperação do mercado da Movimentação de Cargas industriais em 2010 (+26%), 2011 foi um ano de crescimento das vendas de novos equipamentos, se bem que a um ritmo inferior (+9%).

O mercado beneficiou dos efeitos da retoma da produção industrial no Norte da Europa assim como de renovações no mercado dos equipamentos de armazém.

Em 2011, a nova produção do *Leasing Solutions* sofreu um ligeiro recuo em perímetro constante relativamente ao exercício anterior, o que reflete a opção por uma ainda maior seletividade em termos de alvos comerciais e de riscos.

No mercado da Movimentação de Cargas, o *Leasing Solutions* conseguiu manter, em 2011, o seu nível de margens em 3%, ao mesmo tempo que reduzia sensivelmente a carga de risco.

Mercado dos Equipamentos de Construção:

Em 2011, o mercado da construção repetiu a progressão relativamente ao exercício anterior, com as vendas a atingir 25.000 equipamentos na gama pesada (contra 20.000 em 2010) e mais de 70.000 equipamentos na gama ligeira (+23%). Porém, este crescimento geral esconde fortes recuos em Itália, Espanha e Portugal (-20% em média), que foram mais do que compensados pelo dinamismo do Norte da Europa (nomeadamente, da Alemanha).

Neste contexto, a nova produção de *Leasing Solutions* em 2011 manteve-se estável, enquanto as margens recuaram ligeiramente (-0,39%). A melhoria dos riscos é sensível, com uma descida de um terço das cobranças duvidosas, embora estas continuem elevadas em Itália, em Espanha e, em menor medida, em França.

Para 2012, antecipa-se um crescimento de 5% dos volumes na gama ligeira e de 13% na gama pesada, o qual deverá ser novamente suportado pelo Norte da Europa.

Mercado dos Transportes:

Após o ponto baixo histórico de 2009 e a retoma iniciada no final de 2010, este mercado começou a abrandar a partir do verão de 2011. Em toda a União Europeia, foram vendidas 1,9 milhões de unidades (contra 2,5 milhões antes da crise). As vendas de Veículos Utilitários Ligeiros cresceram 7% e as dos Veículos Industriais 29%. Neste último segmento, a dinâmica continua diferente entre os tratores, com uma recuperação acentuada, e os transportadores (núcleo da nossa atividade em Aluguer de Longa Duração), muito menos ativos (+4% em França).

O abrandamento deverá prosseguir, em particular nos tratores, já que os construtores reduziram os seus ritmos de produção num cenário de incertezas económicas. O segmento dos transportadores deverá permanecer estável, com a continuação da renovação das frotas.

Neste vasto mercado, 2011 foi ocasião para o *Leasing Solutions* proceder a uma clarificação das suas opções em favor de uma abordagem especializada das ofertas de grande valor acrescentado segundo 3 eixos:

- aluguer de longa duração e gestão de parques de veículos industriais, domínios para o qual o grupo criou uma nova marca, a BNP Paribas Rental Solutions, para sublinhar a nossa vontade de desenvolvimento em França e no Reino Unido;
- financiamento das vendas dos concessionários de Veículos Utilitários Ligeiros, relativamente ao qual o nosso elevado nível de serviços com ferramentas especializadas para tratamento dos fluxos constitui uma forte vantagem competitiva; e finalmente
- celebração de um acordo, no final de 2011, com a Iveco em França e na Alemanha.

Esta reorientação estratégica implementada em 2011 conduziu a uma reorganização com reflexos em França, onde, no início de novembro, foi posto fim à comercialização da *leasing* de Veículos Industriais em abordagem direta e implementada uma organização antes especializada no Aluguer de Longa Duração. Esta reorganização teve um impacto no último trimestre e no cômputo do ano, que progrediu de 13% em encomendas e de 17% em entregas.

Outras atividades a nível internacional

Departamento Índia e China:

Na Índia, o ano de 2011 foi marcado por uma boa atividade económica. O PIB deverá registar uma variação homóloga de +7% no ano fiscal de 2011-2012 e prevê-se uma ligeira progressão no exercício seguinte. O setor das infraestruturas, em que o SREI BNPP desenvolve a sua atividade, continua a ser objeto de investimentos consideráveis por parte tanto dos agentes económicos como do governo. A inflação, a um nível próximo dos 2 dígitos, exigiu múltiplas intervenções do banco central nas taxas de juro, do que resultou, em 2011, uma subida acentuada das taxas de curto prazo.

A atividade do SREI BNPP prosseguiu a sua clara evolução em termos de rentabilidade.

Em 2011, a produção progrediu 48% relativamente ao ano anterior, em linha com as previsões de início de ano (+2%). Neste contexto e apesar da forte concorrência de alguns bancos, a *joint-venture* confirmou a sua posição de líder, alcançando mais de 30% do mercado do financiamento de bens de equipamento.

Enquanto prosseguia o crescimento da sua atividade nuclear, o SREI BNPP confirmou o interesse da diversificação para a atividade *Technology Solutions* e iniciou uma nova diversificação para a atividade *Agriculture*, continuando a apoiar-se nos parceiros internacionais do BNPP *Leasing Solutions*.

O refinanciamento da *joint-venture* continua a ser feito junto de um grupo de 40 bancos indianos que, confiantemente, sustentam o desenvolvimento da mesma. A gestão de tesouraria e a gestão da estrutura de ativos e passivos mantiveram-se no centro das atenções, com uma supervisão sempre rigorosa dos custos de refinanciamento, cuja progressão foi limitada a +130 pontos de base desde março de 2010 apesar dos +350 pontos de base de subida das taxas diretoras no mesmo período. A *joint-venture* deu particular atenção ao aumento das suas margens (+100 pb), prosseguindo a sua determinada política de faturação dos serviços.

Em 2012, a *joint-venture* pretende manter a quota de mercado, continuando a fazer evoluir o seu modelo de negócio no sentido de mais serviços de valor acrescentado. O objetivo consiste em diversificar as fontes de financiamento, nomeadamente através do recurso aos mercados.

Na China, o *Leasing Solutions* pretende servir os seus parceiros multinacionais através da Jiangsu Financial Leasing, sociedade detida a mais de 30% pelo Banco de Nanjing, no qual o BNP Paribas detém uma participação.

Em paralelo, o *Leasing Solutions* decidiu acompanhar a implantação dos grandes construtores chineses fora das fronteiras da China. Um primeiro acordo-quadro foi celebrado com o líder de equipamentos de escavação Liugong, visando apoiar através do nosso grupo, num primeiro tempo, o desenvolvimento das vendas na Índia, Polónia e Turquia e, depois, o alargamento ao Magreb.

Direcção Internacional Europa-Mediterrâneo:

Na **Austria**, a produção atingiu 60 milhões €, uma progressão face a 2010, mas 5% aquém do previsto no orçamento. O PLB cresceu ligeiramente em relação ao exercício anterior, mas os custos gerais aumentaram devido ao lançamento de um projeto de alteração da plataforma informática.

2012 será assinalado pela migração informática e pela continuação do crescimento da nossa atividade, visando estabilizar o montante dos créditos.

Em **Portugal**, a produção de 2011 foi ligeiramente inferior à de 2010 a nível de vendas, mas a cooperação com os bancos teve um excelente arranque. 2012 deverá ser assinalado por um abrandamento económico e por uma atenção muito particular à carga de risco.

Na **Hungria**, após a queda, em 2010, dos investimentos no setor agrícola, principal mercado do *Leasing Solutions*, os volumes tiveram uma excelente progressão de 65% relativamente a 2010, embora ficando 24% aquém dos objetivos orçamentais. Os custos gerais foram muito penalizados por uma taxa específica sobre a atividade bancária, mas os efeitos da mesma foram compensados pela grande descida da carga de risco. Os resultados voltaram a crescer relativamente ao exercício anterior e, para 2012, a aposta reside na diversificação controlada para novos mercados, de modo a reduzir a dependência do mercado agrícola.

Na **Polónia**, a atividade comercial de *Leasing Solutions* voltou a aumentar em relação ao exercício anterior, embora sem atingir os objetivos orçamentais. Os custos gerais aumentaram relativamente a 2010, devido à reorganização comercial, mas ficaram aquém do orçamentado.

A carga de risco específica situou-se num nível excepcionalmente baixo.

2012 será um ano marcado pela abertura de uma sucursal da JV CFS na Polónia, assim como pelo desenvolvimento das nossas outras parcerias.

Na **Roménia**, o mercado agrícola, em que o *Leasing Solutions* centrou as suas atenções, foi novamente sustentado, em 2011, pelos subsídios FEADER. A boa relação com os nossos parceiros permitiu obter uma subida de produção de 4% em relação a 2010 e ainda com uma excelente margem, se bem que em descida.

Graças a um risco ainda muito baixo e ao controlo do crescimento dos custos gerais face ao do PLB, a sociedade obteve bons resultados e uma rentabilidade elevada.

Para 2012, está prevista uma diversificação controlada para outros mercados, com particular relevância para uma atividade de *renting*.

Finalmente, a Direcção Internacional contribui, desde o início de 2011, com os seus conhecimentos e experiências especializados para as entidades *leasing* de *International Retail Banking*.

Atividades não-estratégicas:

No seu segundo exercício, a equipa dedicada da divisão *Non Core Business* (atividades não-estratégicas) viu o seu perímetro alargar-se com o fim das atividades de *Specialised Asset Solutions* (SAS), quando foi deliberado interromper os financiamentos imobiliários para investidores (em França) e os financiamentos de aviões de negócios (nomeadamente na Suíça) e de equipamentos portuários, navios e simuladores de voo (Holanda), sucessivamente considerados como não-estratégicos.

Tal como no exercício anterior, a ênfase foi colocada no controlo dos riscos de todas as naturezas:

- riscos de contraparte, com grande diminuição das entradas em contencioso e uma carga de risco muito moderada;
- riscos operacionais naturalmente associados a atividades em vias de extinção.

Para 2012, para além de um controlo contínuo dos riscos, o nosso objetivo consistirá na continuação de uma gestão dinâmica destes créditos em simultâneo com uma procura sistemática da redução da nossa exposição.

ESTRUTURA JURÍDICA

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL E PARTICIPAÇÕES

Em 31/12/2011, o capital da Sociedade é detido a 100% pela sociedade BNP Paribas Leasing Solutions SA com sede no Luxemburgo. Esta última sociedade é, por seu turno, detida a 65% pela BNP Paribas SA, a 1,66% pela sociedade O.G.D.I. e a 33,34% pela BGL BNP Paribas SA.

Por conseguinte, a maioria do capital é controlado pela sociedade BNP Paribas SA.

Em anexo, é apresentada uma descrição detalhada das filiais e das participações do BNP Paribas Lease Group SA.

OPERAÇÕES DE ESTRUTURA

Em 2011, realizaram-se as seguintes operações de reestruturação:

- fusão entre o BNP Paribas Lease Group SpA e a Fortis Lease SpA e mudança de nome da sociedade fundida para "BNP Paribas Lease Group Leasing Solutions SpA";
- aumento de capital da *joint-venture* "SREI Equipment Finance Private Limited" (a "JV") entre a SREI Infrastructure Finance Ltd e o BNP Paribas Lease Group SA na Índia; e

- tendo em vista a simplificação das estruturas do grupo e face a uma atividade até então suspensa, a dissolução da sociedade FAC Location, filial detida a 100% pelo BPLG.

FUNCIONÁRIOS ACIONISTAS

Em conformidade com o disposto no Artigo L 225-102 do Código Comercial, informamos que as ações detidas, no último dia do exercício de 2011, pelo pessoal da Sociedade e pelo pessoal das sociedades a esta associadas nos termos do Artigo L 225-180 representam menos de 3% do capital da Sociedade.

DELEGAÇÕES DE PODERES EM VIGOR PARA EFEITOS DE AUMENTO DE CAPITAL

Em conformidade com o disposto no Artigo L 225-100, alínea 7, do Código Comercial, informamos que, em 31 de dezembro de 2011, não se encontra em vigor qualquer delegação de poderes da Assembleia-geral no Conselho de Administração para efeitos de aumento de capital no quadro dos Artigos L 225-129-1 e L 225-129-2.

REMUNERAÇÕES E PLANOS DE OPCÕES

Em conformidade com o Artigo L 225-102-1 do Código Comercial, informamos, conforme quadro em anexo, que, durante o exercício de 2011, não foram atribuídas quaisquer remunerações ou benefícios de qualquer natureza (salários, prémios de presença, benefícios em espécie, etc.) a qualquer mandatário social, titular de um mandato social numa sociedade com títulos registados num mercado regulamentado. Mais informamos que não foi implementado na Sociedade qualquer plano de opções (opções de compra ou de subscrição).

ATIVIDADES DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

A Sociedade não realiza quaisquer atividades de investigação e desenvolvimento.

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Uma vez que o mandato de administrador de Philippe BISMUT expira por ocasião desta assembleia, o Conselho de Administração propõe a renovação do mesmo por um período de três anos ou seja até à Assembleia-geral convocada para deliberar sobre as contas do exercício de 2014.

Uma vez que o mandato de administrador de Jean-Daniel WURTZ expira por ocasião desta assembleia, o Conselho de Administração propõe a nomeação, em sua substituição, de François VILLEROY DE GALHAU por um período de três anos

ou seja até à Assembleia-geral convocada para deliberar sobre as contas do exercício de 2014.

O Conselho de Administração, após ter recebido as demissões de Rudi COLLINS e de Paolo-Alberto DE ANGELIS dos seus mandatos de administrador, propõe a nomeação, em sua substituição, de Luc HENRARD e de Carlo LESSEL na qualidade de administradores por um período de três anos ou seja até à Assembleia-geral convocada para deliberar sobre as contas do exercício de 2014.

Uma vez que o mandato de revisor oficial de contas efetivo da PRICEWATERHOUSECOOPERS Audit expira por ocasião desta assembleia, o Conselho de Administração propõe a renovação do mesmo por um período de seis anos ou seja até à Assembleia-geral convocada para deliberar sobre as contas do exercício de 2017.

Como o mandato de revisor oficial de contas suplente de Pierre COLL expira por ocasião desta assembleia, o Conselho de Administração propõe a nomeação, em sua substituição, de Anik CHAUMARTIN por um período de seis anos ou seja até à Assembleia-geral convocada para deliberar sobre as contas do exercício de 2017.

APRESENTAÇÃO DAS CONTAS DO BPLG SA

Propomos a continuação deste relatório com o exame das contas da sociedade – relativamente às quais não teve lugar, posteriormente ao encerramento do exercício, qualquer facto relevante suscetível de as afetar – a complementar com os comentários incluídos nos respetivos anexos e notas.

As contas de 2011, comparadas às de 2010, conforme seguidamente apresentadas, refletem a situação líquida do BNP PARIBAS Lease Group SA determinada conforme as normas e princípios aplicáveis às instituições de crédito.

O **total do balanço** é de 7.243 milhões €, uma diminuição de 450 milhões € relativamente a 2010. A evolução das principais componentes da atividade foi a seguinte: as operações de crédito com clientes ascendem a 1.293 milhões € (contra 1.288 milhões € em 2010); as operações de *leasing* e de locação com opção de compra ascendem a um total de 1.448 milhões € e as operações de locação simples ascendem a 2.298 milhões €. Paralelamente, as dívidas junto de estabelecimentos de crédito representativas do nosso nível de refinanciamento caíram 6% para 6.349 milhões € e os capitais próprios diminuíram 16% para 396 milhões €.

Nas **rúbricas extra-patrimoniais**, as responsabilidades assumidas ascendem a 1.020 milhões € (916 milhões € em 2010). As responsabilidades de terceiros registaram uma ligeira diminuição e situam-se à altura de 1.049 milhões € (1.179 milhões € em 2010).

A **Demonstração de Resultados** revela um aumento do Produto Líquido Bancário (PLB) de 20% para 371 milhões €. Os custos gerais subiram 3,4% para

231 milhões €. Os Resultados Operacionais Brutos ascendem a 132,3 milhões €, um aumento de quase 74%. O resultado antes de impostos cifrou-se em 114 milhões (80,58 milhões € em 2010).

O resultado líquido depois de impostos é de 72,59 milhões € contra 63,06 milhões € em 2010.

Recorde-se que, na sua qualidade de estabelecimento de crédito, o BPLG SA se encontra sujeito à obrigação regulamentar de manter uma contabilidade financeira das suas operações de locação, a qual revela um resultado financeiro antes de impostos em 2011 de 71,906 milhões € e uma reserva financeira líquida de impostos em 31 de dezembro de 2011 de 631,477 milhões €.

Informação sobre os prazos de pagamento

Em conformidade com as novas disposições do Artigo L 441-6-1 do Código Comercial, o Conselho de Administração apresenta as informações relativas aos prazos de pagamento dos seus fornecedores durante os exercícios de 2010 e 2011:

		- 30 dias	30 a 60 dias	mais de 60 dias	Total (c/IVA)
Dívidas vincendas*	31/12/2011	2 390 209,04		6 020,05	2 396 229,09
	31/12/2010	1 827 800,27		10 222,25	1 838 022,52
Dívidas vencidas**	31/12/2011	50 670 017,41	1 359 858,31	269 821,29	52 299 697,01
	31/12/2010	54 523 982,50	24 237,55		54 548 220,05
Montante total (c/IVA)	31/12/2011	50 670 017,41	3 750 067,35	275 841,34	54 695 926,10
	31/12/2010	54 523 982,50	1 852 037,82	10 222,25	56 386 242,57

* Dívidas com prazo de pagamento posterior ao fecho das contas

** Dívidas com prazo de pagamento anterior ao fecho das contas

APRESENTAÇÃO E APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

As contas apresentadas referem um lucro do exercício de 72.590.578,74 €. Recorde-se que o resultado da Sociedade no exercício de 2010 foi de 63.066.265,58 €.

A sociedade apresenta, nesta data, resultados transitados de 83.771,52 €.

Por conseguinte, a sociedade poderá proceder a uma distribuição de dividendos à altura de 71.091.637,47 € (3,99 euros x 17.817.453 ações) com resultados a transitar de 61.712,79 €.

Solicitamos-vos a aprovação das contas do exercício de 2011, cujos resultados propomos que sejam aplicados da forma seguinte:

Resultado líquido do exercício	72.590.578,74 €
Resultados transitados	83.771,52 €
Dotação para a reserva especial proveniente da reversão da provisão para investimentos	- 1.521.000,00 €
Dividendos	- <u>71.091.637,47 €</u>
Saldo a transitar para o exercício seguinte	61.712,79 €

Recorde-se, também, que os montantes dos dividendos distribuídos por ação nos últimos exercícios foram os seguintes:

	<u>2008</u>	<u>2009</u>	<u>2010</u>
• Dividendo distribuído	0,52	0	8,29
• Dividendo excepcional	+ 4,56		

Por conseguinte, solicitamos-vos a aprovação das propostas de resolução que vos serão apresentadas.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

BNP PARIBAS Lease Group

CONTAS DA SOCIEDADE EXERCÍCIO DE 2011

- Balanço
- Demostração de Resultados
- Anexo

BNP PARIBAS LEASE GROUP

BALANÇO - COMPARAÇÃO 2011-2010

(em milhares de euros)

ATIVO	2011	2010	PASSIVO	2011	2010
CAIXA, BANCOS CENTRAIS, CONTA C.P.	14	12	BANCOS CENTRAIS, CONTA C.P.	0	0
DÍVIDA PÚBLICA E TÍTULOS SIMILARES	0	0	DÍVIDAS A INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO	6.349.960	6.756.290
DÍVIDAS DE INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO	1.330.499	1.304.221	OPERAÇÕES COM CLIENTES	39.300	37.550
OPERAÇÕES COM CLIENTES	1.293.324	1.288.596	DÍVIDAS TITULADAS	0	0
OBRIGAÇÕES E OUTROS TÍTULOS DE RENDIMENTO FIXO	75.818	79.165	OUTRAS RUBRICAS DE PASSIVO	174.673	163.428
ACÇÕES E OUTROS TÍTULOS DE RENDIMENTO VARIÁVEL	0	0	CONTAS DE REGULARIZAÇÃO	245.068	233.479
PARTICIPAÇÕES E OUTROS TÍTULOS DETIDOS A LONGO PRAZO	144.459	136.619	PROVISÕES	38.079	29.725
PARTICIPAÇÕES EM EMPRESAS ASSOCIADAS	519.961	523.657	DÍVIDAS SUBORDINADAS	6	6
LEASING E LOCAÇÃO COM OPÇÃO DE COMPRA	1.448.844	1.989.437	FUNDO PARA RISCOS BANCÁRIOS EM GERAL (FRBG)	0	0
LOCAÇÃO SIMPLES	2.298.787	2.214.999	CAPITAIS PRÓPRIOS EXCEPTO FRBG	396.828	472.970
IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS	8.267	7.883	CAPITAL SUBSCRITO	285.079	285.079
IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS	13.102	13.114	PRÉMIOS DE EMISSÃO	0	0
CAPITAL SUBSCRITO NÃO REALIZADO	0	0	RESERVAS	30.691	29.490
ACÇÕES PRÓPRIAS	0	0	DIFERENÇAS DE REAVALIAÇÃO	0	0
OUTROS ATIVOS	45.509	51.308	PROVISÕES REGULAMENTARES E SUBSÍDIOS DE INVESTIMENTO	8.383	9.409
CONTAS DE REGULARIZAÇÃO	65.332	84.434	RESULTADOS TRANSITADOS	84	85.925
			RESULTADOS DO EXERCÍCIO	72.591	63.066
			ADIANTAMENTOS SOBRE DIVIDENDOS	0	0
TOTAL DO ATIVO	7.243.914	7.693.447	TOTAL DO PASSIVO	7.243.914	7.693.447

BNP PARIBAS LEASE GROUP

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - COMPARAÇÃO 2011-2010

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	(em milhares de euros)	
	2011	2010
JUROS E PROVEITOS SIMILARES	97.593	101.341
JUROS E ENCARGOS SIMILARES	-187.867	-223.402
PROVEITOS COM OPERAÇÕES DE <i>LEASING</i> E SIMILARES	1.186.072	1.391.004
ENCARGOS COM OPERAÇÕES DE <i>LEASING</i> E SIMILARES	-978.490	-1.217.553
PROVEITOS COM OPERAÇÕES DE LOCAÇÃO SIMPLES	1.254.459	1.363.997
ENCARGOS COM OPERAÇÕES DE LOCAÇÃO SIMPLES	-1.121.299	-1.219.835
PROVEITOS COM TÍTULOS DE RENDIMENTO VARIÁVEL	13.168	12.393
COMISSÕES (RECEITAS)	13.431	11.141
COMISSÕES (ENCARGOS)	-1.115	-1.673
GANHOS E PERDAS EM OPERAÇÕES DE CARTEIRAS DE NEGOCIAÇÃO	17	1
GANHOS E PERDAS EM OPERAÇÕES DE CARTEIRAS DE INVESTIMENTO E ASSIMILADAS	-3.347	1.747
OUTROS PROVEITOS DE EXPLORAÇÃO BANCÁRIA	107.033	106.876
OUTROS ENCARGOS DE EXPLORAÇÃO BANCÁRIA	-8.327	-16.886
PRODUTO LÍQUIDO BANCÁRIO	371.327	309.150
GANHOS OPERACIONAIS GERAIS	-231.323	-223.813
DOTAÇÕES PARA AMORTIZAÇÕES E DEPRECIAÇÕES DE IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS E INCORPÓREAS	-7.703	-9.234
RESULTADOS OPERACIONAIS BRUTOS	132.301	76.102
CUSTO DO RISCO	-18.361	-480
RESULTADOS OPERACIONAIS	113.940	75.622
GANHOS E PERDAS EM IMOBILIZAÇÕES	100	4.966
RESULTADOS ANTES DE IMPOSTOS	114.040	80.588
RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS	0	0
IMPOSTO SOBRE O LUCRO DO EXERCÍCIO	-41.089	-17.640
DOTAÇÕES E REVERSÕES DO FRBG E DE PROVISÕES REGULAMENTARES	-360	118
RESULTADO LÍQUIDO	72.591	63.066

BNP PARIBAS LEASE GROUP

RUBRICAS EXTRAPATRIMONIAIS - COMPARAÇÃO 2011-2010

	(em milhares de euros)	
	2011	2010
COMPROMISSOS ASSUMIDOS	1.020.331	916.126
COMPROMISSOS DE FINANCIAMENTO	1.013.365	890.684
GARANTIAS PRESTADAS	6.967	25.441
COMPROMISSOS SOBRE TÍTULOS		
COMPROMISSOS RECEBIDOS	1.049.948	1.179.339
COMPROMISSOS DE FINANCIAMENTO	285.780	237.367
GARANTIAS RECEBIDAS	764.168	941.972
COMPROMISSOS SOBRE TÍTULOS		

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
BNP PARIBAS LEASE GROUP SA**

Exercício de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2011

1. FACTOS RELEVANTES DO EXERCÍCIO

- As consequências fiscais decorrentes da inspeção dos anos 2005 a 2007 à sociedade BNP Paribas Lease Group foram pagas e as provisões existentes foram reintegradas em 31/12/2011.
- O BPLG SA está a ser objeto de uma inspeção geral à contabilidade desde 23 de junho de 2011. Esta fiscalização incide sobre o período de 1 de janeiro de 2008 a 31 de dezembro de 2010. Foi constituída uma provisão registada nas contas em 31 de dezembro de 2011.
- Foi constituída uma provisão para depreciação dos títulos Mezzanine de Vela 2 num montante de 3,4 milhões de euros, aumentando o stock de provisões para 9,6 milhões de euros, para um valor bruto de 85,5 milhões de euros.
- O BPLG SA saldou as suas responsabilidades por garantia no âmbito de financiamentos concedidos à ULC Ukraine. Um prejuízo por renúncia a dívida foi registado nas contas em 31 de dezembro de 2011 num valor de 8,6 milhões de euros.
- No âmbito do Plano de adaptação 2011 da área de Leasing, foi registada uma dotação líquida nas contas em 31 de dezembro de 2011, num valor de 7,2 milhões de euros.

2. PRINCÍPIOS CONTABILÍSTICOS E MÉTODOS DE VALORIZAÇÃO

As contas do BNP PARIBAS Lease Group foram elaboradas em conformidade com as disposições regulamentares aplicáveis à banca, conforme previstas, em particular no Regulamento 91-01 do Comité de Regulamentação Bancária relativo à elaboração e publicação das contas anuais das instituições de crédito, conforme alterado pelos Regulamentos CRC 2000-03, CRC 2004-16 e CRC 2005-04 do Comité de Regulamentação Contabilística.

Em conformidade com o disposto no Regulamento 2002-03 do Comité de Regulamentação Contabilística e com as especificações constantes do Aviso 2003 G do Comité de Urgência, os créditos em risco são repartidos em créditos de cobrança duvidosa e em créditos incobráveis, correspondendo esta última categoria, principalmente, aos créditos vencidos e vincendos em operações canceladas de leasing e de locação simples. Refira-se que nenhum crédito foi reestruturado em condições exteriores ao mercado.

Desde 1 de janeiro de 2005, o BPLG aplica o Artigo 13 do Regulamento nº 2002-03 do Comité de Regulamentação Contabilística relativo às modalidades de cálculo das depreciações a título de créditos de cobrança duvidosas e de créditos incobráveis, depreciações essas assentes numa avaliação atualizada dos fluxos recuperáveis. Em conformidade com o regulamento, a incidência da atualização foi contabilizada assim que o seu resultado se tornou significativo à luz dos montantes objeto de estimativas prudentes.

As atualizações negativas são contabilizadas no Produto Líquido Bancário, enquanto as atualizações positivas são contabilizadas como custos do risco.

O BNP PARIBAS Lease Group detém 4 sucursais fora do território francês e dentro da Zona Euro:

- . uma sucursal em Itália,
- . uma sucursal em Espanha,
- . uma sucursal na Alemanha,
- . uma sucursal em Portugal.

A atividade destas sucursais é idêntica à do BNP PARIBAS Lease Group. As contas destas sucursais em 31 de dezembro de 2011 estão integradas nas contas do BNP PARIBAS Lease Group e foram processadas em conformidade com as normas relativas às disposições regulamentares aplicáveis aos bancos franceses.

A) CONVERSÃO DAS OPERAÇÕES DENOMINADAS EM DIVISAS

Estas operações obedecem às regras constantes do Regulamento nº 89.01 do Comité de Regulamentação Bancária. Os elementos de ativo, de passivo e extrapatrimoniais são convertidos em euros à taxa de câmbio em vigor à data de fecho das contas.

Os custos e os proveitos em divisas são convertidos em euros ao câmbio do último dia do mês do respetivo lançamento.

As diferenças resultantes da conversão de títulos de participação e de filiais em divisas com financiamento em euros são registadas na conta de títulos.

Os outros ganhos ou perdas cambiais, quer latentes, quer definitivos, são registados no final do período na demonstração de resultados e constituem os resultados cambiais.

B) DÍVIDAS DE INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO

Esta rubrica corresponde, nomeadamente, às disponibilidades de tesouraria e aos empréstimos concedidos a instituições de crédito. As dívidas de instituições de crédito são repartidas em disponibilidades à vista e em dívidas de terceiros a prazo.

Na demonstração de resultados, as dotações e as reversões de provisões e de imparidades, as perdas por créditos incobráveis e as recuperações de créditos amortizados são agrupados na rubrica "Custos do risco". Os juros correspondentes à remuneração do valor contabilístico dos créditos depreciados ou à redução dos efeitos de atualização são contabilizados em "Juros obtidos".

As dívidas de instituições de créditos são registadas no balanço pelo respetivo valor nominal acrescido de juros incorridos não vencidos.

C) OPERAÇÕES COM CLIENTES

Os montantes registados nesta rubrica referem-se, essencialmente, aos créditos em circulação, incluindo os créditos de cobrança duvidosa líquidos de provisões sobre agentes económicos que não sejam instituições de crédito. Os créditos de cobrança duvidosa são constituídos por prestações não pagas e pelos capitais remanescentes em dívida, de créditos com atrasos de pagamento superiores a 3 meses, 6 meses (imobiliário) e 9 meses (autarquias) com aplicação do princípio do contágio. Poderão ser considerados prazos mais curtos, nomeadamente no caso de créditos tornados exigíveis ou depreciados.

Assim que o pagamento das prestações iniciais de um crédito de cobrança duvidosa tiver sido reatado numa base regular, tal crédito poderá ser reintegrado na categoria dos créditos sãos.

São considerados como créditos incobráveis: os créditos sobre contrapartes cujas condições de solvabilidade sejam tais que, após um período razoável de classificação na categoria de créditos de cobrança duvidosa, não seja previsível uma reintegração em créditos sãos; os créditos relativamente aos quais foi exigido o pagamento antecipado e os créditos classificados como de cobrança duvidosa há mais de ano, objeto de incumprimento de pagamento e relativamente aos quais não existam garantias de recuperação quase integral.

O montante das imparidades necessárias à cobertura dos créditos de cobrança duvidosa são é determinado do seguinte modo:

- na entrada em cobrança duvidosa, é, por defeito, utilizada uma base estatística para avaliar o nível da provisão a efetuar;
- no caso de montantes inferiores a 30 mil euros e, previamente à afetação de uma provisão manual, a estimativa é feita numa forma *de facto* estatística;
- no caso de montantes superiores a 30 mil euros, a provisão será efetuada manualmente e, caso a estimativa não seja, não opinião de peritos, possível de efetuar, será utilizada a base estatística.

A base estatística corresponde aos preços médios de venda praticados pela sociedade nos 18 meses anteriores, aos quais é aplicada uma taxa de perda estatística disponível por família de risco.

Na demonstração de resultados, as dotações e reversões de provisões e imparidades, as perdas por créditos incobráveis e as recuperações de créditos amortizados são agrupados na rubrica "Custos do risco". Os juros correspondentes à remuneração do valor contabilístico dos créditos depreciados ou à redução dos efeitos de atualização são contabilizados em "Juros obtidos".

Os créditos sobre clientes são registados no balanço pelo respetivo valor nominal acrescido de juros incorridos não vencidos.

D) TÍTULOS

A contabilização dos títulos encontra-se descrita nas disposições do regulamento CRC 2005-01. Os títulos são classificados nas categorias seguintes: "Títulos de Transação", "Títulos de Colocação", "Títulos de Investimento", "Títulos de Carteira", "Outros Títulos Detidos a Longo Prazo", "Títulos de Participação" e "Participações em Empresas Associadas".

Títulos de Transação

Os títulos originalmente comprados/vendidos com vista à posterior venda/compra a curto prazo e os títulos detidos no âmbito de uma atividade de corretor primário (*market maker*) são avaliados individualmente ao preço de mercado.

As variações de valor contribuem para os resultados desta carteira. Os títulos registados como Títulos de Transação não podem ser reclassificados em nenhuma outra categoria contabilística e continuam a obedecer às regras de apresentação e avaliação dos Títulos de Transação até à respetiva eliminação do balanço por cessão, reembolso integral ou declaração em perdas.

O BPLG não detém Títulos de Transação.

Títulos de Colocação

Trata-se de títulos não inscritos em nenhuma das outras categorias existentes. Os Títulos de Colocação são avaliados pelo valor mais baixo de entre o preço de aquisição e o preço provável de negociação (cotação de bolsa, se estiverem cotados). Estes títulos constituem "Ações e outros títulos de rendimento variável" ou "Ações e outros títulos de rendimento fixo".

Títulos de Investimento

Trata-se de títulos adquiridos com a manifesta intenção de conservação até à respetiva maturidade. Os Títulos de Investimento correspondem a bilhetes de médio prazo negociáveis destinados a uma conservação duradoura e relativamente aos quais existem recursos de financiamento de caráter permanente e afetados duradouramente. Estes títulos são registados à data da subscrição pelo respetivo valor nominal na rubrica "Obrigações e outros títulos de rendimento fixo".

Em 31 de dezembro de 2011, o BPLG não detém Títulos de Investimento.

Títulos de Carteira

São títulos envolvidos numa atividade de carteira, ou seja, correspondem a investimentos realizados de modo regular e com o único objetivo de obtenção de mais-valias no médio prazo, sem intenção de investimento duradouro no *goodwill* da sociedade emitente.

Os Títulos de Carteira são contabilizados individualmente pelo valor mais baixo de entre o custo histórico e o valor de utilidade. Este último é determinado tomando em consideração as perspetivas gerais de evolução do emitente e o horizonte de detenção. O valor de utilidade dos títulos cotados é determinado, essencialmente, com base na cotação de mercado durante um período suficientemente longo.

O BPLG não detém Títulos de Carteira.

Outros Títulos Detidos a Longo Prazo, Títulos de Participação e Participações em Empresas Associadas Os Outros Títulos Detidos a Longo Prazo correspondem a investimentos realizados sob a forma de aquisição de títulos com a intenção de conservação duradoura e na perspetiva da obtenção, a mais ou menos longo prazo, de uma rentabilidade satisfatória, sem intervenção na gestão das empresas emitentes, mas com a intenção de favorecer o desenvolvimento de relações profissionais duradouras com as mesmas, através da criação de uma ligação privilegiada.

Os Outros Títulos Detidos a Longo Prazo são contabilizados individualmente pelo valor mais baixo de entre o custo histórico e o valor de utilidade.

As mais ou menos-valias na cessão e os movimentos de dotações ou reversões de imparidade são registados na rubrica "Ganhos e perdas em imobilizações" da demonstração de resultados.

Os dividendos recebidos são registados à data do respetivo encaixe na rubrica "Receitas com títulos de rendimento variável" na demonstração de resultados.

Os Títulos de Participação e as Participações em Empresas Associadas correspondem a participações relativamente às quais o BNP Paribas Lease Group SA detém uma influência considerável nos órgãos de administração das sociedades emitentes e a participações de caráter estratégico para o desenvolvimento das suas atividades. Tal influência é presumida sempre que a percentagem da participação seja igual ou superior a 10 %.

Os Títulos de Participação são contabilizados individualmente pelo valor mais baixo de entre o valor de aquisição e o valor de utilidade. Este último é determinado com base num método de avaliação multicritério assente nos elementos disponíveis – tais como a atualização dos cash flows futuros, a soma das participações, o ativo líquido reavaliado e as relações comumente utilizadas que lhes respeitem – para apreciar as perspetivas de rentabilidade e de realização de cada posição.

As mais ou menos-valias na cessão e os movimentos de dotações ou reversões de imparidade são registados na rubrica "Ganhos e perdas em imobilizações" da demonstração de resultados.

Os dividendos são registados na rubrica "Proveitos com títulos de rendimento variável".

E) LEASING, LOCAÇÃO COM OPÇÃO DE COMPRA E LOCAÇÃO SIMPLES

Estas rubricas referem-se às imobilizações dadas em locação líquidas das respetivas amortizações contabilísticas. Em conformidade com o Aviso nº 2006-C de 4 de outubro de 2006, que esclarece o disposto do Aviso nº 2004-15, as disposições do Regulamento do Comité de Regulamentação Contabilística nº 2002-10 relativo à amortização e à depreciação de ativos não se aplicam às operações de leasing e de locação financeira.

a) Valor bruto

O valor bruto dos equipamentos abrange o conjunto dos elementos constitutivos do preço de venda, o custo do equipamento e as despesas de aquisição.

b) Amortização

Os equipamentos dados em locação são objeto de amortização linear ao longo do respetivo período de utilização. As amortizações acumuladas à data de fecho de cada exercício situam-se entre:

- por um lado, o mínimo linear (por efeito do disposto no Artigo 39b do CGI); e,
- por outro, o limite de degressividade admitido.

c) Créditos de cobrança duvidosa

Estas rubricas integram, também, os créditos de cobrança duvidosa líquidos de provisões relativos a operações de leasing, locação com opção de compra e locação simples. Os créditos de cobrança duvidosa são constituídos por prestações vencidas e não pagas de operações não canceladas em risco de não recuperação e por prestações não pagas sempre que o atraso ultrapasse 3 meses (9 meses no caso das autarquias). Relativamente às operações canceladas, o crédito é constituído por todas as prestações vencidas e não vencidas após eventual dedução do preço de cessão do equipamento. A classificação de um crédito são em crédito de cobrança duvidosa efetua-se automaticamente e aplica-se o princípio do contágio.

d) Provisões para créditos de cobrança duvidosa

O montante das provisões necessárias à cobertura dos créditos de cobrança duvidosa é determinado com base na quota-parte do risco do BNP PARIBAS LEASE GROUP; é aplicada uma taxa de provisionamento diferenciada conforme o processo se encontre em gestão, recuperação amigável ou contencioso, antes ou após a venda do equipamento.

e) Depreciação de imobilizações temporariamente não locadas (ITNLs)

O montante das depreciações consideradas necessárias à cobertura das ITNLs, mais especificamente à cobertura das menos-valias potenciais de equipamentos relativos a contratos de cobrança duvidosa objeto de rescisão litigiosa, é calculado com base na diferença entre o valor de venda estimado (base estatística ou manual) e o valor contabilístico líquido em 31/12/2010.

F) IMOBILIZAÇÕES

a) Imobilizações incorpóreas

Respeitam, principalmente, às aplicações informáticas adquiridas ou desenvolvidas pelo BNP PARIBAS LEASE GROUP lançadas pelo respetivo custo de aquisição (preço de compra mais despesas acessórias e excluídas despesas de aquisição das imobilizações) ou custo de produção.

Estas imobilizações são objeto de amortização linear segundo o respetivo período de vida útil (em regra, 12 meses) até um máximo de 5 anos.

b) Imobilizações corpóreas

Imóveis:

As imobilizações corpóreas da sociedade BNP PARIBAS LEASE GROUP são constituídas pela totalidade dos bens imobiliários necessários ao seu funcionamento. Estes bens são duradouramente destinados contribuir para as atividades da empresa.

Desde 1 de janeiro de 2005, o BPLG aplica os seguintes regulamentos:

- . Regulamento 2002-10 do Comité de Regulamentação Contabilística (CRC) relativo à amortização e à depreciação de imobilizações corpóreas conforme o previsto no CRC 2003-07;
- . Regulamento 2004-06 do Comité de Regulamentação Contabilística (CRC) relativo à definição dos ativos e em que são definidos os elementos que podem ou devem ser incorporados no custo de aquisição de um ativo.

O método de avaliação utilizado é o método retrospectivo. As principais opções feitas foram as seguintes:

- . imobilização dos custos de aquisição e imputação desses custos na componente estrutural;
- . incorporação na componente estrutural dos custos financeiros suportados no âmbito da construção e diretamente imputáveis a esta última;
- . consideração de um valor residual nulo para todas as componentes de imóveis.

Os imóveis foram objeto de uma decomposição baseada na análise histórica dos imóveis em stock e que visou definir as seguintes componentes:

- . estrutura,
- . fachada,
- . instalações gerais e técnicas,
- . instalações básicas.

Foi definido um período de amortização para cada componente dos imóveis consoante o tipo de imóvel. Os ativos são amortizados pelo método linear com base nos períodos de vida útil prováveis e conforme o constante do quadro seguinte:

COMPONENTES	PERÍODO	QUOTA
Estrutura	60 anos	50 %
Fachada	30 anos	15 %
Instalações gerais e técnicas	20 anos	20 %
Instalações básicas	10 anos	15 %

Outras imobilizações corpóreas:

São registadas pelo respetivo custo de aquisição (preço de compra mais despesas acessórias e excluídas despesas de aquisição das imobilizações), custo de produção ou custo reavaliado.

A amortização obedece ao método linear ou degressivo com base nos períodos de vida útil prováveis:

- . equipamento: 5 anos,
- . mobiliário: 10 anos.

Não foram imputados nestes ativos quaisquer custos com empréstimos.

G) PROVISÕES

As provisões de passivo, além das relativas aos compromissos de caráter social, consistem, essencialmente, em provisões para litígios, multas, riscos fiscais e reestruturação. Em conformidade com o regulamento CRC 2000-06, as provisões são avaliadas pelo montante correspondente à melhor estimativa da saída de recursos necessária à extinção da obrigação em questão, a qual corresponde à hipótese mais provável.

Estes passivos constituem obrigações atuais jurídicas ou implícitas do BNP Paribas Lease Group perante terceiros, sendo provável ou certo que tais obrigações impliquem uma saída de recursos em favor de tais terceiros.

As dotações e as reversões de provisões são registadas na demonstração de resultados nas rubricas correspondentes à natureza das futuras despesas cobertas.

Provisões para reformas, pré-reformas e regalias similares

Em 2005, foram aplicadas as disposições da Recomendação nº 2003-R.01 do Conselho Nacional da Contabilidade relativas às regras de contabilização e valorização dos planos de reforma e benefícios equiparáveis (segundo hipóteses atuariais). Tais disposições pretendem harmonizar os métodos de cálculo utilizados na determinação das provisões constituídas nas contas da Sociedade.

Regalias concedidas ao pessoal

As regalias concedidas ao pessoal do BNP Paribas Lease Group SA são classificadas em quatro categorias:

- indemnizações de termo do contrato de trabalho pagas, nomeadamente, no quadro de planos de cessação antecipada de atividade;
- benefícios de curto prazo, tais como salários, férias anuais, prémios de produtividade, participação nos lucros da Sociedade e bónus;
- benefícios de longo prazo, incluindo dias de folga pagos (conta poupança-tempo), prémios de antigüidade e determinadas remunerações diferidas pagas em numerário;
- benefícios posteriores ao emprego, que consistem, nomeadamente em França, em complementos de reforma bancária pagos pelos Fundos de Pensões do BNP Paribas Lease Group SA e em prémios de fim de carreira e, no estrangeiro, em regimes de reforma suportados, nalguns casos, por fundos de pensões.

a) Indemnizações de termo do contrato de trabalho

Estas indemnizações constituem benefícios concedidos aos funcionários na rescisão do contrato de trabalho pelo BNP Paribas Lease Group SA antes da idade legal de reforma ou em caso de cessação voluntária da atividade contra pagamento de uma indemnização. As indemnizações de final do contrato de trabalho exigíveis a mais de doze meses após o encerramento das contas são objeto de uma atualização.

b) Benefícios de curto prazo

A Sociedade contabiliza um encargo sempre que utiliza serviços prestados por funcionários como contrapartida dos benefícios que lhes são concedidos.

c) Benefícios de longo prazo

Trata-se de benefícios não classificados como benefícios posteriores ao emprego ou indemnizações de final do contrato de trabalho e que não são integralmente devidos nos doze meses subsequentes ao final do exercício em que os funcionários prestaram os serviços correspondentes. Trata-se, nomeadamente, de remunerações pagas em numerário e diferidas mais de doze meses e que são provisionadas nas contas do exercício a que respeitam.

d) Benefícios posteriores ao emprego

Os benefícios posteriores ao emprego usufruídos pelos funcionários do BNP Paribas Lease Group SA, em França e no estrangeiro, resultam de regimes de cotização definidas e de regimes de prestações definidas.

Os regimes qualificados de "regimes de cotizações definidas" – como a *Caisse Nationale d'Assurance Vieillesse*, que paga uma pensão de reforma aos funcionários franceses do BNP Paribas Lease Group SA, e os regimes de reforma nacionais complementares e interprofissionais – não representam um compromisso assumido pela empresa, pelo que não são objeto de qualquer provisão. O montante das cotizações pagas durante o exercício é contabilizado como um encargo.

Apenas os regimes qualificados de "regimes de prestações definidas", nomeadamente, os complementos de reforma pagos pelos Fundos de Pensões do BNP Paribas Lease Group SA e os prémios de final de carreira, representam um compromisso assumido pela Sociedade, pelo que são objeto de avaliação e provisionamento.

A classificação numa ou noutra destas categorias assenta na substância económica do regime, de modo a determinar se o BNP Paribas Lease Group SA tem ou não, por força das cláusulas de uma convenção ou de uma obrigação implícita, de garantir as prestações prometidas aos funcionários.

Os benefícios posteriores ao emprego em regime de prestações definidas são objeto de avaliações atuariais, tomando em consideração hipóteses demográficas e financeiras. O montante provisionado do compromisso é determinado com base nas hipóteses atuariais determinadas pela Sociedade e mediante a aplicação do método das unidades de crédito projetadas. Este método de avaliação toma em conta um determinado número de parâmetros, nomeadamente hipóteses demográficas, cessações de atividade antecipadas, aumentos salariais e taxas de atualização e de inflação. Seguidamente, o valor dos eventuais ativos de cobertura é deduzido do montante do compromisso.

A avaliação da obrigação inerente a um regime e do valor dos respetivos ativos de cobertura pode variar grandemente de um para outro exercício, refletindo alterações nas hipóteses atuariais e, consequentemente, implicar variações atuariais. O BNP Paribas Lease Group SA aplica o chamado método do corredor para contabilizar as variações atuariais dos seus compromissos. Este método permite que, a partir do exercício seguinte e de forma escalonada ao longo do período residual médio de atividade dos funcionários, não seja reconhecida mais do que a fração das variações atuariais que excede o mais elevado dos dois valores seguintes: 10% do valor atualizado da obrigação bruta ou 10% do valor de mercado dos ativos de cobertura do regime no final do exercício anterior.

As consequências de alterações nos regimes relativos a serviços passados são registadas na demonstração de resultados de forma escalonada no tempo até à aquisição completa dos direitos sobre os quais incidiram tais alterações.

Os encargos anuais contabilizados em Despesas com o Pessoal a título de regimes de prestações definidas representam direitos adquiridos por cada funcionário durante o período e correspondentes ao custo dos serviços prestados, custos financeiros associados à atualização dos compromissos, receitas previstas dos investimentos, amortizações das variações atuariais e custos de serviços passados resultantes de eventuais alterações de regime assim como consequências de eventuais reduções e liquidações de regimes.

Em 31 de dezembro de 2011, estes benefícios traduziam-se pela constituição das seguintes provisões:

- . provisão para reformas: 4.999 mil euros,
- . provisão para outros benefícios a longo prazo: 3.791 mil euros,
- . provisão contas-poupança tempo: 2.346 mil euros.

H) PRODUTO LÍQUIDO BANCÁRIO

a) Juros, proveitos e custos assimilados

Os juros e ágios são registados na demonstração de resultados na base *prorata temporis*.

As comissões (nomeadamente de risco) e proveitos assimilados de operações bancárias, cujo cálculo e encaixe correspondam à evolução de um ativo do balanço ou extrapatrimonial, são considerados como adquiridos em base *prorata temporis* e registados nestas rubricas.

b) Custos e proveitos em operações de leasing e similares e de locação simples

Os custos com operações de leasing, locação com opção de compra e locação simples correspondem às amortizações admitidas pela administração fiscal para o setor. Também são aqui incluídas as menos-valias contabilísticas realizadas na cessão dos equipamentos no final do contrato e as provisões para depreciação de ITNLs.

Como proveitos de operações de leasing, locação com opção de compra e locação simples são registadas as rendas vencidas, corrigidas das rendas cobradas antecipadamente ou das rendas a receber no final do exercício e acrescidas da fração vencida das bonificações (suportadas pelos fornecedores de equipamentos). São também registadas as mais-valias realizadas na cessão de equipamentos em fim de locação, as indemnizações exigíveis por contratos rescindidos (pela respetiva variação positiva ou negativa relativamente ao exercício anterior) assim como as despesas processuais e o custo do risco.

c) Comissões (custos e proveitos)

Esta rubrica respeita, essencialmente, às comissões de cessão financeira (registadas assim que são negociadas) e às prestações de serviços financeiros a terceiros.

I) CUSTOS OPERACIONAIS GERAIS

O acordo de produtividade celebrado em 30 de junho de 2011 entre a Administração do BNP PARIBAS LEASE GROUP e os parceiros sociais deu lugar, em 2011, à constituição de uma provisão no montante de 5.053 mil euros, enquanto a participação nos lucros foi provisionada em 2.473 mil euros.

As remunerações de intermediários figuram na rubrica "Outros custos administrativos" pelo montante de 7.178 mil euros em 2011 (6.798 mil euros em 2010), dos quais 2.676 mil euros para as sucursais.

3. NOTAS AO BALANÇO

A) OPERAÇÕES COM DIVISAS

Os ativos e passivos expressos em divisas "out" registados no balanço em 31 de dezembro de 2011 são os seguintes.

Ativos em milhares de euros

Total Balanço	França	Sucursais	2011	Total Balanço	França	Sucursais	2011
do qual:	18.795	6.743	25.538	do qual:	18.630	6.828	25.538
Dívidas de instituições de crédito	499		499	Dívidas a instituições de crédito	18.630	6.243	24.873
Dívidas de clientes		6.743	6.743	Dívidas a clientes		175	175
Factoring				Outros passivos			0
Operações de locação simples	18.296		18.296	Acréscimos e diferenças			210

B) DÍVIDAS DE INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO

Em milhares de euros

	França	Sucursais	2011	2010
Dívidas à vista	28.377	79.345	105.722	66.474
Dívidas coligadas	0	83	83	0
Total à vista	26.377	79.428	105.805	66.474
Emprestimos a muito curto prazo	0	0	0	0
Outras dívidas a prazo	1.203.291	7.000	1.210.291	1.221.612
Dívidas coligadas	14.397	0	14.397	16.125
Total a prazo	1.217.688	7.000	1.224.688	1.237.735
Cobranças duvidosas	76	0	76	76
Provisões em 31/12/2010	-63	0	-63	0
Dotações do exercício	-7	0	-7	-63
Reversões do exercício		0	0	0
Provisões em 31/12/2011	-70	0	-70	-63
Total das dívidas de instituições de Crédito	1.244.071	86.428	1.330.499	1.304.221

Vencimentos em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de euros

	Total balanço	< 3 meses	3 meses a 1 ano	1 - 5 anos	> 5 anos
Dívidas de terceiros a prazo (exc. dívidas coligadas)	1.210.291	326.392	181.452	505.817	197.630

C) OPERAÇÕES COM CLIENTES (Ativo)

Em milhares de euros

	França	Sucursais	TOTAL 2011	TOTAL 2010	
	Créditos comerciais	Outros créditos sobre clientes	Contas ordinárias devedoras	Factoring	Outros créditos sobre clientes e factoring
Crédito sólos	8.652	246.187	1.109	32.486	954.030
Créditos de cobrança duvidosa	139	31.744		789	34.070
Provisões em 31/12/2010	-69	-10.536		-700	-16.474
Dotações do exercício		-2.763			-4.900
Reversões do exercício		690			1.147
Cultras variações					0
Provisões em 31/12/2011	-69	-12.429		-700	-22.227
Créditos líquidos	9.723	265.502	1.109	32.575	975.873
Valores não amputados		20			20
Créditos coligados	102	2.768		5	5.648
Crédito totais	9.824	268.290	1.109	32.580	981.521
					1.293.324
					1.268.595

(1) Aplicando o CRC 2002-03, os créditos de cobrança duvidosa e incobráveis e as provisões decomparam-se do seguinte modo

	Bruto	Provisão	Líquido
Incobráveis França	29.957	-11.123	18.834
Incobráveis Sucursais	26.521	-10.373	16.148
Total de incobráveis	56.478	-21.496	34.982
Cobrança duvidosa França	2.716	-2.075	640
Cobrança duvidosa Sucursais	7.549	-11.854	-4.305
Total de cobrança duvidosa	10.264	-13.932	-3.665
TOTAL	66.742	-35.425	31.318

Vencimentos de créditos sólos em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de euros

	Total do balanço	< 3 meses	3 meses a 1 ano	1 - 5 anos	> 5 anos
Dívidas de clientes	1.263.463	288.968	386.308	585.856	12.432

D) OBRIGAÇÕES E OUTROS TÍTULOS DE RENDIMENTO FIXO

Em milhares de euros

	Total
Valor bruto em 31 de dezembro de 2010 (1)	85.500
Aquisições do exercício	
Cessões do exercício	
Outros movimentos	
Valor bruto em 31 de dezembro de 2011	85.500
Previsões em 31 de dezembro de 2010	-6.335
Dotações do exercício	-3.347
Reversões do exercício	0
Outros movimentos	0
Previsões em 31 de dezembro de 2011	-9.682
Valor líquido em 31 de dezembro de 2010	79.165
Valor líquido em 31 de dezembro de 2011	75.818

(1) Trata-se de obrigações Vela Lease: Classe B
Classe C 60.350 €
Classe C 26.150 €

Estes títulos foram objeto de uma dotação complementar de 3.347 milhares de euros em 31/12/2011 com base numa avaliação que segue o método de valorização utilizado pelo grupo BNP Paribas para títulos similares.

E) PARTICIPAÇÕES E OUTROS TÍTULOS DETIDOS A LONGO PRAZO E PARTES DE CAPITAL EM EMPRESAS ASSOCIADA

Em milhares de euros

	Valor líquido	do qual, em títulos cotados	do qual, em títulos não cotados	do qual, em instituições de crédito
Participações e outros títulos detidos a longo prazo (França)	144.459		144.459	140
Partes de capital em empresas associadas (França)	519.936		519.936	440.193
Partes de capital em empresas associadas (Sucursais)	25	0	25	0
Partes de capital em empresas associadas (Total)	519.961	0	519.961	440.193
Dotações de capital	85.853		85.853	
Eliminação das operações reciprocas	-85.853		-85.853	
Total 2010	660.276	0	660.276	440.337
Total 2011	664.420	0	664.420	440.333

A evolução dos valores brutos e líquidos dos títulos de participação e das partes de capital em empresas associadas durante o exercício foi a seguinte:

Em milhares de euros

	Total	Partes de capital em empresas associadas (França)	Partes de capital em empresas associadas (Sucursais)	Participações e outros títulos detidos a longo prazo	Dotações em capital França	Eliminação das operações reciprocas
Valor bruto em 31 de Dezembro de 2010	664.018	547.374	25	136.619	73.248	-73.248
Ajustamentos do exercício	7.840			7.840	12.605	-12.605
Descessões do exercício	-3.952		-3.562			
Outros movimentos	0					
Valor bruto em 31 de dezembro de 2011	688.297	543.813	25	144.459	85.853	-85.853
Provisões em 31 de dezembro de 2010	-23.743	-23.743	0	0	0	
Doações do exercício	-152	-152		0		
Reversões do exercício	18	18		0		
Outros movimentos	0			0		
Provisão em 31 de dezembro de 2011	-23.877	-23.877	0	0	0	
Valor líquido em 31 de dezembro de 2010	660.276	523.632	25	136.619	73.248	-73.248
Valor líquido em 31 de dezembro de 2011	664.420	519.936	25	144.459	85.853	-85.853

A lista das filiais, das participações e das principais sociedades em que o BNP PARIBAS LEASE GROUP é sócio com responsabilidade limitada consta do ponto 6.D.III.

Os principais movimentos foram:

- Aumento de capital da SREI no montante de 7.840 milhares de euros
- Transmissão universal de património do Fao Loc no montante de 3.562 milhares de euros.

Relativamente às provisões, os principais movimentos foram:

- Reversão relativa aos títulos Massilia Bail no montante de 18 milhares de euros.
- Dotação relativa aos títulos Norbail Loc no montante de 152 milhares de euros.

F) LEASING E LOCAÇÃO COM OPÇÃO DE COMPRA

Vor a folha seguinte neste ficheiro

G) LOCAÇÃO SIMPLES

Vor a folha seguinte neste ficheiro

H) IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS E INCORPÓREAS

Em milhares de euros

IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS	ABERTURA	AUMENTO	DIMINUIÇÃO	OUTRAS VARIACÕES	FECHAMENTO
Goodwill	476				476
Trespasse e direitos de entrada	580				580
Custos de instalação	25		-25		0
Aplicações informáticas	80.736	3.673			84.409
Imobilizações incorpóreas em curso	262	1.293	-262	0	1.293
Custos de instalação - Sucursais	0	0	0	0	0
Aplicações informáticas - Sucursais	2.618	88	0	30	2.736
Valor bruto	84.697	5.054	-268	30	89.494
Amortizações de Direitos de entrada	-24				-24
Amortizações de Custos de instalação	-25		25		0
Amortizações de Aplicações informáticas	-74.448	-4.230			-78.677
Amortizações de Custos de instalação - Sucursais	-2.316	0	0	0	0
Amortizações de Aplicações informáticas - Sucursais	0	-173	0	34	-2.525
Amortizações	-76.814	-4.404	25	-34	-81.227
Valor líquido	7.803	650	-282	4	8.269

IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS	ABERTURA	AUMENTO	DIMINUIÇÃO	OUTRAS VARIACÕES	FECHAMENTO
Terrenos	332		-21		311
Construções, das quais	10.340	0	-165	0	10.155
Estrutura	3.291		-92		3.199
Fachada	1.769		-27		1.741
Instalações gerais e técnicas	4.293		-38		4.255
Instalações IAS	987		-27		960
Apartamento aju.	0				0
Instalações e arranjos	14.947	962	-9		15.900
Equipamentos informáticos	21.294	1.938	-69		23.161
Equipamentos e mobiliário administrativos	8.091	345	-201		8.235
Equipamentos de transporte	8				8
Materiais e ferramentas	32				32
Obras de arte	24				24
Títulos e adiantamentos de Soc. Imobiliárias	15				15
Imobilizações corpóreas em curso	204	3.851	-4.019		35
Instalações e arranjos - Sucursais	341	11	0	0	352
Equipamentos informáticos - Sucursais	3.523	218	0	0	3.741
Equipamentos de transporte - Sucursais	0	0	0	0	0
Equipamentos e mobiliário administrativos - Sucursais	1.688	82	0	-1	1.768
Valor bruto	60.839	7.405	-4.503	-1	63.739
Amortizações de Construções, das quais	-4.706	-326	98	0	-4.933
Estrutura	-833	-54	25		-822
Fachada	-659	-58	15		-703
Instalações gerais e técnicas	-2.196	-213	31		-2.379
Instalações IAS	-967		27		-960
Amortizações de Instalações	-11.325	-687	9	0	-12.003
Amortizações de Equipamentos informáticos	-19.761	-1.564	69	0	-21.256
Amortizações de Equipamentos e mobiliário administrativos	-7.410	-359	201	0	-7.574
Amortizações de Equipamentos de transporte	-8	0	0	0	-8
Amortizações de Materiais e ferramentas	-29	-1	0	0	-30
Provisões para Títulos e adiantamentos de Soc. Imobiliárias	-15		6		-9
Amortizações de Instalações - Sucursais	-138	-27	0	0	-165
Amortizações de Equipamentos informáticos - Sucursais	-3.237	-180	0	4	-3.424
Amortizações de Equipamentos de transporte - Sucursais	0	0	0	0	0
Amortizações de Equipamentos e mobili. administ. - Suc.	-1.069	-145	0	0	-1.234
Amortizações	-46.724	-3.288	382	4	-50.837
Valor líquido	13.115	4.106	-4.121	2	13.102

I) OUTROS ATIVOS

Em milhares de euros

	Frância	Sucursais	Eliminação das operações reciprocas	2011	2010
Outros devedores diversos	21.683	4.710		26.593	23.846
Débitos da sucursal alemanha BPLG	10.532	16.603	-27.135	0	0
Imposto sobre lucros	7.482	153		7.646	5.996
Conta de fornecedores	679	2.403		3.082	2.545
Depósitos e cauções	478	53		532	550
Estado outros impostos e taxas	391	6.865		7.276	17.979
Existências (equipamentos)	0	0		0	0
Provisão para depreciação das existências	0			0	0
Créditos em cobrança duvidosa	465			465	442
Provisões em 31/12/2010	-49			-49	0
Dotações do exercício	-35			-35	-49
Reversões do exercício				0	0
Provisões em 31/12/2011	-84			-84	-49
TOTAL	41.837	30.807	-27.135	45.509	54.208

J) CONTAS DE REGULARIZAÇÃO (Ativo)

Em milhares de euros

	Frância	Sucursais	Eliminação das operações reciprocas	2011	2010
Proveitos defendidos	26.690	1.139		27.828	54.808
Chamada de risco a receber BNPP	6.706	0		6.706	8.627
custos a distribuir	6.251	5.975		12.226	7.486
Valores no encanço	9.013	1.143		10.162	5.170
Custos defendidos	1.757	1.603	-1.178	2.081	1.703
Outros	188	6.141		6.329	6.511
TOTAL	50.604	15.906	-1.178	65.332	84.434

K) DÍVIDAS A INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO

Em milhares de euros

	Frância	Sucursais	2011	2010
Contas e empréstimos à vista	7.693	3.320	11.013	183.172
Dividas coligadas		7	7	197
Total à vista	7.693	3.327	11.020	183.370
Empréstimos de muito curto prazo	45.000	0	45.000	128.000
Contas e empréstimos a prazo	4.803.400	1.458.262	6.261.683	6.398.064
Dividas coligadas	21.177	11.080	32.257	48.856
Total a prazo	4.869.577	1.469.363	6.338.940	6.572.920
Total do Dívidas a instituições de crédito	4.877.270	1.472.690	6.349.960	6.755.290

Quadro das contas e empréstimos com vencimento em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de euros

	Total do balanço	< 3 meses	3 meses a 1 ano	1 - 5 anos	> 5 anos
Contas e empréstimos (sem dívidas coligadas)	6.261.683	931.703	1.839.920	3.434.863	55.106

L) OPERAÇÕES COM CLIENTES (Passivo)

Não existem operações com clientes em conta-poupança de regime especial.
As outras operações distribuem-se do seguinte modo:

Em milhares de euros

	Frância	Sucursais	2011	2010
Contas à vista	30.749	8.551	39.300	37.550
Dividas coligadas		0	0	0
Total à vista	30.749	8.551	39.300	37.550
Contas a prazo	0	0	0	0
Dividas coligadas	0	0	0	0
Total a prazo	0	0	0	0
Total de Operações com clientes	30.749	8.551	39.300	37.550

Quadro das operações a prazo com clientes em 31 de dezembro de 2011:

Em milhares de euros

	Total do balanço	< 3 meses	3 meses a 1 ano	1 - 5 anos	> 5 anos
Contas de credores a prazo	0				

M) OUTROS PASSIVOS

Em milhares de euros

	Frância	Sucursais	Eliminação das operações reciprocas	2011	2010
Estado e Segurança Social	43.010	2.364		45.383	46.040
Fornecedores (Leasing e similares)	58.354	6.971		65.326	54.847
Clientes	37.971	2.426		40.396	28.856
Possuidores diversos	91	678		769	11.076
Imposto sobre lucros	0	6.051		6.051	1.036
Participação	3.079	0		3.079	4.169
Credores de sucursais BPLG	16.603	10.532	-27.135	0	0
Depósitos de garantia	1.910	1.941		3.860	4.463
Resenças de garantia em factoring	118			118	123
Encargos com o pessoal	2.462	161		2.624	
Outros	4.596	2.470		7.066	12.757
TOTAL	168.214	33.594	-27.135	174.873	163.426

N) CONTAS DE REGULARIZAÇÃO (Passivo)

Em milhares de euros

	Frância	Sucursais	Eliminação das operações reciprocas	2011	2010
Acréscimo do proveitos (1)	104.580	25.323	-1.178	126.824	148.103
Encargos diferidos	58.479	15.784		74.264	74.311
Outros	9.145	32.835		41.980	11.069
TOTAL	172.304	73.942	-245.068	245.068	233.470

(1) Os acréscimos de proveitos são essencialmente constituídos por regularizações das rendas de leasing, de locação com opção de compra e de locação simples num montante de 103.059 milhares de euros em 31 de dezembro de 2011 para a Frância.

O) PROVISÕES

Em milhares de euros

	Abertura	Dotação	Reversão	Utilização	Outras variações	Fecho
Provisões para pensões e regalias, L.F. França	11 426	213	0	-503	0	11 136
Provisões para pensões - Sucursais	1 723	60	0	0	0	1 783
Provisões para reestruturação - custos com pessoal França (1)	5 314	6 637	-1 570	-1 973	0	8 407
Provisões para reestruturação - custos operacionais França (1)	2 089	1 253	-526	-693	0	1 822
Provisões para impostos	500			-56	0	444
Provisões para processos judiciais (2)	4 568	2 854	-458	-3 371	0	3 593
Provisões para cobranças duvidosas	1 972	1 174	-1 061	0	0	2 086
Provisões para situação líquida negativa GIE Les Jeunes Bois	1 510	3 655	0	0	0	5 165
Provisões para custos diversos - França	624	2 410	0	-5	0	3 028
Provisões para custos diversos - Sucursais	0	614	0	0	0	614
TOTAL	28 725	18 287	-3 615	-6 901	0	36 379

(1) No âmbito do projeto de reorganização, a provisão para custos de reestruturação descompõe-se do seguinte modo em

31/12/2011

Provisões para custos com recursos humanos relativas à implementação das medidas de acompanhamento previstas no acordo do GPCE (em fase de negociação), nomeadamente:

O projeto BPLG 2010 foi retomado na sua totalidade, ou seja, 123 milhares de euros

A reversão líquida do exercício ascende a 1 110 milhares de euros com um valor de fecho de 1 350 milhares de euros para o projeto BPLG 2012

A reversão líquida do exercício ascende a 2 036 milhares de euros com um valor de fecho de 700 milhares de euros para o projeto Porto

A dotação líquida do exercício ascende a 6 357 milhares de euros para o projeto Perspectives 2015

Provisões para custos gerais, nomeadamente

O projeto BPLG 2010 foi retomado na sua totalidade, ou seja, 205 milhares de euros

A reversão líquida do exercício ascende a 940 milhares de euros com um valor de fecho de 478 milhares de euros para o projeto BPLG 2012

A reversão líquida do exercício ascende a 26 milhares de euros com um valor de fecho de 438 milhares de euros para o projeto Porto

A dotação líquida do exercício ascende a 906 milhares de euros para o projeto Perspectives 2015

(2) No âmbito da verificação fiscal 2005 a 2007, foi efectuada a reversão da totalidade da provisão para contencioso fiscal, num valor de 3 477 milhares de euros. Foi constituída uma provisão para contencioso fiscal num valor de 2 843 milhares de euros no âmbito da verificação fiscal de 2008 e 2011

P) CAPITAIS PRÓPRIOS

1) Capital social

Em 31 de dezembro de 2011, o capital social do BNP PARIBAS LEASE GROUP era de 265 079.248 euros representado por 17 817 453 acções totalmente realizadas com o valor nominal de 16 euros.

2) Provisões regulamentares e subvenções de investimento

Relativamente às provisões regulamentares, trata-se, por um lado, das provisões para investimento, cuja dotação líquida do exercício ascende a 152 milhares de euros para um valor no fecho do exercício de 5 229 milhares de euros, e, por outro lado, de uma dotação de 511 milhares de euros com um valor no fecho do exercício de 1 400 milhares de euros correspondendo às amortizações desregulatórias relativas aos custos da aquisição SREI.

As subvenções de investimento são recebidas no quadro das operações de leasing ou de locação. Neste último caso, são registadas pelo respetivo montante líquido de amortizações, ou seja, 3 139 milhares de euros.

3) Quadro de variação dos capitais próprios

Em milhares de euros

	Abertura	Aplicação de resultados n-1	Distribuição líquida de dividendos antecipados	Resultados	Outros movimentos	Fecho
Capital	285 079					285 079
Capital de Sucursais	73 248				12 605	85 853
Anulação das operações reciprocas	-73 248				-12 605	-85 853
Reserva legal	28 508					28 508
Outras reservas	593	1 201				2 184
Provisões regulamentares	6 260				350	6 029
Subvenções de investimento	3 139				-1 383	1 756
Resultados translatados (1)	85 925	61 860	-147 707			84
Resultados líquidos do exercício	63 066	-63 086		72 591		72 591
Resultados translatados das Sucursais	0				0	0
Dividendos antecipados	0				0	0
Total do Capitais próprios	472 960	0	-147 707	72 591	-1 025	396 826

4) Resultado dividido por acção e resultado por acção

Resultados reduzidos a uma só acção corrigida:

- Resultados depois de impostos e de participação dos funcionários, mas antes de dotações para amortizações e provisões.
- Resultados depois de impostos, de participação dos funcionários e de dotações para amortizações e provisões.
- Dividendo atribuído a cada acção (crédito fiscal não incluído).

4. NOTAS ÀS CONTAS EXTRA-PATRIMONIAIS

A) COMPROMISSOS EXTRA-PATRIMONIAIS

Em milhares de euros

	França	Sucursais	2011	2010
Compromissos por terceiros	931 044	89 287	1 020 331	916 126
Comprom. de financiamento a favor de instituições de crédito	162 880		162 880	109 050
Compromissos de financiamento a favor de clientes	761 197	89 267	850 485	781 634
Garantias prestadas a instituições de crédito	6 667	0	6 967	25 441
Garantias prestadas a clientes	0	0	0	0
Compromissos do terceiros	823 873	226 075	1 049 948	1 179 339
Compromissos de financiamento de instituições de crédito	269 780	16 000	265 780	237 367
Garantias prestadas por instituições de crédito	442 046	185 211	627 257	773 587
Garantias prestadas por clientes	112 047	24 854	136 911	168 385

5. NOTAS À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

A) CUSTOS E PROVEITOS COM JUROS

Em milhares de euros

	2011			2011			2010	
	Fransa	Sucursais	Proveitos	Fransa	Sucursais	Custos	Proveitos	Custos
Operações com instituições do crédito - Fransa	38.723	420	39.143	147.505	39.648	167.153	39.874	223.542
Operações com clientes	11.400	46.619	58.019	184	1.320	1.504	62.144	1.764
Dotações para provisões	-626	-2	-628			0	0	
Créditos registrados nos prejuízos do exercício			0			0	0	
Reversões de provisões	118	204	321			0	0	
Recuperações em créditos amortizados			0			0	0	
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	1.928		1.928			0	1.027	0
Eliminação de operações reciprocas			-793			-790	-1.705	-1.705
TOTAL	51.142	47.241	97.593	147.689	40.969	167.867	101.343	223.402

As provisões relativas a estas operações são registadas como custos do fisco.

B) PROVEITOS E CUSTOS COM OPERAÇÕES DE LEASING

a) Proveitos com operações de leasing

Em milhares de euros

	Fransa	Sucursais	2011	2010
Rendas	682.912	98.505	1.082.417	1.290.948
Reversões de provisões por imparidade	3.165		3.105	3.561
Mais-valias de cessação	67.377	6.139	73.316	58.839
Indemnizações de rescisão	24.237	7.074	31.311	57.244
Proveitos diversos	9.096	2.061	1.157	11.067
Dotações para provisões	-7.174	-5.773	-12.947	-30.558
Créditos registrados em perda no exercício	-25.632	-2.186	-27.819	-26.719
Reversões de provisões	21.563	1.386	22.943	16.933
Recuperações em créditos amortizados	2.286	37	2.323	2.688
TOTAL	1.077.828	108.244	1.186.072	1.391.094

b) Custos com operações de leasing

Em milhares de euros

	Fransa	Sucursais	2011	2010
Dotações para amortizações	700.951	74.537	885.489	1.093.576
Dotações para provisões por imparidade	1.813	0	1.813	3.030
Menos-valias de cessões	95.248	467	96.718	103.429
Custos diversos	14.079	395	14.475	14.523
TOTAL	903.091	76.399	978.490	1.217.553

C) PROVEITOS E CUSTOS COM OPERAÇÕES DE LOCAÇÃO SIMPLES

a) Proveitos com operações de locação simples

Em milhares de euros

	Fransa	Sucursais	2011	2010
Rendas	1.023.100	120.022	1.143.123	1.256.758
Reduções de provisões de depreciação	2.884		2.884	4.373
Mais-valias de cessão	89.436	480	89.916	86.591
Indemnizações de rescisão	25.579	4.552	30.131	33.618
Proveitos diversos	10.236	935	11.171	10.951
Dotações para provisões	-15.643	-7.162	-22.805	-21.474
Créditos registrados como perda do exercício	-23.704	-1.693	-25.397	-26.719
Reduções de provisões	19.780	8.395	25.176	19.601
Recuperações em créditos amortizados	246	16	262	293
TOTAL	1.131.014	122.545	1.254.459	1.363.997

b) Custos com operações de locação simples

Em milhares de euros

	Fransa	Sucursais	2011	2010
Dotações para amortizações	938.160	110.418	1.048.578	1.023.455
Dotações para provisões de depreciação	2.353	0	2.353	2.877
Menos-valias de cessões	60.850	6.201	67.143	77.469
Custos diversos	2.541	646	3.187	116.038
TOTAL	1.003.944	117.355	1.121.298	1.219.839

D) RECEITAS DE TÍTULOS DE RENDIMENTO VARIÁVEL

Em milhares de euros

	2011	2010
Partes de capital em empresas associadas (1)	18.821	12.390
Participações e outros títulos de longo prazo	3	3
Dotações/reversões (2)	3.655	
TOTAL	13.168	12.393

(1) Trata-se, principalmente, dos dividendos pagos por Natonenergie (6.708 milhares de euros), CNH Capital (4.270 milhares de euros), BPPLG Potônia (2.738 milhares de euros), BPPLG România (1.167 milhares de euros), Manitou Ltd (663 milhares de euros), Natobat 2 (458 milhares de euros).

(2) Trata-se da dotação relativa à quota-parte da situação negativa do GIE Les Jeunes Bois.

E) COMISSÕES

Em milhares de euros

	2011		2010	
	Custos	Proveitos	Custos	Proveitos
Operações com instituições do crédito - Fransa	0	0	0	0
Operações com instituições do crédito - Sucursais	73	0	669	0
Operações com clientes - Fransa	0	441	0	228
Operações com clientes - Sucursais	0	7.427	13	5.414
Operações de factoring	0	1.417	0	940
Operações de factoring - Sucursais	0	4.497	0	4.775
Prestação de serviços financeiros	727	45	765	35
Prestação de serviços financeiros - Sucursais	315	0	327	6
TOTAL	1.115	13.431	1.674	11.141

F) GANHOS E PERDAS EM OPERAÇÕES DE CARTEIRAS DE NEGOCIAÇÃO

Em milhares de euros

	2011	2010
Em títulos de transacção	0	0
Em operações cambiais	17	1
Em operações cambiais - Sucursais	0	0
Em instrumentos financeiros a prazo - Sucursais	0	0
TOTAL	17	-1

G) OUTROS PROVEITOS E CUSTOS OPERACIONAIS BANCÁRIOS

Em milhares de euros

	2011		2010	
	Proveitos	Custos	Proveitos	Custos
Refacturação de prestações, mandatos, convenções e assistência - França	64.188	0	67.630	0
Refacturação de prestações, mandatos, convenções e assistência - Sucursais	7.595	0	7.805	0
Proveitos relativos a participação em lucros das seguradoras e outros proveitos ou custos em seguradoras - França	13.387	335	11.110	64
Outros proveitos e custos com seguradoras - Sucursais	1.322	0	2.103	0
Quota-partes dos subsídios transferida para a conta do resultado	2.008	0	2.206	0
Quota-partes em operações em comum	13.878	13	14.463	64
Quota-partes em operações em comum - Sucursais	2.905	0	626	1.644
Outros proveitos - França	1.650	0	774	0
Outros proveitos - Sucursais	195	0	97	0
Dotações/Reduções da provisões	-106	0	0	0
Outros custos - França		6.984	0	3.741
Outros custos - Sucursais	0	595	0	11.573
TOTAL	107.033	8.327	106.876	16.866

H) CUSTOS OPERACIONAIS GERAIS

1) Custos com pessoal

Em milhares de euros

	França	Sucursais	2011	2010
Salários e outras remunerações	67.257	14.035	81.293	80.303
Encargos sociais	19.900	2.343	22.242	26.488
Encargos com reformas	6.144	583	6.727	6.543
Participação nos lucros	2.652	0	2.652	3.112
Premios de produtividade	2.813	0	2.813	5.108
Outros custos associados	3.517	150	3.665	3.338
Dotações/Reduções da provisões	3.059	60	3.119	568
TOTAL	105.342	17.172	122.513	125.459

No exercício de 2011, o quadro de pessoal em França integrou uma média de 1 395 pessoas, sendo 554 não quadros e 841 quadros técnicos, e 267 pessoas nas Sucursais (28 quadros técnicos e 234 não quadros). Os salários e outras remunerações incluem provisões para férias pagas consideradas a título, quer de direitos adquiridos desde o início do período de referência em curso até ao final do exercício, quer de direitos anteriores ainda não utilizados.

Nos custos sociais, estão incluídas as contribuições para as acções sociais do Grupo.

Os custos com reformas correspondem às cotizações depositadas nos fundos de pensões.

Os custos associados incluem, em particular, as despesas com formação do pessoal e as taxas relativas a salários

O número de horas abertas a título de DIF (direito individual à formação) no final do ano ascende a 120.662 horas

2) Outros custos administrativos

No fecho do exercício de 2011, os outros custos administrativos ascendiam a 108.810 milhares de euros (contra 98.354 milhares de euros em 2010), dos quais 18.849 milhares de euros relativos às Sucursais em 2011.

3) CUSTO DO RISCO

Em milhares de euros

	França	Sucursais	2011	2010
Dotações para provisões	-3.628	-11.169	-14.697	-8.000
Créditos registados em prejuízos do exercício (1)	-9.570	-2.784	-12.354	-4.637
Reversões de provisões	1.633	6.730	8.562	12.296
Recuperações em créditos amortizados	11	117	128	62
TOTAL	-11.255	-7.107	-18.361	-480

(1) dos quais, perda de créditos ULC em 8.691 milhares de €.

As provisões registadas nestas rubricas respeitam unicamente às actividades de crédito com clientes, no que se refere ao capital, os juros são registados nas rubricas de provéitos ou custos da mesma actividade.

As provisões para cobranças duvidosas *noticing* e na locação simples são registadas nas respectivas rubricas de provéitos e custos

J) GANHOS E PÉRDAS EM IMOBILIZAÇÕES

Em milhares de euros

	Particip. e outros títulos definidos a longo prazo	Partes do capital em empresas associadas	Em imobi. corpóreas e incorpóreas	Em deprec. de outros activos	Total 2011	Total 2010
Mais-valias e reduções de provisões - França	0	18	234		252	4.972
Mais-valias e reduções de provisões - Sucursais	0	0	0	0	0	0
Menos-valias e aumentos de provisões - França	0	-152		0	-152	6
Menos-valias e aumentos de provisões - Sucursais	0	0	0	0	0	0
TOTAL 2010	0	4.936	28	2	4.966	
TOTAL 2011	0	-134	234	0	100	4.966

K) RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS

Os elementos registados nos resultados extraordinários reflectem contabilisticamente eventos que não têm a ver com as operações correntes nos diferentes domínios de actividade do BNP Paribas Lease Group SA e cuja inclusão noutros agregados de contas de resultados teria reduzido a comparabilidade das operações do exercício com as dos exercícios de referência.

Em 31/12/2011, o BNP Paribas Lease Group não apresenta quaisquer resultados extraordinários.

L) IMPOSTO SOBRE O LUCRO DO EXERCÍCIO

Desde 1 de janeiro de 2011, o BNP PARIBAS LEASE GROUP não integra o grupo fiscal BNP PARIBAS.

Em milhares de euros

	França	Sucursais	2011	2010
Imposto sobre os lucros	31.872	9.905	41.777	17.950
Dot. / Ret Provisões	-686	0	-688	-56
TOTAL 2011	31.184	9.905	41.089	17.840

6. OUTRAS INFORMAÇÕES

A) INFORMAÇÕES RELATIVAS A EMPRESAS ASSOCIADAS:

Em milhares de euros

	Empresas associadas (França)	Empresas associadas (Succursais)	Eliminação operações reciprocas	2011
ATIVO				
Dívidas de instituições de crédito	1.243.623	78.886		1.322.511
Dívidas de clientes	159.952	30.262		190.214
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	85.500	0		85.500
Outros elementos do ativo	25.955	16.603	-18.336	24.260
Contas de regularização do ativo	31.489	3.068	-1.968	32.589
PASSIVO				
Dívidas a instituições de crédito	4.857.500	1.472.882		6.330.183
Clientes com contas credoras	0	0		0
Dívidas tituladas	0	0		0
Outros elementos do passivo	16.059	10.532	-18.336	10.793
Contas de regularização do passivo	8.458	2.957	-1.968	8.444
EXTRA-PATRIMONIAL				
Comissões de financiamento a favor das instituições de crédito	162.880	0		162.880
Garantias prestadas a instituições de crédito	2.957	0		2.957
Garantias prestadas a clientes	0	0		0
Comissões de financiamento de instituições de crédito	269.780	16.000		285.780
Garantias prestadas por instituições de crédito	392.219	59.943		452.162
Garantias prestadas por clientes	0	0		0

B) PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

(em euros)

Resultados do exercício	72.590.578,44
Resultados transitados	83.771,52
Total a aplicar	72.674.350,26

Reserva especial com origem na provisão para investimento liberado	1.521.000,00
Dividendo	71091637,47
Dividendos antecipados	0
Resultados transitados	61.712,79
Total aplicado	72.674.350,26

C) CONTABILIDADE SOCIAL E FINANCEIRA E CONSOLIDAÇÃO

Nos termos regulamentares, o BNP PARIBAS LEASE GROUP deve, na sua qualidade de instituição de crédito e para efeitos de elaboração das contas consolidadas, manter uma contabilidade da financeira relativamente às operações de leasing e de locação com ou sem opção de compra. Esta contabilidade dá um resultado financeiro mediante a determinação de uma amortização financeira de cada operação com base na taxa de rendimento previsto do capital aplicado. O método financeiro utilizado no cálculo desta margem financeira bruta é o método de intérêsses terminais óbvios d'ocalée.

O resultado financeiro é igual ao resultado social, que substitui a nível dos equivalentes financeiros, nomeadamente, amortizações, mais-valias e menos-valias e provisões para créditos de cobrança duvidosa. A reserva financeira é constituída pelas diferenças acumuladas entre resultados financeiros e resultados sociais. Finalmente, quando a contabilidade financeira difere no tempo parte dos resultados relativamente aos resultados sociais, constata-se um imposto diferido financeiro passivo.

a) Conversão dos resultados sociais em resultados financeiros:

Em milhares de euros

	2011
Resultados contabilísticos antes de impostos	113.680
Diferença entre amortizações financeiras e amortizações sociais (máximos dados em locação)	-50.989
Diferença entre mais-valias e menos-valias sociais e financeiras	36.429
Diferença entre provisões sociais e financeiras para créditos de cobrança duvidosa	-11.448
Diferença entre LPA e APA e entre LAR e AAR	-17.891
CRC 2002-03	-3
Diversos	2.130
Resultados financeiros antes de impostos em 31 de dezembro	71.906

b) Principais elementos constitutivos da reserva financeira:

A reserva financeira do BNP PARIBAS LEASE GROUP em 31 de dezembro de 2011 decompõe-se do modo seguinte:

Em milhares de euros

	2011
Diferença entre amortizações financeiras e amortizações sociais (máximos dados em locação)	664.657
Diferenças entre provisões sociais e financeiras para créditos de cobrança duvidosa	-10.868
Diferença entre LPA e APA e entre LAR e AAR	81.834
Diversos	
CRC 2002-03	-3.722
Reserva financeira bruta CB/LS em 31 de dezembro	931.900
Diversos	13.053
Reserva financeira bruta em 31 de dezembro	944.953
Imposto diferido ativo/passivo	-313.476
Reserva financeira líquida em 31 de dezembro	631.477

c) Consolidação

O BNP PARIBAS LEASE GROUP é consolidado nas contas do BNP PARIBAS SA com sede social em 16 boulevard des Italiens 75009 Paris.

D) ACONTECIMENTOS POSTERIORES AO FECHO DO EXERCÍCIO

Não há a referir acontecimentos posteriores ao fecho do exercício.

F) LEASING E LOCAÇÃO COM OPÇÃO DE COMPRA

Em milhares de euros

	IMOBILIZAÇÕES					AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES					Valor liq. contabilist. em 31/12/2011
	Saldo em 31/12/2010	Aquisições do exercício	Saídas do exercício	Outras variações	Saldo em 31/12/2011	Saldo em 31/12/2010	Dotações do exercício	Saídas por cessações	Outras variações	Saldo em 31/12/2011	
Imobilizações Leasing											(1)
Imobilizações Leasing mobiliário - França	4.922.570	438.302	-1.360.755	0	400.118	-3.165.885	-792.764	1.192.499	0	-2.766.150	1.233.968
Imobilizações Leasing mobiliário - Sucursais	433.420	77.046	-111.386	0	399.080	-290.850	-72.198	104.179	0	-258.867	140.213
Imobilizações Leasing mobiliário - Sucursais	24.808	0	0	0	24.808	-8.640	-2.340	0	0	-10.981	13.828
Total de Imobilizações Leasing	5.380.798	515.348	-1.472.140	0	4.424.006	-3.465.375	-867.301	1.296.678	0	-3.035.997	1.388.008
Imobilizações em curso Leasing											
Imobilizações em curso Leasing - França	3.874	3.680	-3.874	0	3.860						3.850
Imobilizações em curso Leasing - Sucursais	8	1.960	0	0	1.968						1.968
Total do imobilizações em curso Leasing	3.881	5.640	-3.874	0	5.648	0	0	0	0	0	5.648
Adiantamentos a fornecedores											
Adiantamentos a fornecedores - França	1	23	-1	0	23	0	0	0	0	0	23
Adiantamentos a fornecedores - Sucursais	0	37	0	0	37						37
Total de adiantamentos a fornecedores	1	60	-1	0	60	0	0	0	0	0	60
Total de imobilizações Leasing	5.384.680	521.048	-1.476.015	0	4.429.713	-3.465.375	-867.301	1.296.678	0	-3.035.997	1.393.716

(1) Incluindo provisões para menos-valias potenciais em materiais ITLN relativos a contratos em cobrança duvidosa objecto de rescisão litigiosa num montante de 2.356 milhares€.

Em milhares de euros

	Saldo em 31/12/2010	Dotações do exercício	Roversões do exercício	Outras variações	Saldo em 31/12/2011
Cobranças duvidosas brutas Leasing (1)					
Cobranças duvidosas brutas Leasing - França	133.612				114.826
Cobranças duvidosas brutas Leasing - Sucursais	54.486				56.007
					170.833
Total de cobranças duvidosas brutas Leasing (1)	188.098				
Provisões para cobranças duvidosas Leasing (1)					
Provís. cobranças duvidosas Leasing - França	-98.453	-7.330	21.563		-84.220
Provís. cobranças duvidosas Leasing - Sucursais	-45.106	-5.773	1.380	0	-49.492
Total da provisões para cobranças duvidosas Leasing (1)	-143.559	-13.102	22.949	0	-133.712
Créditos coligados Leasing					
Créditos coligados Leasing - França	23.170				15.536
Créditos coligados Leasing - Sucursais	2.423				2.471
Total de créditos coligados Leasing	25.593				18.007
Total de cobranças duvidosas líquidas e de créditos coligados Leasing	70.132				55.128

(1) Aplicando o CRC 2002-03, os créditos de cobrança duvidosa e as provisões decomponem-se do seguinte modo:

	bruto	provisão	líquido
Incobráveis de Leasing - França	96.692	-77.758	20.894
Incobráveis de Leasing - Sucursais	47.094	-42.272	4.823
Total de Incobráveis de Leasing	143.786	-120.030	23.717
Cobrança duvidosa Leasing - França	16.134	6.422	9.711
Cobrança duvidosa Leasing - Sucursais	8.913	-7.220	1.692
Total de cobrança duvidosa Leasing	25.046	-13.643	11.404
Total de Leasing	170.833	-133.712	37.121

G) LOCAÇÃO SIMPLES

Em milhares de euros

	IMOBILIZAÇÕES					AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES					Valor ite- contabilist. em 31/12/2011
	Saldo em 31/12/2010	Aquisições do exercício	Saídas do exercício	Outras variações	Saldo em 31/12/2011	Saldo em 31/12/2010	Despesas do exercício	Salidas por cessações	Outros variações	Saldo em 31/12/2011	
Imobilizações Locação Simples											(1)
Imobilizações Locação Simples - França	3.999.725	1.225.866	-1.198.699	0	4.026.892	-2.259.100	-940.544	938.379	0	-2.561.264	1.785.628
Imobilizações patrimônio - França	226				226	-49	-9			-56	169
Imobilizações Locação Simples - Sucursais	568.779	181.842	-113.011	0	637.611	-208.471	-110.418	77.825	0	-241.064	396.547
Total de imobilizações Locação Simples	4.568.730	1.407.709	-1.311.709	0	4.664.729	-2.467.620	-1.050.971	1.016.204	0	-2.502.386	2.182.343
Imobilizações em curso Locação Simples											
Imobilizações em curso Locação Simples - França	62.705	84.204	-62.705	0	84.204						84.204
Imobilizações em curso Locação Simples - Sucurs.a	5.533	1.048	0	0	6.582						6.582
Total de imobiliz. em curso Locação Simples	68.239	85.252	-62.705	0	90.786	0	0	0	0	0	90.786
Adiantamentos a fornecedores											
Adiantamentos a fornecedores - França	178	225	-176	0	225	0	0	0	0	0	225
Adiantamentos a fornecedores - Sucursais	16	1	-16	0	1						1
Total de adiantamentos a fornecedores	194	226	-194	0	226	0	0	0	0	0	226
Total de imobilizações Locação Simples	4.637.163	1.493.187	-1.374.609	0	4.765.741	-2.467.620	-1.050.971	1.016.204	0	-2.502.386	2.263.356

(1) Incluindo provisões para menos-valias potenciais em materiais ITLN relativos a contratos em cobrança duvidosa objecto de rescisão litigiosum montante de 2.750 milhares€.

Em milhares de euros

	Saldo em 31/12/2010	Despesas do exercício	Reduções do exercício	Outras variações	Saldo em 31/12/2011
Cobranças duvidosas brutas Locação Simples (1)					
Cobranças dvid. brutas Locação Simples - França	86.104				80.390
Cobranças dvid. brutas Locação Simples - Sucurs.	10.158				13.330
Total de cobranças duvidosas brutas Locação Simples (1)	96.172				93.720
Provisões para cobranças dvid. Locação Simples (1)					
Prov. cobranças dvid. Locação Simples - França	-62.727	-15.658	19.780		-56.605
Prov. cobranças dvid. Locação Simples - Sucurs.	-7.238	-3.766	1.999	0	-9.005
Total do provisões para cobranças duvidosas Locação Simples (1)	-69.965	-19.424	21.776	0	-67.810
Créditos coligados Locação Simples					
Créditos coligados Locação Simples - França	16.193				17.434
Créditos coligados Locação Simples - Sucursais	3.058				1.888
Total de créditos coligados Locação Simples	19.251				19.322
Total de cobranças duvidosas líquidas e de créditos coligados Locação Simples	45.456				45.432

(1) Aplicando o CRC 2002-03, os créditos de cobrança duvidosa e as provisões decomponem-se do seguinte modo:

	bruto	provisão	líquido
Incobráveis de Locação Simples - França	70.200	-54.094	16.106
Incobráveis de Locação Simples - Sucursais	7.517	-4.964	2.552
Total de incobráveis de Locação Simples	77.717	-59.079	18.638
Cobrança duvidosa Locação Simples - França	10.190	-4.511	5.679
Cobrança duvidosa Locação Simples - Sucursais	5.813	-4.021	1.792
Total de cobrança duvidosa Locação Simples	16.003	-8.532	7.471
Total de Locação Simples	93.720	-67.810	26.110

D) Informações sobre filiais, participações e partes de sociedades

QUADRO das FILIAIS e das PARTICIPAÇÕES

I. DADOS DETALHADOS (filiais cujo valor bruto é superior a 1% do capital do BNP PARIBAS LEASE GROUP):

(em milhares de euros)

(Art. 247º a 295º do Decreto sobre as Sociedades Comerciais)

SOCIEDADE OU GRUPO DE SOCIEDADES	CAPITAL	Capitais próprios (excepto capital social)	Quota- parte de capital detida (%)	Valor contabilístico dos títulos detidos		Empréstimos e adiantamentos concedidos pela Sociedade e não reembolsados	Montantes das cauções e avais prestados pela Sociedade	Resultados do último exercício encerrado	Dividendos encaixados no exercício							
				Bruto	Líquido											
<i>A. Filiais (detenção de, pelo menos, 50 % do capital):</i>																
<i>Sociedades francesas</i>																
NATIOCREDIBAIL	PUTEAUX	32.000	100,00%	98.480	98.480		84	17.038								
NORBAIL LOC (ex NORBAIL SNC)	PUTEAUX	7.650	100,00%	42.294	19.812			-12	-12							
ARTEGY	PUTEAUX	1.600	100,00%	33.200	33.200	4.000		4.869								
NATIOCREDIMURS	PUTEAUX	22.800	99,99%	22.867	22.867		11	10.203	13.878							
MASSILIA BAIL 2	PUTEAUX	5.338	100,00%	10.671	9.276			18								
NATIO ENERGIE	PUTEAUX	9.000	100,00%	9.147	9.147			5.824	6.708							
NATIOBAIL 2	PUTEAUX	5.715	100,00%	6.556	6.556			242	459							
SAME DEUTZ FAHR FINANCE	PUTEAUX	5.029	100,00%	5.032	5.032	19.200		1.972								
CLAAS FINANCIAL SERVICE	PUTEAUX	44.625	60,11%	26.948	26.948	280.500	95.810	7.417								
MFF SAS	PUTEAUX	25.656	51,00%	13.085	13.085	119.890	4.440	-1.886								
CNH CAPITAL EUROPE	PUTEAUX	88.482	50,10%	44.334	44.334	109.170	35.580	11.152	4.770							
ARIUS		16.000	100,00%	20.800	20.800	41.820		3.781								
<i>Sociedades estrangeiras</i>																
BPLG PLC	Wellington (R.U.)	406	100,00%	99.196	99.196		1.500	1.998								
BPLG SP Z.O.O.	Varsovia	3.802	100,00%	4.043	4.043			2.480	2.738							
BPLG sa	Bruxelas	3.900	100,00%	39.845	39.845			5.066								
BPLF IFN	Roménia	2.866	99,94%	3.198	3.198			2.680	1.167							
<i>B. Participações (detenção de 10 a 50 % do capital)</i>																
<i>Sociedades francesas</i>																
<i>Sociedades estrangeiras</i>																
SREI	Índia	7.234	50,00%	144.224	144.224			33.096								
BPLG holding SPA	Milão (3)	164.432	26,17%	54.452	54.452		58	47.463								

(1) resultado da SNC

(2) assimilado a uma filial segundo a regulamentação bancária francesa

II. DADOS DE CARÁCTER GERAL

SOCIEDADE OU GRUPO DE SOCIEDADES	CAPITAL	Capitais próprios (excepto capital social)	Quota- parte de capital detida (%)	Valor contabilístico dos títulos detidos		Empréstimos e adiantamentos concedidos pela Sociedade e não reembolsados	Montantes das cauções e avais prestados pela Sociedade	Resultados do último exercício encerrado	Dividendos encaixados no exercício							
				Bruto	Líquido											
<i>A. Filiais não incluídas na Secção I:</i>																
<i>a) filiais francesas</i>																
-	-	-	-	2.860	2.860	111.030			116							
<i>b) filiais estrangeiras (3)</i>																
-	-	-	-	6.829	6.829				863							
<i>B. Participações não incluídas na Secção I:</i>																
<i>a) em sociedades francesas</i>																
-	-	-	-	175	175			-	2							
<i>b) em sociedades estrangeiras</i>																
-	-	-	-	21	21			-								

(3) incluindo títulos detidos pela sucursal alemã no montante de 25 mil€

III. O BNP PARIBAS LEASE GROUP é sócio de responsabilidade ilimitada nas sociedades seguintes:

Sede social em PARIS:

Echat 9 SNC

GIE Etoile Cogen Bassens.

Sede social em PUTEAUX:

Norbail Loc SNC, Norbail location SNC, Fac location SNC, Natiocrédimurs SNC,

GIE Les jeunes bois.

Resultados da sociedade nos últimos cinco exercícios:

BNP PARIBAS LEASE GROUP

RESULTADOS FINANCEIROS NOS ÚLTIMOS CINCO EXERCÍCIOS
(Art.133º,135º e 148º do Decreto sobre as Sociedades Comerciais)

NATUREZA DAS INDICAÇÕES	2011	2010	2009	2008	2007
1) CAPITAL NO FINAL DO EXERCÍCIO (em euros)					
Capital social	285.079.248	285.079.248	285.079.248	285.079.248	285.079.248
Número de ações ordinárias existentes	17.817.453	17.817.453	17.817.453	17.817.453	17.817.453
Número máximo de futuras ações a emitir: - por exercício de direitos de subscrição	0	0	0	0	0
2) OPERAÇÕES E RESULTADOS DO EXERCÍCIO (em milhares de euros)					
Volume de negócios (IVA não incluído)	2.586.823	2.889.854	3.107.676	3.172.194	3.145.829
Resultados antes de impostos, de participação dos funcionários e de dotações para amortizações e provisões	2.042.620	2.245.381	2.502.042	2.338.513	2.391.691
Impostos sobre os lucros	41.777	17.696	27.557	16.763	41.269
Participação dos funcionários a título do exercício	2.652	3.112	759	1.320	4.833
Resultados depois de impostos, de participação dos funcionários e de dotações para amortizações e provisões	72.591	63.066	68.925	8.944	170.544
Resultados distribuídos	71.092	0	0	9.265	170.157
3) RESULTADOS REDUZIDOS A UMA SO ACÇÃO CORRIGIDA (1)					
Resultados depois de impostos e de participação dos funcionários mas antes de dotações para amortizações e provisões	112,15	124,85	138,84	130,23	132
Resultados depois de impostos, de participação dos funcionários e de dotações para amortizações e provisões	4,07	3,54	3,87	0,50	10
Dividendo atribuído a cada acção (benefícios fiscais não incluídos)	3,99	0,00	0,00	0,52	10
4) PESSOAL					
Efetivo médio de funcionários durante o exercício	1.657	1.660	1.750	1.732	1.781
Montante da massa salarial (em milhares de euros)	77.767	71.021	73.942	70.208	69.000
Montante das somas pagas a títulos de benefícios sociais (segurança social, obras sociais, etc.) (em milhares de euros)	28.970	33.031	32.233	30.006	36.360

(1) Coeficientes de correção:
- Para 2007: 1,0000

BNP PARIBAS Lease Group

**ASSEMBLEIA-GERAL ORDINÁRIA
de 23 de maio de 2012**

- Ordem de trabalhos
- Projeto de resolução

ORDEM DE TRABALHOS

1. Leitura do relatório de gestão e do relatório dos Revisores Oficiais de Contas e aprovação das contas do exercício transato
2. Leitura do relatório especial dos Revisores Oficiais de Contas e aprovação das convenções previstas no Artigo L 225-38 do Código de Comércio
3. Aplicação dos resultados
4. Renovação do mandato de um administrador
5. Nomeação de três administradores
6. Renovação do mandato do revisor oficial de contas efetivo
7. Nomeação de um revisor oficial de contas suplente
8. Poderes para o cumprimento das formalidades

PROJETO DE RESOLUÇÕES

Primeira resolução

A Assembleia-geral, após ter ouvido a leitura e tomado conhecimento do relatório de gestão relativo ao exercício de 2011 elaborado pelo Conselho de Administração e dos relatórios dos Revisores Oficiais de Contas relativamente às contas da sociedade desse exercício, aprova as contas anuais do referido exercício conforme foram apresentadas, contas essas que se saldam por um resultado positivo de 72.590.578,74 €.

A Assembleia-geral também aprova as operações refletidas por tais contas ou resumidas em tais relatórios e, consequentemente, dá a sua aprovação final ao cumprimento do mandato dos administradores no exercício transato.

Segunda resolução

A Assembleia-geral, após ter tomado conhecimento do relatório especial dos Revisores Oficiais de Contas relativamente às convenções visadas nos Artigos L 225-38 e seguintes do Código de Comércio, aprova tais convenções e regista o prosseguimento dos efeitos das convenções anteriormente celebradas.

Terceira resolução

A Assembleia-geral, sob proposta do Conselho de Administração, delibera aplicar os lucros do exercício no montante de 72.590.578,74 € da seguinte forma:

• Resultado líquido do exercício	72.590.578,74 €
• Resultados transitados do exercício anterior	83.771,52 €
• Dotação para a reserva especial proveniente da reversão da provisão para investimentos	- 1.521.000,00 €
• Dividendos (3,99 € x 17.817.453 ações)	- 71.091.637,47 €
Saldo a transitar para o exercício seguinte	61.712,79 €

Recorda-se, também, que os montantes dos dividendos distribuídos por ação a título dos três últimos exercícios foram os seguintes:

	<u>2008</u>	<u>2009</u>	<u>2010</u>
• Dividendo distribuído	0,52	0	8,29
• Dividendo excepcional	+ 4,56		

Quarta resolução

A Assembleia-geral renova por um período de três anos o mandato de administrador de Philippe BISMUT.

As funções de administrador de Philippe BISMUT cessarão no fim da reunião da assembleia convocada para deliberar sobre o relatório e contas do exercício do ano decorrido e realizada no ano em que termina o mandato, ou seja, exceto em caso de

alteração estatutária ou regulamentar, até ao fim da Assembleia-geral anual ordinária a reunir em 2015 para deliberar sobre o relatório e contas do exercício de 2014.

Quinta resolução

A Assembleia-geral nomeia François VILLEROY DE GALHAU, residente em 25 rue du Faubourg Saint-Honoré, Paris, para o cargo de administrador em substituição de Jean-Daniel WURTZ, cujo mandato agora expira.

As funções de administrador de François VILLEROY DE GALHAU cessarão no fim da reunião da assembleia convocada para deliberar sobre o relatório e contas do exercício do ano decorrido e realizada no ano em que termina o mandato, ou seja, exceto em caso de alteração estatutária ou regulamentar, até ao fim da Assembleia-geral anual ordinária a reunir em 2015 para deliberar sobre o relatório e contas do exercício de 2014.

Sexta resolução

A Assembleia-geral nomeia Luc HENRARD, residente no Luxemburgo, 9 rue Nina et Julien Lefèvre, L-1952 Luxemburgo, para o cargo de administrador em substituição de Rudi COLLIN, demissionário.

As funções de administrador de Luc HENRARD cessarão no fim da reunião da assembleia convocada para deliberar sobre o relatório e contas do exercício do ano decorrido e realizada no ano em que termina o mandato, ou seja, exceto em caso de alteração estatutária ou regulamentar, até ao fim da Assembleia-geral anual ordinária a reunir em 2015 para deliberar sobre o relatório e contas do exercício de 2014.

Sétima resolução

A Assembleia-geral nomeia Carlo LESSEL, residente no Luxemburgo, 30 Val des Romains, L-8149 Bridel, para o cargo de administrador em substituição de Paolo-Alberto DE ANGELIS, demissionário.

As funções de administrador de Carlo LESSEL cessarão no fim da reunião da assembleia convocada para deliberar sobre o relatório e contas do exercício do ano decorrido e realizada no ano em que termina o mandato, ou seja, exceto em caso de alteração estatutária ou regulamentar, até ao fim da Assembleia-geral anual ordinária a reunir em 2015 para deliberar sobre o relatório e contas do exercício de 2014.

Oitava resolução

A Assembleia-geral reconduz, por um período de seis anos, a PRICEWATERHOUSECOOPERS Audit na qualidade de revisor oficial de contas efetivo.

As funções de revisor oficial de contas efetivo da PRICEWATERHOUSECOOPERS Audit cessarão no fim da reunião da assembleia convocada para deliberar sobre o relatório e contas do exercício do ano decorrido e realizada no ano em que termina o mandato, ou seja, exceto em caso de alteração estatutária ou regulamentar, até ao

fim da Assembleia-geral anual ordinária a reunir em 2018 para deliberar sobre o relatório e contas do exercício de 2017.

Nona resolução

A Assembleia-geral nomeia, por um período de seis anos, Anik CHAUMARTIN, residente em Neuilly sur Seine (92208) 63 rue de Villiers, para o cargo de revisor oficial de contas suplente em substituição de Pierre COLL, cujo mandato agora expira.

As funções de revisor oficial de contas suplente de Anik CHAUMARTIN cessarão no fim da reunião da assembleia convocada para deliberar sobre o relatório e contas do exercício do ano decorrido e realizada no ano em que termina o mandato, ou seja, exceto em caso de alteração estatutária ou regulamentar, até ao fim da Assembleia-geral anual ordinária a reunir em 2018 para deliberar sobre o relatório e contas do exercício de 2017.

Décima resolução

A Assembleia-geral confere ao Conselho de Administração e a Claude NEGRO e a Peter VAN LOON todos os poderes para, agindo conjunta ou separadamente, assegurarem a execução das resoluções que antecedem.

A Assembleia-geral confere todos os poderes ao portador de um original, de uma cópia ou de um extrato da presente ata para proceder a todos os depósitos, formalidades e publicações necessárias.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

- Composição do Conselho de Administração
- Lista dos mandatos
- Remunerações

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
em 31 de dezembro de 2011

Presidente

Philippe BISMUT

Administrador e Director-geral

Didier CHAPPET

Administradores

Rudi COLLIN
Paolo Alberto DE ANGELIS
Eric MARTIN
Philippe NOUBEL
Jacques RININO
Carlo THILL
Michel VIAL
Jean-Daniel WURTZ

REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

Efetivos:

MAZARS
PRICEWATERHOUSECOOPERS Audit

Suplentes:

Patrick de CAMBOURG
Pierre COLL



LISTA DOS MANDATOS EM 31/12/2011

	Dados profissionais	Mandatos
Philippe BISMUT 14 rue du Docteur Thore 92330 SCEAUX Data/local de nascimento: 10/12/1955 Neuilly sur Seine (92) Nacionalidade: francesa	ARVAL SERVICE LEASE ZAC des Deux Gares 22-24 rue des Deux Gares 92500 RUEIL MALMAISON	<u>Em França</u> Presidente BNP PARIBAS LEASE GROUP (SA) Administrador ARVAL SERVICE LEASE Gerente IMBIS SCI <u>No estrangeiro</u> Membro do Conselho Fiscal ARVAL (Polónia) Diretor BNP Paribas Holding Limited (UK)
Didier CHAPPET 6 Cité Médicis 78100 ST GERMAIN EN LAYE Data/local de nascimento: 30/09/1954 Bonneville (74) Nacionalidade: francesa	BNP PARIBAS LEASE GROUP Le Métropole 46/52 rue Arago 92800 PUTEAUX	<u>Em França</u> Administrador / Diretor-geral BNP PARIBAS LEASE GROUP (SA) Presidente UCB Entreprise (SAS) Administrador ARIUS (SA) Representante da UCB Entreprise, Presidente UCB BAIL (SAS) UCB LOCABAIL IMMOBILIER (SAS) Klerim et Cie Representante do BPLG, Gerente NATIOCREDIMURS (SNC) NORBAIL LOCATION (SNC) NORBAIL LOC (SNC) FOC LOCATION (SNC) Membro do Conselho Fiscal BNP PARIBAS Real Estate <u>No Estrangeiro</u> Administrador BNP PARIBAS LEASING SOLUTIONS (Luxemburgo) HFLG Limited (Grã-Bretanha) BPLG SpA (Itália)
Rudi COLLIN Rue Bout du Village 59 5020 NAMUR (Bélgica) Data/local de nascimento: 23/10/1966 Namur (Bélgica) Nacionalidade: belga	BNP PARIBAS FORTIS CTBE Montagne du Parc 3 1000 BRUXELAS (Bélgica)	<u>Em França</u> Administrador BNP PARIBAS LEASE GROUP (SA)
Paolo Alberto de ANGELIS Corso Vittorio Emmanuel II 00187 ROMA (Itália) Data/local de nascimento: 29/01/1957 Roma (Itália) Nacionalidade: italiana	BNL - Grupo BNP Paribas Divisione Corporate Gestione Operativa Via Lombardia n.31 00187 ROMA (Itália)	<u>Em França</u> Administrador BNP PARIBAS LEASE GROUP (SA) <u>No estrangeiro</u> Administrador ARVAL SERVICE LEASE ITALIA SpA (Itália) Administrador e Vice-presidente IFITALIA SpA (Itália)

<p>Eric MARTIN 65 Avenue Guillaume L-1651 Luxembourg</p> <p>Data/local de nascimento: 14/01/1953 Lyon (69) Nacionalidade: francesa</p>	<p>BGL BNP PARIBAS Presidente do Comité de Direção 50 Avenue JF Kennedy L-2951 LUXEMBURGO</p>	<p><u>Em França</u> Administrador BNP PARIBAS LEASE GROUP (SA)</p> <p><u>No estrangeiro</u> Administrador BNP PARIBAS LEASING SOLUTIONS (SA) BGL BNP PARIBAS (SA) CARDIF Luxembourg INTERNATIONAL COMPAGNIE FINANCIERE OTTOMANE Fondation Alphonse Weicker (Association) BNP IP LE SPHINX ASSURANCES PARVEST FIDUPAR Association des Banques et Banquiers du Luxembourg Presidente BNP PARIBAS SB RE Conselheiro do Comércio Externo</p>
<p>Philippe NOUBEL 2 rue de Saint-Cloud 92150 SURESNES</p> <p>Data/local de nascimento: 12/05/1954 Vierzon (18) Nacionalidade: francesa</p>	<p>Groupe ARVAL ZAC des Deux Gares 22-24 rue des Deux Gares 92500 RUEIL MALMAISON</p>	<p><u>Em França</u> Administrador BNP PARIBAS LEASING SOLUTIONS Presidente AUTOVALLEY (SAS) ARVAL TRADING (SAS) LOUVEO (SAS) COFIPARC (SAS)</p> <p>Administrador / Diretor-geral Delegado ARVAL SERVICES LEASE (SA)</p> <p><u>No Estrangeiro</u> Presidente ARVAL Itália Administrador ARVAL Espanha ARBAL PHH Holding Limited ARBAL UK Group Ltd ARVAL UK Ltd ARVAL PHH Holdings (UK) Unltd BNP PARIBAS FLEET HOLDING Ltd</p>
<p>Jacques RININO 22 rue Sain Mederic 78000 VERSAILLES</p> <p>Data/local de nascimento: 25/09/1949 Xangai (China) Nacionalidade: francesa</p>	<p>BNP PARIBAS 27/29 rue Pelletier 75009 PARIS</p>	<p><u>Em França</u> Administrador BNP PARIBAS LEASE GROUP (SA)</p>

<p>Carlo THILL 4 rue Gruefuss L3371 LEUDELANGE (Luxemburgo)</p> <p>Data/local de nascimento: 23/04/1953 Nacionalidade: luxemburguesa</p>	<p>BGL BNP PARIBAS Presidente do Comité de Direção 50 Avenue JF Kennedy L-2951 LUXEMBURGO</p>	<p><u>Em França</u> Administrador BNP PARIBAS LEASE GROUP (SA) Presidente SADE (Société Alsacienne de Développement et d'Expansion) No Estrangeiro (Luxemburgo) Presidente BNP PARIBAS LEASING SOLUTIONS (SA) Administrador BGL BNP PARIBAS (SA) ARVAL Luxembourg VIE (SA) Fondation Alphonse Weicker (Associação) Fondation BGL BNP PARIBAS (Associação) Vice-presidente Association des Banques et Banquiers du Luxembourg Membro da Assembleia-plenária Câmara de Comércio</p>
<p>Michel VIAL 71 avenue de Breteuil 75015 PARIS</p> <p>Data/local de nascimento: 23/05/1957 Lyon Nacionalidade: francesa</p>	<p>BNP PARIBAS Développement Groupe 27-29 rue Peletier 75009 PARIS</p>	<p><u>Em França</u> Administrador BNP PARIBAS LEASE GROUP (SA)</p>
<p>Jean Daniel WURTZ 12 rue Paul Courdier 92300 SCEAUX</p> <p>Data/local de nascimento: 25/02/1949 Strasbourg Nacionalidade: francesa</p>	<p>BNP PARIBAS BDDF Entreprises 16 Boulevard des Italiens 75009 PARIS</p>	<p><u>Em França</u> Administrador BNP PARIBAS LEASE GROUP (SA) BNA PARIBAS FACTOR (SA) ARVAL SERVICES LEASE (SA) BNP PARIBAS Asset Management (SAS) BNP PARIBAS Real Estate - SAS EULER HERMES - SA BNP PARIBAS Réunion - SA Presidente BNP PARIBAS Développement - SA</p>

Anexo

**Remunerações e benefícios
pagos aos órgãos sociais durante o exercício de 2011
abrangidos pelo artigo L 225-102-1 alterado
(em euros)**

Órgãos sociais	Natureza das remunerações		Senhas de presença (*)	Benefícios em espécie	Total de remunerações
	Fixa	Variável			
Sem objeto					

BNP PARIBAS LEASE GROUP S.A.

**RELATÓRIO DOS REVISORES OFICIAIS DE CONTAS
SOBRE AS CONTAS ANUAIS**

Exercício findo em 31 de dezembro de 2011

PricewaterhouseCoopers Audit
63, rue de Villiers
92208 Neuilly-sur-Seine cedex

Mazars
61, rue Henri Régnault
92400 Courbevoie

RELATÓRIO DOS REVISORES OFICIAIS DE CONTAS SOBRE AS CONTAS ANUAIS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2011

Aos Acionistas do
BNP PARIBAS LEASE GROUP S.A.
Immeuble Le Metropole
46-52, rue Arago
92800 Puteaux

Exmos(as) Senhores(as)

Nos termos do mandato que nos foi conferido pela vossa Assembleia-geral, apresentamos o nosso relatório relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, sobre:

- a fiscalização das contas anuais da sociedade BNP PARIBAS LEASE GROUP S.A., conforme anexadas ao presente relatório;
- a justificação das nossas apreciações;
- as verificações e informações específicas previstas na lei.

As contas anuais foram elaboradas pelo Conselho de Administração. A nossa responsabilidade consiste em emitir uma opinião sobre essas contas, baseada na nossa auditoria.

I. Opinião sobre as contas anuais

A auditoria a que procedemos foi efetuada de acordo com as normas profissionais aplicáveis em França, as quais exigem a adoção de diligências que permitam confirmar, com um grau de segurança razoável, que as demonstrações financeiras não contêm anomalias significativas. Uma auditoria consiste na verificação, por meio de amostragens ou outros métodos de seleção, dos elementos de suporte dos montantes e das informações constantes do relatório e contas. Consiste, também, na apreciação dos princípios contabilísticos adotados, das estimativas significativas utilizadas e da apresentação das contas no seu conjunto. Entendemos que os elementos que recolhemos são suficientes e adequados para fundamentar o nosso parecer.

BNP PARIBAS LEASE GROUP S.A.
Relatório dos revisores oficiais de contas sobre as contas anuais
Exercício findo em 31 de dezembro de 2011 – Página 2

Certificamos que, à luz das regras e princípios contabilísticos franceses, as contas anuais são regulares e verdadeiras e dão uma imagem fiel do resultado das operações do exercício findo assim como da posição financeira e patrimonial da sociedade no final do mesmo.

Sem prejuízo da opinião acima expressa, chamamos a atenção para a nota 6-C do anexo às demonstrações financeiras, relativa à contabilidade financeira, apresentando o resultado financeiro do exercício: esse resultado é determinado tendo em conta a amortização financeira dos capitais investidos pelo prazo dos contratos de *leasing*. Lembramos que esse resultado proporciona uma melhor imagem da rentabilidade financeira da sociedade do que o resultado social, em que são consideradas as amortizações industriais dos materiais alugados.

II. Justificação das nossas apreciações

Conforme o disposto no Artigo L.823-9 do Código Comercial relativamente à justificação das nossas apreciações, levamos ao vosso conhecimento os seguintes elementos:

Estimativas contabilísticas

Provisões para riscos de crédito e de contrapartida:

A sociedade constitui depreciações para cobrir os riscos de crédito inerentes às suas atividades, conforme descritas nas notas 2-C e 2-E do anexo às demonstrações financeiras. No âmbito da nossa apreciação dessas estimativas, examinámos o dispositivo de controlo relativo ao acompanhamento dos riscos de crédito e de contrapartida, à apreciação dos riscos de créditos incobráveis e à respetiva cobertura por depreciações.

Valorização dos títulos de participação, de partes de capital em empresas associadas e de outros títulos detidos a longo prazo:

Os títulos de participação, partes de capital em empresas associadas e outros títulos detidos a longo prazo são registados pelo seu valor patrimonial, que depende da utilidade que cada participação apresenta para o BNP PARIBAS LEASE GROUP S.A., conforme o descrito na nota 2-D do anexo às demonstrações financeiras. No âmbito da nossa apreciação destas estimativas, examinámos os elementos que levaram à determinação dos valores patrimoniais das principais posições da carteira.

BNP PARIBAS LEASE GROUP S.A.

Relatório dos revisores oficiais de contas sobre as contas anuais

Exercício findo em 31 de dezembro de 2011 – Página 3

Provisões para responsabilidades sociais

A sociedade constitui provisões para cobrir os riscos ligados às responsabilidades sociais conforme o descrito na nota 2-G às demonstrações financeiras. No âmbito da nossa apreciação dessas estimativas, examinámos a metodologia de avaliação de tais responsabilidades, bem como as hipóteses e os parâmetros utilizados.

Procedemos à apreciação da razoabilidade de tais estimativas.

As apreciações assim efetuadas integram-se no âmbito da nossa auditoria das contas anuais no seu conjunto, pelo que contribuíram para a formação da nossa opinião conforme expressa na primeira parte do presente relatório.

III. Verificações e informações específicas

Efetuámos ainda, de acordo com as normas profissionais aplicáveis em França, as verificações específicas previstas na lei.

Não temos observações a formular relativamente à sinceridade e à concordância com as demonstrações financeiras das informações apresentadas no relatório de gestão do Conselho de Administração e nos documentos enviados aos acionistas sobre a posição financeira e as demonstrações financeiras.

Nos termos da lei, verificámos também que as diversas informações relativas às tomadas de participação e de controlo foram devidamente comunicadas aos acionistas no relatório de gestão.

Neuilly-sur-Seine e Courbevoie, 7 de maio de 2012

Os Revisores Oficiais de Contas

PricewaterhouseCoopers Audit
[Assinado: ilegível]
Patrice Morot

Mazars
[Assinado: ilegível]
Matthew Brown

BNP PARIBAS LEASE GROUP**BALANÇO - COMPARAÇÃO 2011-2010**

(em milhares de euros)

ATIVO	2011	2010	PASSIVO	2011	2010
CAIXA, BANCOS CENTRAIS, CONTA C.P.	14	12	BANCOS CENTRAIS, CONTA C.P.	0	0
DÍVIDA PÚBLICA E TÍTULOS SIMILARES	0	0	DÍVIDAS A INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO	6.349.960	6.756.290
DÍVIDAS DE INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO	1.330.499	1.304.221	OPERAÇÕES COM CLIENTES	39.300	37.550
OPERAÇÕES COM CLIENTES	1.293.324	1.288.596	DÍVIDAS TITULADAS	0	0
OBRIGAÇÕES E OUTROS TÍTULOS DE RENDIMENTO FIXO	75.818	79.165	OUTRAS RUBRICAS DE PASSIVO	174.673	163.428
ACÇÕES E OUTROS TÍTULOS DE RENDIMENTO VARIÁVEL	0	0	CONTAS DE REGULARIZAÇÃO	245.068	233.479
PARTICIPAÇÕES E OUTROS TÍTULOS DETIDOS A LONGO PRAZO	144.459	136.619	PROVISÕES	38.079	29.725
PARTICIPAÇÕES EM EMPRESAS ASSOCIADAS	519.961	523.657	DÍVIDAS SUBORDINADAS	6	6
LEASING E LOCAÇÃO COM OPÇÃO DE COMPRA	1.448.844	1.989.437	FUNDO PARA RISCOS BANCÁRIOS EM GERAL (FRBG)	0	0
LOCAÇÃO SIMPLES	2.298.787	2.214.999	CAPITAIS PRÓPRIOS EXCEPTO FRBG	396.828	472.970
IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS	8.267	7.883	CAPITAL SUBSCRITO	285.079	285.079
IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS	13.102	13.114	PRÉMIOS DE EMISSÃO	0	0
CAPITAL SUBSCRITO NÃO REALIZADO	0	0	RESERVAS	30.691	29.490
ACÇÕES PRÓPRIAS	0	0	DIFERENÇAS DE REAVALIAÇÃO	0	0
OUTROS ATIVOS	45.509	51.308	PROVISÕES REGULAMENTARES E SUBSÍDIOS DE INVESTIMENTO	8.383	9.409
CONTAS DE REGULARIZAÇÃO	65.332	84.434	RESULTADOS TRANSITADOS	84	85.925
			RESULTADOS DO EXERCÍCIO	72.591	63.066
			ADIANTAMENTOS SOBRE DIVIDENDOS	0	0
TOTAL DO ATIVO	7.243.914	7.693.447	TOTAL DO PASSIVO	7.243.914	7.693.447

BNP PARIBAS LEASE GROUP

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - COMPARAÇÃO 2011-2010

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	(em milhares de euros)	
	2011	2010
JUROS E PROVEITOS SIMILARES	97.593	101.341
JUROS E ENCARGOS SIMILARES	-187.867	-223.402
PROVEITOS COM OPERAÇÕES DE <i>LEASING</i> E SIMILARES	1.186.072	1.391.004
ENCARGOS COM OPERAÇÕES DE <i>LEASING</i> E SIMILARES	-978.490	-1.217.553
PROVEITOS COM OPERAÇÕES DE LOCAÇÃO SIMPLES	1.254.459	1.363.997
ENCARGOS COM OPERAÇÕES DE LOCAÇÃO SIMPLES	-1.121.299	-1.219.835
PROVEITOS COM TÍTULOS DE RENDIMENTO VARIÁVEL	13.168	12.393
COMISSÕES (RECEITAS)	13.431	11.141
COMISSÕES (ENCARGOS)	-1.115	-1.673
GANHOS E PERDAS EM OPERAÇÕES DE CARTEIRAS DE NEGOCIAÇÃO	17	1
GANHOS E PERDAS EM OPERAÇÕES DE CARTEIRAS DE INVESTIMENTO E ASSIMILADAS	-3.347	1.747
OUTROS PROVEITOS DE EXPLORAÇÃO BANCÁRIA	107.033	106.876
OUTROS ENCARGOS DE EXPLORAÇÃO BANCÁRIA	-8.327	-16.886
PRODUTO LÍQUIDO BANCÁRIO	371.327	309.150
GANHOS OPERACIONAIS GERAIS	-231.323	-223.813
DOTAÇÕES PARA AMORTIZAÇÕES E DEPRECIAÇÕES DE IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS E INCORPÓREAS	-7.703	-9.234
RESULTADOS OPERACIONAIS BRUTOS	132.301	76.102
CUSTO DO RISCO	-18.361	-480
RESULTADOS OPERACIONAIS	113.940	75.622
GANHOS E PERDAS EM IMOBILIZAÇÕES	100	4.966
RESULTADOS ANTES DE IMPOSTOS	114.040	80.588
RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS	0	0
IMPOSTO SOBRE O LUCRO DO EXERCÍCIO	-41.089	-17.640
DOTAÇÕES E REVERSÕES DO FRBG E DE PROVISÕES REGULAMENTARES	-360	118
RESULTADO LÍQUIDO	72.591	63.066

BNP PARIBAS LEASE GROUP

RUBRICAS EXTRAPATRIMONIAIS - COMPARAÇÃO 2011-2010

	(em milhares de euros)	
	2011	2010
COMPROMISSOS ASSUMIDOS	1.020.331	916.126
COMPROMISSOS DE FINANCIAMENTO	1.013.365	890.684
GARANTIAS PRESTADAS	6.967	25.441
COMPROMISSOS SOBRE TÍTULOS		
COMPROMISSOS RECEBIDOS	1.049.948	1.179.339
COMPROMISSOS DE FINANCIAMENTO	285.780	237.367
GARANTIAS RECEBIDAS	764.168	941.972
COMPROMISSOS SOBRE TÍTULOS		

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
BNP PARIBAS LEASE GROUP SA**

Exercício de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2011

1. FACTOS RELEVANTES DO EXERCÍCIO

- As consequências fiscais decorrentes da inspeção dos anos 2005 a 2007 à sociedade BNP Paribas Lease Group foram pagas e as provisões existentes foram reintegradas em 31/12/2011.
- O BPLG SA está a ser objeto de uma inspeção geral à contabilidade desde 23 de junho de 2011. Esta fiscalização incide sobre o período de 1 de janeiro de 2008 a 31 de dezembro de 2010. Foi constituída uma provisão registada nas contas em 31 de dezembro de 2011.
- Foi constituída uma provisão para depreciação dos títulos Mezzanine de Vela 2 num montante de 3,4 milhões de euros, aumentando o stock de provisões para 9,6 milhões de euros, para um valor bruto de 85,5 milhões de euros.
- O BPLG SA saldou as suas responsabilidades por garantia no âmbito de financiamentos concedidos à ULC Ukraine. Um prejuízo por renúncia a dívida foi registado nas contas em 31 de dezembro de 2011 num valor de 8,6 milhões de euros.
- No âmbito do Plano de adaptação 2011 da área de Leasing, foi registada uma dotação líquida nas contas em 31 de dezembro de 2011, num valor de 7,2 milhões de euros.

2. PRINCÍPIOS CONTABILÍSTICOS E MÉTODOS DE VALORIZAÇÃO

As contas do BNP PARIBAS Lease Group foram elaboradas em conformidade com as disposições regulamentares aplicáveis à banca, conforme previstas, em particular no Regulamento 91-01 do Comité de Regulamentação Bancária relativo à elaboração e publicação das contas anuais das instituições de crédito, conforme alterado pelos Regulamentos CRC 2000-03, CRC 2004-16 e CRC 2005-04 do Comité de Regulamentação Contabilística.

Em conformidade com o disposto no Regulamento 2002-03 do Comité de Regulamentação Contabilística e com as especificações constantes do Aviso 2003 G do Comité de Urgência, os créditos em risco são repartidos em créditos de cobrança duvidosa e em créditos incobráveis, correspondendo esta última categoria, principalmente, aos créditos vencidos e vincendos em operações canceladas de leasing e de locação simples. Refira-se que nenhum crédito foi reestruturado em condições exteriores ao mercado.

Desde 1 de janeiro de 2005, o BPLG aplica o Artigo 13 do Regulamento nº 2002-03 do Comité de Regulamentação Contabilística relativo às modalidades de cálculo das depreciações a título de créditos de cobrança duvidosas e de créditos incobráveis, depreciações essas assentes numa avaliação atualizada dos fluxos recuperáveis. Em conformidade com o regulamento, a incidência da atualização foi contabilizada assim que o seu resultado se tornou significativo à luz dos montantes objeto de estimativas prudentes.

As atualizações negativas são contabilizadas no Produto Líquido Bancário, enquanto as atualizações positivas são contabilizadas como custos do risco.

O BNP PARIBAS Lease Group detém 4 sucursais fora do território francês e dentro da Zona Euro:

- . uma sucursal em Itália,
- . uma sucursal em Espanha,
- . uma sucursal na Alemanha,
- . uma sucursal em Portugal.

A atividade destas sucursais é idêntica à do BNP PARIBAS Lease Group. As contas destas sucursais em 31 de dezembro de 2011 estão integradas nas contas do BNP PARIBAS Lease Group e foram processadas em conformidade com as normas relativas às disposições regulamentares aplicáveis aos bancos franceses.

A) CONVERSÃO DAS OPERAÇÕES DENOMINADAS EM DIVISAS

Estas operações obedecem às regras constantes do Regulamento nº 89.01 do Comité de Regulamentação Bancária. Os elementos de ativo, de passivo e extrapatrimoniais são convertidos em euros à taxa de câmbio em vigor à data de fecho das contas.

Os custos e os proveitos em divisas são convertidos em euros ao câmbio do último dia do mês do respetivo lançamento.

As diferenças resultantes da conversão de títulos de participação e de filiais em divisas com financiamento em euros são registadas na conta de títulos.

Os outros ganhos ou perdas cambiais, quer latentes, quer definitivos, são registados no final do período na demonstração de resultados e constituem os resultados cambiais.

B) DÍVIDAS DE INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO

Esta rubrica corresponde, nomeadamente, às disponibilidades de tesouraria e aos empréstimos concedidos a instituições de crédito. As dívidas de instituições de crédito são repartidas em disponibilidades à vista e em dívidas de terceiros a prazo.

Na demonstração de resultados, as dotações e as reversões de provisões e de imparidades, as perdas por créditos incobráveis e as recuperações de créditos amortizados são agrupados na rubrica "Custos do risco". Os juros correspondentes à remuneração do valor contabilístico dos créditos depreciados ou à redução dos efeitos de atualização são contabilizados em "Juros obtidos".

As dívidas de instituições de créditos são registadas no balanço pelo respetivo valor nominal acrescido de juros incorridos não vencidos.

C) OPERAÇÕES COM CLIENTES

Os montantes registados nesta rubrica referem-se, essencialmente, aos créditos em circulação, incluindo os créditos de cobrança duvidosa líquidos de provisões sobre agentes económicos que não sejam instituições de crédito. Os créditos de cobrança duvidosa são constituídos por prestações não pagas e pelos capitais remanescentes em dívida, de créditos com atrasos de pagamento superiores a 3 meses, 6 meses (imobiliário) e 9 meses (autarquias) com aplicação do princípio do contágio. Poderão ser considerados prazos mais curtos, nomeadamente no caso de créditos tornados exigíveis ou depreciados.

Assim que o pagamento das prestações iniciais de um crédito de cobrança duvidosa tiver sido reatado numa base regular, tal crédito poderá ser reintegrado na categoria dos créditos sãos.

São considerados como créditos incobráveis: os créditos sobre contrapartes cujas condições de solvabilidade sejam tais que, após um período razoável de classificação na categoria de créditos de cobrança duvidosa, não seja previsível uma reintegração em créditos sãos; os créditos relativamente aos quais foi exigido o pagamento antecipado e os créditos classificados como de cobrança duvidosa há mais de um ano, objeto de incumprimento de pagamento e relativamente aos quais não existam garantias de recuperação quase integral.

O montante das imparidades necessárias à cobertura dos créditos de cobrança duvidosa são determinado do seguinte modo:

- na entrada em cobrança duvidosa, é, por defeito, utilizada uma base estatística para avaliar o nível da provisão a efetuar;
- no caso de montantes inferiores a 30 mil euros e, previamente à afetação de uma provisão manual, a estimativa é feita numa forma *de facto* estatística;
- no caso de montantes superiores a 30 mil euros, a provisão será efetuada manualmente e, caso a estimativa não seja, não opinião de peritos, possível de efetuar, será utilizada a base estatística.

A base estatística corresponde aos preços médios de venda praticados pela sociedade nos 18 meses anteriores, aos quais é aplicada uma taxa de perda estatística disponível por família de risco.

Na demonstração de resultados, as dotações e reversões de provisões e imparidades, as perdas por créditos incobráveis e as recuperações de créditos amortizados são agrupados na rubrica "Custos do risco". Os juros correspondentes à remuneração do valor contabilístico dos créditos depreciados ou à redução dos efeitos de atualização são contabilizados em "Juros obtidos".

Os créditos sobre clientes são registados no balanço pelo respetivo valor nominal acrescido de juros incorridos não vencidos.

D) TÍTULOS

A contabilização dos títulos encontra-se descrita nas disposições do regulamento CRC 2005-01. Os títulos são classificados nas categorias seguintes: "Títulos de Transação", "Títulos de Colocação", "Títulos de Investimento", "Títulos de Carteira", "Outros Títulos Detidos a Longo Prazo", "Títulos de Participação" e "Participações em Empresas Associadas".

Títulos de Transação

Os títulos originalmente comprados/vendidos com vista à posterior venda/compra a curto prazo e os títulos detidos no âmbito de uma atividade de corretor primário (*market maker*) são avaliados individualmente ao preço de mercado.

As variações de valor contribuem para os resultados desta carteira. Os títulos registados como Títulos de Transação não podem ser reclassificados em nenhuma outra categoria contabilística e continuam a obedecer às regras de apresentação e avaliação dos Títulos de Transação até à respetiva eliminação do balanço por cessão, reembolso integral ou declaração em perdas.

O BPLG não detém Títulos de Transação.

Títulos de Colocação

Trata-se de títulos não inscritos em nenhuma das outras categorias existentes. Os Títulos de Colocação são avaliados pelo valor mais baixo de entre o preço de aquisição e o preço provável de negociação (cotação de bolsa, se estiverem cotados). Estes títulos constituem "Ações e outros títulos de rendimento variável" ou "Ações e outros títulos de rendimento fixo".

Títulos de Investimento

Trata-se de títulos adquiridos com a manifesta intenção de conservação até à respetiva maturidade. Os Títulos de Investimento correspondem a bilhetes de médio prazo negociáveis destinados a uma conservação duradoura e relativamente aos quais existem recursos de financiamento de caráter permanente e afetados duradouramente. Estes títulos são registados à data da subscrição pelo respetivo valor nominal na rubrica "Obrigações e outros títulos de rendimento fixo".

Em 31 de dezembro de 2011, o BPLG não detém Títulos de Investimento.

Títulos de Carteira

São títulos envolvidos numa atividade de carteira, ou seja, correspondem a investimentos realizados de modo regular e com o único objetivo de obtenção de mais-valias no médio prazo, sem intenção de investimento duradouro no *goodwill* da sociedade emitente.

Os Títulos de Carteira são contabilizados individualmente pelo valor mais baixo de entre o custo histórico e o valor de utilidade. Este último é determinado tomando em consideração as perspetivas gerais de evolução do emitente e o horizonte de detenção. O valor de utilidade dos títulos cotados é determinado, essencialmente, com base na cotação de mercado durante um período suficientemente longo.

O BPLG não detém Títulos de Carteira.

Outros Títulos Detidos a Longo Prazo, Títulos de Participação e Participações em Empresas Associadas

Os Outros Títulos Detidos a Longo Prazo correspondem a investimentos realizados sob a forma de aquisição de títulos com a intenção de conservação duradoura e na perspetiva da obtenção, a mais ou menos longo prazo, de uma rentabilidade satisfatória, sem intervenção na gestão das empresas emitentes, mas com a intenção de favorecer o desenvolvimento de relações profissionais duradouras com as mesmas, através da criação de uma ligação privilegiada.

Os Outros Títulos Detidos a Longo Prazo são contabilizados individualmente pelo valor mais baixo de entre o custo histórico e o valor de utilidade.

As mais ou menos-valias na cessão e os movimentos de dotações ou reversões de imparidade são registados na rubrica "Ganhos e perdas em imobilizações" da demonstração de resultados.

Os dividendos recebidos são registados à data do respetivo encaixe na rubrica "Receitas com títulos de rendimento variável" na demonstração de resultados.

Os Títulos de Participação e as Participações em Empresas Associadas correspondem a participações relativamente às quais o BNP Paribas Lease Group SA detém uma influência considerável nos órgãos de administração das sociedades emitentes e a participações de caráter estratégico para o desenvolvimento das suas atividades. Tal influência é presumida sempre que a percentagem da participação seja igual ou superior a 10 %.

Os Títulos de Participação são contabilizados individualmente pelo valor mais baixo de entre o valor de aquisição e o valor de utilidade. Este último é determinado com base num método de avaliação multicritério assente nos elementos disponíveis – tais como a atualização dos cash flows futuros, a soma das participações, o ativo líquido reavaliado e as relações comumente utilizadas que lhes respeitem – para apreciar as perspetivas de rentabilidade e de realização de cada posição.

As mais ou menos-valias na cessão e os movimentos de dotações ou reversões de imparidade são registados na rubrica "Ganhos e perdas em imobilizações" da demonstração de resultados.

Os dividendos são registados na rubrica "Proveitos com títulos de rendimento variável".

E) LEASING, LOCAÇÃO COM OPÇÃO DE COMPRA E LOCAÇÃO SIMPLES

Estas rubricas referem-se às imobilizações dadas em locação líquidas das respetivas amortizações contabilísticas. Em conformidade com o Aviso nº 2006-C de 4 de outubro de 2006, que esclarece o disposto do Aviso nº 2004-15, as disposições do Regulamento do Comité de Regulamentação Contabilística nº 2002-10 relativo à amortização e à depreciação de ativos não se aplicam às operações de leasing e de locação financeira.

- **Valor bruto**

O valor bruto dos equipamentos abrange o conjunto dos elementos constitutivos do preço de venda, o custo do equipamento e as despesas de aquisição.

- **Amortização**

Os equipamentos dados em locação são objeto de amortização linear ao longo do respetivo período de utilização. As amortizações acumuladas à data de fecho de cada exercício situam-se entre:

- por um lado, o mínimo linear (por efeito do disposto no Artigo 39b do CGI); e,
- por outro, o limite de degressividade admitido.

- **Créditos de cobrança duvidosa**

Estas rubricas integram, também, os créditos de cobrança duvidosa líquidos de provisões relativos a operações de leasing, locação com opção de compra e locação simples. Os créditos de cobrança duvidosa são constituídos por prestações vencidas e não pagas de operações não canceladas em risco de não recuperação e por prestações não pagas sempre que o atraso ultrapasse 3 meses (9 meses no caso das autarquias). Relativamente às operações canceladas, o crédito é constituído por todas as prestações vencidas e não vencidas após eventual dedução do preço de cessão do equipamento. A classificação de um crédito são em crédito de cobrança duvidosa efetua-se automaticamente e aplica-se o princípio do contágio.

- **Provisões para créditos de cobrança duvidosa**

O montante das provisões necessárias à cobertura dos créditos de cobrança duvidosa é determinado com base na quota-parte do risco do BNP PARIBAS LEASE GROUP; é aplicada uma taxa de provisionamento diferenciada conforme o processo se encontre em gestão, recuperação amigável ou contencioso, antes ou após a venda do equipamento.

- **Depreciação de imobilizações temporariamente não locadas (ITNLs)**

O montante das depreciações consideradas necessárias à cobertura das ITNLs, mais especificamente à cobertura das menos-valias potenciais de equipamentos relativos a contratos de cobrança duvidosa objeto de rescisão litigiosa, é calculado com base na diferença entre o valor de venda estimado (base estatística ou manual) e o valor contabilístico líquido em 31/12/2010.

F) IMOBILIZAÇÕES

a) Imobilizações incorpóreas

Respeitam, principalmente, às aplicações informáticas adquiridas ou desenvolvidas pelo BNP PARIBAS LEASE GROUP lançadas pelo respetivo custo de aquisição (preço de compra mais despesas acessórias e excluídas despesas de aquisição das imobilizações) ou custo de produção.

Estas imobilizações são objeto de amortização linear segundo o respetivo período de vida útil (em regra, 12 meses) até um máximo de 5 anos.

b) Imobilizações corpóreas

Imóveis:

As imobilizações corpóreas da sociedade BNP PARIBAS LEASE GROUP são constituídas pela totalidade dos bens imobiliários necessários ao seu funcionamento. Estes bens são duradouramente destinados contribuir para as atividades da empresa.

Desde 1 de janeiro de 2005, o BPLG aplica os seguintes regulamentos:

- . Regulamento 2002-10 do Comité de Regulamentação Contabilística (CRC) relativo à amortização e à depreciação de imobilizações corpóreas conforme o previsto no CRC 2003-07;
- . Regulamento 2004-06 do Comité de Regulamentação Contabilística (CRC) relativo à definição dos ativos e em que são definidos os elementos que podem ou devem ser incorporados no custo de aquisição de um ativo.

O método de avaliação utilizado é o método retrospectivo. As principais opções feitas foram as seguintes:

- . imobilização dos custos de aquisição e imputação desses custos na componente estrutural;
- . incorporação na componente estrutural dos custos financeiros suportados no âmbito da construção e diretamente imputáveis a esta última;
- . consideração de um valor residual nulo para todas as componentes de imóveis.

Os imóveis foram objeto de uma decomposição baseada na análise histórica dos imóveis em stock e que visou definir as seguintes componentes:

- . estrutura,
- . fachada,
- . instalações gerais e técnicas,
- . instalações básicas.

Foi definido um período de amortização para cada componente dos imóveis consoante o tipo de imóvel. Os ativos são amortizados pelo método linear com base nos períodos de vida útil prováveis e conforme o constante do quadro seguinte:

COMPONENTES	PERÍODO	QUOTA
Estrutura	60 anos	50 %
Fachada	30 anos	15 %
Instalações gerais e técnicas	20 anos	20 %
Instalações básicas	10 anos	15 %

Outras imobilizações corpóreas:

São registadas pelo respetivo custo de aquisição (preço de compra mais despesas acessórias e excluídas despesas de aquisição das imobilizações), custo de produção ou custo reavaliado.

A amortização obedece ao método linear ou degressivo com base nos períodos de vida útil prováveis:

- . equipamento: 5 anos,
- . mobiliário: 10 anos.

Não foram imputados nestes ativos quaisquer custos com empréstimos.

G) PROVISÕES

As provisões de passivo, além das relativas aos compromissos de caráter social, consistem, essencialmente, em provisões para litígios, multas, riscos fiscais e reestruturação. Em conformidade com o regulamento CRC 2000-06, as provisões são avaliadas pelo montante correspondente à melhor estimativa da saída de recursos necessária à extinção da obrigação em questão, a qual corresponde à hipótese mais provável.

Estes passivos constituem obrigações atuais jurídicas ou implícitas do BNP Paribas Lease Group perante terceiros, sendo provável ou certo que tais obrigações impliquem uma saída de recursos em favor de tais terceiros.

As dotações e as reversões de provisões são registadas na demonstração de resultados nas rubricas correspondentes à natureza das futuras despesas cobertas.

Provisões para reformas, pré-reformas e regalias similares

Em 2005, foram aplicadas as disposições da Recomendação nº 2003-R.01 do Conselho Nacional da Contabilidade relativas às regras de contabilização e valorização dos planos de reforma e benefícios equiparáveis (segundo hipóteses atuariais). Tais disposições pretendem harmonizar os métodos de cálculo utilizados na determinação das provisões constituídas nas contas da Sociedade.

Regalias concedidas ao pessoal

As regalias concedidas ao pessoal do BNP Paribas Lease Group SA são classificadas em quatro categorias:

- indemnizações de termo do contrato de trabalho pagas, nomeadamente, no quadro de planos de cessação antecipada de atividade;
- benefícios de curto prazo, tais como salários, férias anuais, prémios de produtividade, participação nos lucros da Sociedade e bónus;
- benefícios de longo prazo, incluindo dias de folga pagos (conta poupança-tempo), prémios de antiguidade e determinadas remunerações diferidas pagas em numerário;
- benefícios posteriores ao emprego, que consistem, nomeadamente em França, em complementos de reforma bancária pagos pelos Fundos de Pensões do BNP Paribas Lease Group SA e em prémios de fim de carreira e, no estrangeiro, em regimes de reforma suportados, na alguns casos, por fundos de pensões.

a) Indemnizações de termo do contrato de trabalho

Estas indemnizações constituem benefícios concedidos aos funcionários na rescisão do contrato de trabalho pelo BNP Paribas Lease Group SA antes da idade legal de reforma ou em caso de cessação voluntária da atividade contra pagamento de uma indemnização. As indemnizações de final do contrato de trabalho exigíveis a mais de doze meses após o encerramento das contas são objeto de uma atualização.

b) Benefícios de curto prazo

A Sociedade contabiliza um encargo sempre que utiliza serviços prestados por funcionários como contrapartida dos benefícios que lhes são concedidos.

c) Benefícios de longo prazo

Trata-se de benefícios não classificados como benefícios posteriores ao emprego ou indemnizações de final do contrato de trabalho e que não são integralmente devidos nos doze meses subsequentes ao final do exercício em que os funcionários prestaram os serviços correspondentes. Trata-se, nomeadamente, de remunerações pagas em numerário e diferidas mais de doze meses e que são provisionadas nas contas do exercício a que respeitam.

d) Benefícios posteriores ao emprego

Os benefícios posteriores ao emprego usufruídos pelos funcionários do BNP Paribas Lease Group SA, em França e no estrangeiro, resultam de regimes de cotização definidas e de regimes de prestações definidas.

Os regimes qualificados de "regimes de cotizações definidas" ... como a *Caisse Nationale d'Assurance Vieillesse*, que paga uma pensão de reforma aos funcionários franceses do BNP Paribas Lease Group SA, e os regimes de reforma nacionais complementares e interprofissionais ... não representam um compromisso assumido pela empresa, pelo que não são objeto de qualquer provisão. O montante das cotizações pagas durante o exercício é contabilizado como um encargo.

Apenas os regimes qualificados de "regimes de prestações definidas", nomeadamente, os complementos de reforma pagos pelos Fundos de Pensões do BNP Paribas Lease Group SA e os prémios de final de carreira, representam um compromisso assumido pela Sociedade, pelo que são objeto de avaliação e provisionamento.

A classificação numa ou noutra destas categorias assenta na substância económica do regime, de modo a determinar se o BNP Paribas Lease Group SA tem ou não, por força das cláusulas de uma convenção ou de uma obrigação implícita, de garantir as prestações prometidas aos funcionários.

Os benefícios posteriores ao emprego em regime de prestações definidas são objeto de avaliações atuariais, tomando em consideração hipóteses demográficas e financeiras. O montante provisionado do compromisso é determinado com base nas hipóteses atuariais determinadas pela Sociedade e mediante a aplicação do método das unidades de crédito projetadas. Este método de avaliação toma em conta um determinado número de parâmetros, nomeadamente hipóteses demográficas, cessações de atividade antecipadas, aumentos salariais e taxas de atualização e de inflação. Seguidamente, o valor dos eventuais ativos de cobertura é deduzido do montante do compromisso.

A avaliação da obrigação inerente a um regime e do valor dos respetivos ativos de cobertura pode variar grandemente de um para outro exercício, refletindo alterações nas hipóteses atuariais e, consequentemente, implicar variações atuariais. O BNP Paribas Lease Group SA aplica o chamado método do corredor para contabilizar as variações atuariais dos seus compromissos. Este método permite que, a partir do exercício seguinte e de forma escalonada ao longo do período residual médio de atividade dos funcionários, não seja reconhecida mais do que a fração das variações atuariais que excede o mais elevado dos dois valores seguintes: 10% do valor atualizado da obrigação bruta ou 10% do valor de mercado dos ativos de cobertura do regime no final do exercício anterior.

As consequências de alterações nos regimes relativos a serviços passados são registadas na demonstração de resultados de forma escalonada no tempo até à aquisição completa dos direitos sobre os quais incidiram tais alterações.

Os encargos anuais contabilizados em Despesas com o Pessoal a título de regimes de prestações definidas representam direitos adquiridos por cada funcionário durante o período e correspondentes ao custo dos serviços prestados, custos financeiros associados à atualização dos compromissos, receitas previstas dos investimentos, amortizações das variações atuariais e custos de serviços passados resultantes de eventuais alterações de regime assim como consequências de eventuais reduções e liquidações de regimes.

Em 31 de dezembro de 2011, estes benefícios traduziam-se pela constituição das seguintes provisões:

- . provisão para reformas: 4.999 mil euros,
- . provisão para outros benefícios a longo prazo: 3.791 mil euros,
- . provisão contas-poupança tempo: 2.346 mil euros.

H) PRODUTO LÍQUIDO BANCÁRIO

a) Juros, proveitos e custos assimilados

Os juros e ágios são registados na demonstração de resultados na base *prorata temporis*.

As comissões (homeadamente de risco) e proveitos assimilados de operações bancárias, cujo cálculo e encaixe correspondam à evolução de um ativo do balanço ou extrapatrimonial, são considerados como adquiridos em base *prorata temporis* e registados nestas rubricas.

b) Custos e proveitos em operações de leasing e similares e de locação simples

Os custos com operações de leasing, locação com opção de compra e locação simples correspondem às amortizações admitidas pela administração fiscal para o setor. Também são aqui incluídas as menos-valias contabilísticas realizadas na cessão dos equipamentos no final do contrato e as provisões para depreciação de ITNLs.

Como proveitos de operações de leasing, locação com opção de compra e locação simples são registadas as rendas vencidas, corrigidas das rendas cobradas antecipadamente ou das rendas a receber no final do exercício e acrescidas da fração vencida das bonificações (suportadas pelos fornecedores de equipamentos). São também registadas as mais-valias realizadas na cessão de equipamentos em fim de locação, as indemnizações exigíveis por contratos rescindidos (pela respetiva variação positiva ou negativa relativamente ao exercício anterior) assim como as despesas processuais e o custo do risco.

c) Comissões (custos e proveitos)

Esta rubrica respeita, essencialmente, às comissões de cessão financeira (registadas assim que são negociadas) e às prestações de serviços financeiros a terceiros.

I) CUSTOS OPERACIONAIS GERAIS

O acordo de produtividade celebrado em 30 de junho de 2011 entre a Administração do BNP PARIBAS LEASE GROUP e os parceiros sociais deu lugar, em 2011, à constituição de uma provisão no montante de 5.053 mil euros, enquanto a participação nos lucros foi provisionada em 2.473 mil euros.

As remunerações de intermediários figuram na rubrica "Outros custos administrativos" pelo montante de 7.178 mil euros em 2011 (6.798 mil euros em 2010), dos quais 2.676 mil euros para as sucursais

3. NOTAS AO BALANÇO

A) OPERAÇÕES COM DIVISAS

Os ativos e passivos expressos em divisas "out" registados no balanço em 31 de dezembro de 2011 são os seguintes

Ativos em milhares de euros

Total Balanço	Fráncia	Sucursais	2011	Total Balanço	Fráncia	Sucursais	2011
do qual:	18.795	6.743	25.538	do qual:	18.630	6.628	25.538
Dividas de instituições de crédito	499			Dividas a instituições de crédito	18.630	6.243	24.875
Dividas de clientes		6.743	6.743	Dividas a clientes		175	175
Factoring				Outros passivos			0
Operações de locação simples	18.296		18.296	Acréscimos e diferimentos			210

B) DÍVIDAS DE INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO

Em milhares de euros

	Fráncia	Sucursais	2011	2010
Dividas à vista	26.377	79.345	105.722	66.474
Dividas coligadas	0	83	83	0
Total à vista	26.377	79.428	105.805	66.474
Empréstimos a muito curto prazo	0	0	0	0
Outras dívidas a prazo	1.203.281	7.000	1.210.291	1.221.612
Dividas coligadas	14.397	0	14.397	16.123
Total a prazo	1.217.688	7.000	1.224.688	1.237.735
Cobranças duvidosas	76	0	76	75
Provisões em 31/12/2010	-63	0	-63	0
Dotações do exercício	-7	0	-7	-63
Reversões do exercício		0	0	0
Provisões em 31/12/2011	-70	0	-70	-63
Total das dívidas de Instituições de Crédito	1.244.071	86.428	1.330.499	1.304.221

Vencimentos em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de euros

	Total balanço	< 3 meses	3 meses a 1 ano	1 - 5 anos	> 5 anos
Dividas de terceiros a prazo (exc. dívidas coligadas)	1.210.291	325.392	181.452	505.817	107.630

C) OPERAÇÕES COM CLIENTES (Anexo)

Em milhares de euros

	Fráncia	Sucursais	TOTAL 2011	TOTAL 2010
Créditos comerciais				
Créditos siros	9.652	246.187	1.109	32.486
Créditos de cobrança duvidosa	139	31.744		769
Outros créditos sobre clientes			864.030	1.253.463
Contas ordinárias dadevadoras				1.241.808
Factoring				
Outros créditos sobre clientes e factoring			34.070	66.742
Total	9.652	285.502	1.109	1.253.463
Provisões em 31/12/2010	-69	-10.536	-700	-18.474
Dotações do exercício		-2.783		-4.900
Reversões do exercício		800		1.147
Outras variações			0	0
Provisões em 31/12/2011	-69	-12.429	-700	-22.227
Créditos líquidos	9.723	265.502	1.109	1.284.781
Valores não imputados		20		20
Créditos coligados	102	2.768	5	5.648
Crédito totais	9.824	268.290	1.109	1.291.521
			32.580	1.288.595

(1) Aplicando o CRC 2002-03, os créditos de cobrança duvidosa e incobráveis e as provisões decomparam-se do seguinte modo:

	bruto	provisão	líquido
Incobráveis França	29.057	-11.123	18.834
Incobráveis Sucursais	26.521	-10.373	16.148
Total de incobráveis	55.478	-21.496	34.982
Cobrança duvidosa França	2.715	-2.075	640
Cobrança duvidosa Sucursais	7.549	-11.854	4.305
Total de cobrança duvidosa	10.264	-13.929	-3.665
TOTAL	66.742	-35.425	31.318

Vencimentos de créditos sfos em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de euros

	Total do balanço	< 3 meses	3 meses a 1 ano	1 - 5 anos	> 5 anos
Dividas de clientes	1.253.463	288.868	385.308	565.856	12.432

D) OBRIGAÇÕES E OUTROS TÍTULOS DE RENDIMENTO FIXO

Em milhares de euros

	Total
Valor bruto em 31 de dezembro de 2010 (1)	85.500
Adquisições do exercício	0
Cessões do exercício	0
Outros movimentos	0
Valor bruto em 31 de dezembro de 2011	85.500
Provissões em 31 de dezembro de 2010	0.325
Dotações do exercício	-3.317
Reversões do exercício	0
Outros movimentos	0
Provissões em 31 de dezembro de 2011	-9.682
Valor líquido em 31 de dezembro de 2010	79.165
Valor líquido em 31 de dezembro de 2011	75.818

(1) Trata-se de obrigações Vela Lease, Classe B
Classe C 25.150 €.

Estes títulos foram objeto de uma dotação complementar de 3.347 milhares de euros em 31/12/2011 com base numa avaliação que segue o método de valorização utilizado pelo grupo BNP Paribas para títulos similares.

E) PARTICIPAÇÕES E OUTROS TÍTULOS DETIDOS A LONGO PRAZO E PARTES DE CAPITAL EM EMPRESAS ASSOCIADAS

Em milhares de euros

	Valor líquido	do qual, em títulos cotados	do qual, em títulos não cotados	do qual, em instituições de crédito
Participações e outros títulos detidos a longo prazo (França)	144.459		144.459	140
Partes de capital em empresas associadas (França)	519.936		519.936	440.163
Partes de capital em empresas associadas (Sucursais)	25	0	25	0
Partes de capital em empresas associadas (Total)	519.961	0	519.961	440.163
Dotações de capital	85.853		85.853	
Eliminação das operações recíprocas	-85.853		-85.853	
Total 2010	660.276	0	660.276	440.337
Total 2011	664.420	0	664.420	440.333

A evolução dos valores brutos e líquidos dos títulos de participação e das partes de capital em empresas associadas durante o exercício for a seguinte:

Em milhares de euros

	Total	Partes de capital em empresas associadas (França)	Partes de capital em empresas associadas (Sucursais)	Participações e outros títulos detidos a longo prazo	Dotações em capital France	Eliminação das operações recíprocas
Valor bruto em 31 de Dezembro de 2010	664.018	547.374	25	136.619	73.248	-73.248
Aquisição do exercício	7.840			7.840	12.603	-12.603
Cessões do exercício	-3.562	-3.562				
Outros movimentos	0					
Valor bruto em 31 de dezembro de 2011	668.297	543.813	25	144.459	85.853	-85.853
Provisões em 31 de dezembro de 2010	-23.743	-23.743	0	0	0	
Dotações do exercício	-152	-152		0		
Reversões do exercício	18	18		0		
Outros movimentos	0			0		
Provisões em 31 de dezembro de 2011	-23.877	-23.877	0	0	0	
Valor líquido em 31 de dezembro de 2010	660.276	523.632	25	136.619	73.248	-73.248
Valor líquido em 31 de dezembro de 2011	664.420	519.936	25	144.459	85.853	-85.853

A lista das filiais, das participações e das principais sociedades em que o BNP PARIBAS LEASE GROUP é sócio com responsabilidade limitada consta do ponto 6.D.III.

Os principais movimentos foram:

- Aumento de capital da SREI no montante de 7 840 milhares de euros.
- Transmissão universal de património de FacLoc no montante de 3.562 milhares de euros.

Relativamente às previsões, os principais movimentos foram:

- Reversão relativa aos títulos Massille Bail no montante de 18 milhares de euros.
- Dotação relativa aos títulos Nortubil Loc no montante de 152 milhares de euros.

F) LEASING E LOCAÇÃO COM OPÇÃO DE COMPRA

[Ver a folha seguinte neste ficheiro](#)

G) LOCAÇÃO SIMPLES

[Ver a folha seguinte neste ficheiro](#)

H) IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS E INCORPÓREAS

Em milhares de euros

IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS	ABERTURA	AUMENTO	DIMINUIÇÃO	OUTRAS VARIACÕES	FECHO
<i>Goodwill</i>	476				476
Trespasseos e direitos de entrada	580				580
Custos de instalação	25		-25		0
Aplicações informáticas	80.736	3.673			84.409
Imobilizações incorpóreas em curso	262	1.293	-262	0	1.293
Custos de instalação - Sucursais	0	0	0	0	0
Aplicações informáticas - Sucursais	2.818	88	0	30	2.736
Valor bruto	84.697	5.054	-268	30	89.404
Amortizações de Direitos de entrada	-26				-26
Amortizações de Custos de instalação	-25		25		0
Amortizações de Aplicações informáticas	-74.448	-4.730			-78.677
Amortizações de Custos de Instalação - Sucursais	-2.316	0	0	0	0
Amortizações de Aplicações informáticas - Sucursais	0	-175	0	-34	-2.525
Amortizações	-76.814	-4.404	25	-34	-81.227
Valor líquido	7.883	650	262	-4	8.267

IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS	ABERTURA	AUMENTO	DIMINUIÇÃO	OUTRAS VARIACÕES	FECHO
Terrenos	332		-21		311
Construções das quais	10.340	0	-185	0	10.155
<i>Estrutura</i>	3.291		-92		3.199
<i>Fachada</i>	1.769		-27		1.741
<i>Instalações gerais e técnicas</i>	4.293		-38		4.255
<i>Instalações IAS</i>	907		-27		900
Apartamento adju.	0			0	0
Instalações e arranjos	14.547	962	-9		15.500
Equipamentos informáticos	21.294	1.836	69		23.161
Equipamentos e mobiliário administrativos	6.091	345	-201		6.236
Equipamentos de transporte	8			8	0
Materiais e ferramentas	32				32
Obras de arte	24				24
Títulos e adiantamentos de Soc. Imobiliárias	15				15
Imobilizações corpóreas em curso	204	3.851	-4.019		35
Instalações e arranjos - Sucursais	341	11	0	0	352
Equipamentos informáticos - Sucursais	3.523	218	0	0	3.741
Equipamentos de transporte - Sucursais	0	0	0	0	0
Equipamentos e mobiliário administrativos - Sucursais	1.688	82	0	-1	1.768
Valor bruto	60.830	7.405	-4.503	-1	63.730
Amortizações de Construções das quais	-4.706	-326	98	0	-4.933
<i>Estrutura</i>	-663	-54	26		-692
<i>Fachada</i>	-659	-56	75		-703
<i>Instalações gerais e técnicas</i>	-2.196	-213	31		-2.379
<i>Instalações IAS</i>	-987		27		-960
Amortizações de Instalações	-11.325	-687	9	0	-12.003
Amortizações de Equipamentos informáticos	-19.761	-1.584	69	0	-21.256
Amortizações de Equipamentos e mobiliário administrativos	-7.416	-350	201	0	-7.574
Amortizações de Equipamentos de transporte	-8	0	0	0	-8
Amortizações de Materiais e ferramentas	-29	-1	0	0	-30
Provisões para Títulos e adiantamentos de Soc. Imobiliárias	-15		6		-19
Amortizações de Instalações - Sucursais	-138	-27	0	0	-165
Amortizações de Equipamentos informáticos - Sucursais	-3.237	-190	0	4	-3.424
Amortizações de Equipamentos de transporte - Sucursais	0	0	0	0	0
Amortizações de Equipamentos e mobili. administ - Suc.	-1.089	-145	0	0	-1.234
Amortizações	-45.724	-3.208	382	43	-50.637
Valor líquido	13.118	4.108	-4.121	2	13.102

I) OUTROS ATIVOS

Em milhares de euros

	Frância	Sucursais	Eliminação de operações reciprocas	2011	2010
Outros devedores diversos	21.883	4.719		26.593	23.845
Débitos da sucursal alemã BPLG	10.532	16.603	-27.135	0	0
Imposto sobre lucros	7.492	153		7.646	5.956
Conta de fornecedores	679	2.403		3.082	2.545
Depósitos e cauções	476	53		532	550
Estado: outros impostos e taxas	391	6.885		7.276	17.973
Existências (equipamentos)	0	0		0	0
Provisão para depreciação das existências	0			0	0
Créditos em cobrança duvidosa	465			465	442
Provisões em 31/12/2010	49			49	0
Doações do exercício	35			35	-45
Reversões do exercício				0	0
Provisões em 31/12/2011	-84			-84	-45
TOTAL	41.837	30.807	-27.135	45.509	51.308

J) CONTAS DE REGULARIZAÇÃO (Ativo)

Em milhares de euros

	Frância	Sucursais	Eliminação de operações reciprocas	2011	2010
Proveitos difendidos	20.690	1.139		27.928	54.895
Chamada de risco a receber: BNPP	6.708	0		6.708	8.521
Custos a distribuir	6.251	5.675		12.226	7.460
Valores no encalhe	9.013	1.148		10.162	5.170
Custos difendidos	1.751	1.503	-1.178	2.081	1.763
Outros	188	6.143		6.328	6.511
TOTAL	50.004	15.908	-1.178	66.332	84.434

K) DÍVIDAS A INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO

Em milhares de euros

	Frância	Sucursais	Eliminação de operações reciprocas	2011	2010
Contas e empréstimos à vista	7.693	3.320		11.012	163.172
Dívidas coligadas		7		7	197
Total à vista	7.693	3.327		11.020	163.370
Empréstimos de muito curto prazo	45.000	0		45.000	126.000
Contas e empréstimos a prazo	4.803.400	1.458.282		6.261.683	6.396.054
Dívidas coligadas	21.177	11.080		32.257	40.656
Total a prazo	4.669.577	1.469.363		6.338.940	6.572.920
Total das dívidas a instituições de crédito	4.877.270	1.472.690		6.349.960	6.756.290

Quadro das contas e empréstimos com vencimento em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de euros

	Total do balanço	< 3 meses	3 meses a 1 ano	1 - 5 anos	> 5 anos
Contas e empréstimos (sem dívidas coligadas)	6.261.683	931.703	1.839.920	3.434.863	55.196

L) OPERAÇÕES COM CLIENTES (Passivo)

Não existem operações com clientes em conta-poupança de regime especial
As outras operações distribuem-se do seguinte modo:

	Frância	Sucursais	2011	2010
Contas a vista	30.749	8.551	39.300	37.550
Dívidas coligadas		0	0	0
Total à vista	30.749	8.551	39.300	37.550
Contas a prazo	0	0	0	0
Dívidas coligadas	0	0	0	0
Total a prazo	0	0	0	0
Total das Operações com clientes	30.749	8.551	39.300	37.550

Quadro das operações a prazo com clientes em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de euros

	Total do balanço	< 3 meses	3 meses a 1 ano	1 - 5 anos	> 5 anos
Contas de credores a prazo	0				

M) OUTROS PASSIVOS

Em milhares de euros

	Frância	Sucursais	Eliminação das operações reciprocas	2011	2010
Estado e Segurança Social	43.019	2.364		45.383	46.040
Fornecedores (Leasing e similares)	58.254	6.971		65.326	54.847
Clientes	37.971	2.425		40.396	28.855
Fornecedores diversos	91	678		769	11.076
Imposto sobre lucros	0	6.051		6.051	1.096
Participação	3.079	0		3.079	4.169
Créditos de sucursais BPLG	16.603	10.532	-27.135	0	0
Depósitos de garantia	1.919	1.941		3.880	4.463
Retenções de garantia <i>factoring</i>	119			119	123
Encargos com o pessoal	2.462	161		2.624	
Outros	4.596	2.470		7.056	12.757
TOTAL	168.214	33.594	-27.135	174.679	163.428

N) CONTAS DE REGULARIZAÇÃO (Passivo)

Em milhares de euros

	Frância	Sucursais	Eliminação das operações reciprocas	2011	2010
Acréscimo de proveitos (1)	104.680	28.323	-1.178	128.824	146.103
Encargos difendidos	56.479	15.784		74.264	74.311
Outros	9.146	32.835		41.960	11.065
TOTAL	172.304	73.942		245.068	233.476

(1) Os acréscimos de proveitos são essencialmente constituídos por regularizações das rendas de leasing, de locação com opção de compra e de locação simples num montante de 103.059 milhares de euros em 31 de dezembro de 2011 para a Frância.

O) PROVISÕES

Em milhares de euros

	Abertura	Dotação	Reversão	Utilização	Outras variações	Fecho
Provisões para pensões e regalias Lt França	11 426	213		-503	0	11 136
Provisões para pensões - Sucursais	1 723	60	0	0	0	1 783
Provisões para reestrut - custos com pessoal França (1)	5 314	6 637	-1 570	-1 973		8 407
Provisões para reestrut - custos operac. gerais França (1)	2 089	1 253	-526	-993		1 822
Provisões para impostos	500			-56		444
Provisões para processos judiciais (2)	4 568	2 854	-458	-3 371		3 593
Provisões para cobranças duvidosas	1 972	1 174	-1 061			2 086
Provisões para situação líquida negativa GIE Les Jeunes Bos	1 510	3 655				5 165
Provisões para custos diversos - França	624	2 410		-5		3 028
Provisões para custos diversos - Sucursais	0	614				614
TOTAL	28.725	18.257	-3.615	-6.901	0	38.070

(1) No âmbito do projecto de reorganização, a provisão para custos de reestruturação descompõe-se do seguinte modo em 31/12/2011:

Provisões para custos com recursos humanos relativos à implementação das medidas de acompanhamento previstas r

acordo do GPCE (em fase de negociação), nomeadamente:

O projecto BPLG 2010 foi reformado na sua totalidade, ou seja, 123 milhares de euros

A reversão líquida do exercício ascende a 1 110 milhares de euros com um valor de fecho de 1 350 milhares de euros para o

projecto BPLG 2012

A reversão líquida do exercício ascende a 2 030 milhares de euros com um valor de fecho de 760 milhares de euros para o

projecto Fortis

A dotação líquida do exercício ascende a 6 357 milhares de euros para o projecto Perspectives 2015

Provisões para custos gerais, nomeadamente:

O projecto BPLG 2010 foi reformado na sua totalidade, ou seja, 206 milhares de euros

A reversão líquida do exercício ascende a 940 milhares de euros com um valor de fecho de 478 milhares de euros para o

projecto BPLG 2012

A reversão líquida do exercício ascende a 26 milhares de euros com um valor de fecho de 438 milhares de euros para o

projecto Fortis

A dotação líquida do exercício ascende a 906 milhares de euros para o projecto Perspectives 2015

(2) No âmbito da verificação fiscal 2005 a 2007, foi efectuada a reversão da totalidade da provisão para contencioso fiscal, num valor de 3 477 milhares de euros. Foi constuída uma provisão para contencioso fiscal num valor de 2643 milhares de euros no âmbito da verificação fiscal de 2008 a 2011.

P) CAPITAIS PRÓPRIOS

1) Capital social

Em 31 de dezembro de 2011, o capital social do BNP PARIBAS LEASE GROUP era de 285 079.248 euros representado por 17.817 453 acções totalmente realizadas com o valor nominal de 16 euros.

2) Provisões regulamentares e subvenções de investimento

Relativamente às provisões regulamentares, trata-se, por um lado, das provisões para investimento, cuja dotação líquida do exercício ascende a 152 milhares de euros para um valor no fecho do exercício de 5.229 milhares de euros, e, por outro lado, de uma dotação de 511 milhares de euros com um valor no fecho do exercício de 1 400 milhares de euros correspondendo às amortizações desregulatórias relativas aos custos da aquisição SREI.

As subvenções de investimento são recebidas no quadro das operações de leasing ou de locação. Neste último caso, são registadas pelo respetivo montante líquido de amortizações, ou seja, 3 136 milhares de euros.

3) Quadro de variação dos capitais próprios

Em milhares de euros

	Abertura	Aplicação do resultados n-1	Distribuição líquida de dividendos antecipados	Resultados	Outros movimentos	Fecho
Capital	285.079					285.079
Capital de Sucursais	73.248				12.605	85.853
Anulação das operações reciprocas	-73.248				-12.605	-85.853
Reserva legal	28.508					28.508
Outras reservas	983	1.201				2.184
Provisões regulamentares	6.209				360	6.629
Subvenções de investimento	3.139				-1.385	1.754
Resultados transitados (1)	85.925	61.865	-147.707			84
Resultados líquidos do exercício	63.056	-63.068		72.561		72.561
Resultados transitados das Sucursais	0					0
Dividendos antecipados	0					0
Total do Capitais próprios	472.969	0	-147.707	72.561	-1.025	396.328

4) Resultado diluído por acção e resultado por acção

Resultados reduzidos a uma só acção corrigida

- Resultados depois de impostos e de participação dos funcionários, mas antes de dotações para amortizações e provisões

- Resultados depois de impostos, de participação dos funcionários e de dotações para amortizações e provisões.

- Dividendo atribuído a cada acção (crédito fiscal não incluído).

4. NOTAS ÀS CONTAS EXTRA-PATRIMONIAIS

A) COMPROMISSOS EXTRA-PATRIMONIAIS

Em milhares de euros

	França	Sucursais	2011	2010
Compromissos perante terceiros	931.044	89.287	1.020.331	916.126
Comprom. de financiam. a favor de instituições de crédito	102.880		102.880	109.050
Compromissos de financiamento a favor de clientes	761.197	89.287	850.485	781.634
Garantias prestadas a instituições de crédito	6.967	0	6.967	25.441
Garantias prestadas a clientes	0	0	0	0
Compromissos do terceiros	823.873	226.076	1.049.948	1.179.339
Compromissos de financiamento de instituições de crédito	269.780	16.000	285.780	237.367
Garantias prestadas por instituições de crédito	442.046	185.211	627.257	773.587
Garantias prestadas por clientes	112.047	24.864	136.911	168.385

5. NOTAS À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

A) CUSTOS E PROVEITOS COM JUROS

Em milhares de euros

	2011			2011			2010	
	Frância	Sucursais	Proveitos	Frância	Sucursais	Custos	Proveitos	Custos
Operações com instituições de crédito - Frância	38.723	420	39.143	147.505	39.648	187.153	39.674	223.342
Operações com clientes	11.400	46.619	58.019	184	1.320	1.504	62.144	1.764
Dotações para provisões	-628	-2	628			0		
Créditos registados nos prejuízos do exercício			0			0		
Reversão de provisões	118	204	321			0		
Recuperações em créditos amortizados			6			0		
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	1.528		1.528			0	1.027	0
Hannutação de operações reciprocas			-780			-790	-1.705	-1.705
TOTAL	51.142	47.241	87.593	147.689	40.669	187.867	103.341	223.602

As provisões relativas a estas operações são registadas como custos do risco.

B) PROVEITOS E CUSTOS COM OPERAÇÕES DE LEASING

a) Proveitos com operações de leasing

Em milhares de euros

	Frância	Sucursais	2011	2010
Rendas	982.912	99.505	1.062.417	1.295.949
Reversões de provisões por imparidade	3.165		3.165	3.551
Mais-valias de cessão	67.377	6.139	73.516	58.839
Indemnizações de rescisão	24.237	7.074	31.311	57.244
Proveitos diversos	9.096	2.061	1.157	11.057
Dotações para provisões	-7.174	-5.773	-12.947	-30.558
Créditos registados em perda no exercício	-25.032	-2.186	-27.819	-26.719
Reversões de provisões	21.563	1.386	22.949	16.932
Recuperações em créditos amortizados	2.286	37	2.323	2.656
TOTAL	1.077.828	108.244	1.186.072	1.391.054

b) Custos com operações de leasing

Em milhares de euros

	Frância	Sucursais	2011	2010
Dotações para amortizações	790.951	74.537	885.488	1.096.576
Dotações para provisões por imparidade	1.813	0	1.813	3.030
Menos-valias de cessão	95.248	467	95.719	103.425
Custos diversos	14.079	395	14.475	14.523
TOTAL	903.091	75.399	978.490	1.217.653

C) PROVEITOS E CUSTOS COM OPERAÇÕES DE LOCAÇÃO SIMPLES

a) Proveitos com operações de locação simples

Em milhares de euros

	Frância	Sucursais	2011	2010
Rendas	1.023.100	120.022	1.143.123	1.256.758
Reduções de provisões de depreciação	2.884		2.884	4.373
Mais-valias de cessão	89.436	480	89.916	88.591
Indemnizações de rescisão	25.579	4.552	30.131	33.618
Proveitos diversos	10.236	635	11.171	10.951
Dotações para provisões	-15.643	-7.162	-22.805	-21.474
Créditos registados como perda no exercício	-23.704	-1.693	-26.397	-26.715
Reduções de provisões	19.780	5.395	25.176	19.601
Recuperações em créditos amortizados	246	16	262	293
TOTAL	1.131.014	122.546	1.264.459	1.363.097

b) Custos com operações de locação simples

Em milhares de euros

	Frância	Sucursais	2011	2010
Dotações para amortizações	936.160	110.418	1.048.576	1.023.455
Dotações para provisões de depreciação	2.393	0	2.393	2.877
Menos-valias de cessão	60.850	6.201	67.142	77.465
Custos diversos	2.541	646	3.187	116.038
TOTAL	1.003.044	117.356	1.121.289	1.219.635

D) RECEITAS DE TÍTULOS DE RENDIMENTO VARIÁVEL

Em milhares de euros

	2011	2010
Partes do capital em empresas associadas (1)	16.621	12.390
Participações e outros títulos de longo prazo	3	3
Dotações/reversões (2)	-3.655	
TOTAL	13.168	12.393

(1) Trata-se, principalmente, dos dividendos pagos por Natronenergie (6.708 milhares de euros), CNH Capital (4.770 milhares de euros), BPLG Polónia (2.738 milhares de euros), BPLG Roménia (1.167 milhares de euros), Manifou Ltd (863 milhares de euros), Natobear 2 (458 milhares de euros).

(2) Trata-se da dotação relativa à quota-parcial de situação negativa do GIE Les Jeunes Bois

E) COMISSÕES

Em milhares de euros

	2011	2010
Operações com instituições de crédito - Frância	0	0
Operações com instituições de crédito - Sucursais	73	569
Operações com clientes - Frância	0	26
Operações com clientes - Sucursais	0	5.414
Operações de factoring	0	940
Operações de factoring - Sucursais	0	4.775
Prestação de serviços financeiros	727	35
Prestação de serviços financeiros - Sucursais	315	6
TOTAL	1.118	13.431
	1.674	11.141

F) GANHOS E PERDAS EM OPERAÇÕES DE CARTEIRAS DE NEGOCIAÇÃO

Em milhares de euros

	2011	2010
Em títulos de transacção	0	0
Em operações cambiais	17	1
Em operações cambiais - Sucursais	0	0
Em instrumentos financeiros a prazo - Sucursais	0	0
TOTAL	17	-1

G) OUTROS PROVEITOS E CUSTOS OPERACIONAIS BANCÁRIOS

Em milhares de euros

	2011		2010	
	Proveitos	Custos	Proveitos	Custos
Refacturação de prestações, mandatos, convenções e assistência - França	64 188	0	67 630	0
Refacturação de prestações, mandatos, convenções e assistência - Sucursais	7 596	0	7 805	0
Proveitos relativos a participação em lucros de seguradoras e outros proveitos ou custos em seguradoras - França	13 397	336	11 110	64
Outros proveitos e custos com seguradoras - Sucursais	1 322	0	2 103	0
Quota-partes dos subsídios transferida para a conta de resultados	2 008	0	2 286	0
Quota-partes em operações em comum	13 876	13	14 443	64
Quota-partes em operações em comum - Sucursais	2 905	0	626	1 644
Outros proveitos - França	1 650	0	774	0
Outros proveitos - Sucursais	193	0	97	0
Doações/Reversões provisórias	-106	0	0	0
Outros custos - França	0	6 984	0	3 741
Outros custos - Sucursais	0	990	0	11 373
TOTAL	107.033	8.327	106.876	16.896

H) CUSTOS OPERACIONAIS GERAIS

1) Custos com pessoal

Em milhares de euros

	França	Sucursais	2011	2010
Salários e outras remunerações	67 257	14 036	81 293	80 303
Encargos sociais	19 900	2 343	22 242	26 488
Encargos com reformas	6 144	583	6 727	6 543
Participação nos lucros	2 652	0	2 652	3 112
Premios de produtividade	2 813	0	2 813	5 108
Outros custos associados	3 517	150	3 606	3 338
Doações/Reduções de provisões	3 059	60	3 119	568
TOTAL	105.342	17.172	122.513	125.450

No exercício de 2011, o quadro de pessoal em França integrou uma média de 1.395 pessoas, sendo 554 não quadros e 841 quadros técnicos, e 262 pessoas nas Sucursais (28 quadros técnicos e 234 não quadros). Os salários e outras remunerações incluem provisões para férias pagas constituidas a título, quer de direitos adquiridos desde o início do período de referência em curso até ao final do exercício, quer de direitos anteriores ainda não utilizados.

Nos custos sociais, estão incluídas as contribuições para as acções sociais do Grupo.

Os custos com reformas correspondem às contribuições depositadas nos fundos de pensões.

Os custos associados incluem, em particular, as despesas com formação do pessoal e as taxas relativas a salários.

O número de horas abertas a título de DIF (direito individual à formação) no final do ano ascende a 120.682 horas.

2) Outros custos administrativos

No fecho do exercício de 2011, os outros custos administrativos ascendiam a 106 810 milhares de euros (contra 98 354 milhares de euros em 2010), dos quais 18 849 milhares de euros relativos às Sucursais em 2011.

I) CUSTO DO RISCO

Em milhares de euros

	França	Sucursais	2011	2010
Doações para provisões	-3 528	-11 169	-14 697	-9 000
Créditos registrados em prejuízos do exercício (1)	-8 570	-2 784	-12 354	-4 837
Reversões de provisões	1 831	6 730	8 502	12 295
Recuperações em créditos amortizados	11	117	128	62
TOTAL	-11.268	-7.107	-18.361	-480

(1) dos quais perda de créditos ULC em 8 691 milhares de €

As provisões registradas nas rubricas respeitam unicamente às actividades de crédito com clientes, no que se refere ao capital, os juros são registrados nas rubricas de proveitos ou custos da mesma actividade.

As provisões para cobranças duvidosas *notelsonly* e na locação simples são registradas nas respectivas rubricas de proveitos e custos.

J) GANHOS E PERDAS EM IMOBILIZAÇÕES

Em milhares de euros

	Particip. e outros títulos detidos a longo prazo	Partes de capital em empresas associadas	Em imob corporativa e incorpóress	Em deprec. de outros activos	Total 2011	Total 2010
Mais-valias e reduções de provisões - França	0	18	234		252	4 972
Mais-valias e reduções de provisões - Sucursais	0	0	0	0	0	0
Menos-valias e aumentos de provisões - França	0	-162		0	-152	-6
Menos-valias e aumentos de provisões - Sucursais	0	0	0	0	0	0
TOTAL 2010	0	4.936	28	2	4.966	
TOTAL 2011	0	-134	234	0	100	

K) RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS

Os elementos registados nos resultados extraordinários reflectem contabilisticamente eventos que não têm a ver com as operações correntes nos diferentes domínios de actividade do BNP Paribas Lease Group SA e cuja inclusão noutras agregados de contas de resultados teria reduzido a comparabilidade das operações do exercício com as dos exercícios de referência.

Em 31/12/2011, o BNP Paribas Lease Group não apresenta quaisquer resultados extraordinários.

L) IMPOSTO SOBRE O LUCRO DO EXERCÍCIO

Desde 1 de Janeiro de 2011, o BNP PARIBAS LEASE GROUP não integra o grupo fiscal BNP PARIBAS.

Em milhares de euros

	França	Sucursais	2011	2010
Imposto sobre os lucros	31.872	9.905	41.777	17.696
Dif / Ref Provisões	.686	0	.686	.55
TOTAL 2011	31.184	9.905	41.069	17.640

6. OUTRAS INFORMAÇÕES

A) INFORMAÇÕES RELATIVAS A EMPRESAS ASSOCIADA:

Em milhares de euros.

	Empresas associadas (França)	Empresas associadas (Succursais)	Eliminação operações reciprocas	2011
ATIVO				
Dívidas de instituições de crédito	1.243.623	78.886		1.322.511
Dívidas de clientes	159.952	39.282		190.214
Obrigações e outros títulos do rendimento fixo	85.500	0		85.500
Outros elementos do ativo	25.995	16.603	-18.338	24.260
Contas de regularização do ativo	31.489	3.068	-1.956	32.568
PASSIVO				
Dívidas a instituições de crédito	4.857.500	1.472.883		6.330.163
Clientes com contas credoras	0	0		0
Obrigações titulares	0	0		0
Outros elementos do passivo	18.099	10.552	-18.338	10.203
Contas de regularização do passivo	8.456	2.957	-1.956	9.444
EXTRA-PATRIMONIAL				
Compromissos de financiamento, a favor de instituições de crédito	162.880	0		162.880
Garantias prestadas a instituições de crédito	2.957	0		2.957
Garantias prestadas a clientes	0	0		0
Compromissos de financiamento de instituições de crédito	269.780	16.000		285.780
Garantias prestadas por instituições de crédito	392.219	59.943		452.162
Garantias prestadas por clientes	0	0		0

B) PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

(em euros)

Resultados do exercício	72.590.578,74
Resultados transitados	83.771,62
Total a aplicar	72.674.350,26

Reserva especial com origem na provisão para investimento liberado	1.521.000,00
Dividendos	71.091.637,47
Dividendos antecipados	0
Resultados transitados	61.712,79
Total aplicado	72.674.350,26

C) CONTABILIDADE SOCIAL E FINANCEIRA E CONSOLIDAÇÃO

Nos termos regulamentares, o BNP PARIBAS LEASE GROUP deve, na sua qualidade de instituição de crédito e para efeitos de elaboração das contas consolidadas, manter uma contabilidade da finanças relativamente às operações de leasing e de locação com ou sem opção de compra. Esta contabilidade dá um resultado financeiro mediante a determinação de uma amortização financeira de cada operação com base na taxa de rendimento previsto do capital aplicado. O método financeiro utilizado no cálculo deste margem financeira bruta é o método do "máximo termo échou décalée".

O resultado financeiro é igual ao resultado social, que substitui a nível dos equivalentes financeiros, nomeadamente, amortizações, mais-valias e menos-valias e provisões para créditos de cobrança duvidosa. A reserva financeira é constituída pelas diferenças acumuladas entre resultados financeiros e resultados sociais. Finalmente, quando a contabilidade financeira difere no tempo parte dos resultados relativamente aos resultados sociais, constata-se um imposto diferido financeiro passivo.

a) Conversão dos resultados sociais em resultados financeiros.

	2011
Resultados contabilísticos antes de impostos	113.680
Diferença entre amortizações financeiras e amortizações sociais (imóveis dados em locação)	-50.969
Diferença entre mais-valias e menos-valias sociais e financeiras	36.429
Diferença entre provisões sociais e financeiras para créditos de cobrança duvidosa	-11.448
Diferença entre LPA e APA e entre LAR e AAR	-17.891
CRC 2002-03	-5
Diversos	2.130
Resultados financeiros antes de impostos em 31 de dezembro	71.906

b) Principais elementos constitutivos da reserva financeira.

A reserva financeira do BNP PARIBAS LEASE GROUP em 31 de dezembro de 2011 decompõe-se do modo seguinte:

	2011
Diferença entre amortizações financeiras e amortizações sociais (imóveis dados em locação)	864.657
Diferenças entre provisões sociais e financeiras para créditos de cobrança duvidosa	-10.868
Diferença entre LPA e APA e entre LAR e AAR	81.834
Diversos	
CRC 2002-03	-3.722
Reserva financeira bruta CBI/LS em 31 de dezembro	931.800
Diversos	13.053
Reserva financeira bruta em 31 de dezembro	944.853
Imposto diferido ativo/passivo	-313.476
Reserva financeira líquida em 31 de dezembro	631.477

c) Consolidação

O BNP PARIBAS LEASE GROUP é consolidado nas contas do BNP PARIBAS SA com sede social em 16 boulevard des Italiens 75000 Paris.

D) ACONTECIMENTOS POSTERIORES AO FECHO DO EXERCÍCIO

Não há referiu acontecimentos posteriores ao fecho do exercício.

F) LEASING E LOCAÇÃO COM OPÇÃO DE COMPRA

	IMOBILIZAÇÕES					AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES					Valor I&L contabilist, em 31/12/2011
	Saldo em 31/12/2010	Aquisições do exercício	Salidas do exercício	Outras variações	Saldo em 31/12/2011	Saldo em 31/12/2010	Dotações do exercício	Salidas por cessões	Outras variações	Saldo em 31/12/2011	
Imobilizações Leasing											(1)
Imobilizações Leasing mobiliário - França	4.922.570	438.302	-1.360.755	0	400.118	-3.165.885	-792.764	1.192.499	0	-2.766.150	1.233.968
Imobilizações Leasing mobiliário - Sucursais	453.420	77.046	-111.386	0	399.080	-290.850	-72.196	104.179	0	-258.867	140.213
Imobilizações Leasing mobiliário - Sucursais	24.808	0	0	0	24.808	-8.640	-2.340	0	0	-10.981	13.828
Total de imobilizações Leasing	5.380.798	515.348	-1.472.140	0	4.424.006	-3.465.375	-867.301	1.296.678	0	-3.035.997	1.398.008
Imobilizações em curso Leasing											
Imobilizações em curso Leasing - França	3.874	3.680	-3.874	0	3.860						3.860
Imobilizações em curso Leasing - Sucursais	8	1.960	0	0	1.968						1.968
Total de imobilizações em curso Leasing	3.881	5.640	-3.874	0	5.648	0	0	0	0	0	5.648
Adiantamentos a fornecedores											
Adiantamentos a fornecedores - França	1	23	-1	0	23	0	0	0	0	0	23
Adiantamentos a fornecedores - Sucursais	0	37	0	0	37						37
Total de adiantamentos a fornecedores	1	60	-1	0	60	0	0	0	0	0	60
Total de imobilizações Leasing	5.384.660	621.048	-1.476.015	0	4.429.713	-3.465.375	-867.301	1.296.678	0	-3.035.997	1.393.716

(1) Incluindo provisões para menos-valias potenciais em materiais ITLN relativos a contratos em cobrança duvidosa objecto de rescisão litigiosa num montante de 2.356 milhares€.

Em milhares de euros	Saldo em 31/12/2010	Dotações do exercício	Roversões do exercício	Outras variações	Saldo em 31/12/2011
Cobranças duvidosas brutas Leasing (1)					
Cobranças duvidosas brutas Leasing - França	133.612				114.826
Cobranças duvidosas brutas Leasing - Sucursais	54.486				56.007
					170.833
Total de cobranças duvidosas brutas Leasing (1)	188.098				
Provisões para cobranças duvidosas Leasing (1)					
Prov. cobranças duvidosas Leasing - França	-98.453	-7.330	21.563		-84.220
Prov. cobranças duvidosas Leasing - Sucursais	-45.106	-5.773	1.386	0	-49.492
Total de provisões para cobranças duvidosas Leasing (1)	-143.559	-13.102	22.949	0	-133.712
Créditos coligados Leasing					
Créditos coligados Leasing - França	23.170				15.536
Créditos coligados Leasing - Sucursais	2.423				2.471
Total de créditos coligados Leasing	25.593				18.007
Total de cobranças duvidosas líquidas e de créditos coligados Leasing	70.132				65.128

(1) Aplicando o CRC 2002-03, os créditos de cobrança duvidosa e as provisões decompongêm-se do seguinte modo:

	bruto	provisão	líquido
Incobráveis de Leasing - França	96.692	-77.798	20.894
Incobráveis de Leasing - Sucursais	47.094	-42.272	4.823
Total de incobráveis de Leasing	145.786	-120.069	25.717
Cobrança duvidosa Leasing - França	16.134	6.422	9.711
Cobrança duvidosa Leasing - Sucursais	8.913	-7.220	1.692
Total de cobrança duvidosa Leasing	25.046	-13.643	11.404
Total de Leasing	170.833	-133.712	37.121

G) LOCAÇÃO SIMPLES

Em milhares de euros

	IMOBILIZAÇÕES					AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES					Valor líq. contabilist. em 31/12/2011
	Saldo em 31/12/2010	Aquisições do exercício	Salidas do exercício	Outras variações	Saldo em 31/12/2011	Saldo em 31/12/2010	Dotações do exercício	Salidas por cessões	Outras variações	Saldo em 31/12/2011	
Imobilizações Locação Simples											(1)
Imobilizações Locação Simples - França	3.999.725	1.225.866	-1.198.699	0	4.026.892	-2.259.100	-940.544	938.379	0	-2.561.264	1.785.628
Imobilizações património - França	226				226	-49	-9				-56
Imobilizações Locação Simples - Sucursais	568.779	181.842	-113.011	0	637.611	-208.471	-110.418	77.825	0	-241.064	395.547
Total de imobilizações Locação Simples	4.568.730	1.407.709	-1.311.709	0	4.664.729	-2.467.620	-1.050.971	1.016.204	0	-2.602.386	2.162.343
Imobilizações em curso Locação Simples											
Imobilizações em curso Locação Simples - França	62.705	84.204	-62.705	0	84.204						84.204
Imobilizações em curso Locação Simples - Sucurs.a	5.533	1.048	0	0	6.582						6.582
Total de imobiliz. em curso Locação Simples	68.238	85.252	-62.705	0	90.786	0	0	0	0	0	90.786
Adiantamentos a fornecedores											
Adiantamentos a fornecedores - França	178	225	-176	0	225	0	0	0	0	0	225
Adiantamentos a fornecedores - Sucursais	16	1	-16	0	1						1
Total de adiantamentos a fornecedores	194	226	-194	0	226	0	0	0	0	0	226
Total de imobilizações Locação Simples	4.637.163	1.493.187	-1.374.609	0	4.765.741	-2.467.620	-1.050.971	1.016.204	0	-2.602.386	2.263.358

(1) Incluindo provisões para menos-valias potenciais em materiais ITLN relativos a contratos em cobrança duvidosa objecto de rescisão litigiosum montante de 2.750 milhares€.

Em milhares de euros

	Saldo em 31/12/2010	Dotações do exercício	Reduções do exercício	Outras variações	Saldo em 31/12/2011
Cobranças duvidosas brutas Locação Simples (1)					
Cobranças duvid. brutas Locação Simples - França	86.164				80.390
Cobranças duvid. brutas Locação Simples - Sucurs.	10.156				13.350
Total de cobranças duvidosas brutas Locação Simples (1)	96.172				93.720
Provisões para cobranças duvid. Locação Simples (1)					
Prows. cobranças duvid. Locação Simples - França	-62.727	-15.658	19.780		-56.605
Pprov. cobranças duvid. Locação Simples - Sucurs.	-7.258	-3.766	1.993	0	-9.005
Total de provisões para cobranças duvidosas Locação Simples (1)	-69.986	-19.424	21.779	0	-67.610
Créditos coligados Locação Simples					
Créditos coligados Locação Simples - França	16.193				17.434
Créditos coligados Locação Simples - Sucursais	3.058				1.688
Total do créditos coligados Locação Simples	19.251				19.322
Total de cobranças duvidosas liquidadas e de créditos coligados Locação Simples	45.456				45.432

(1) Aplicando o CRC 2002-03, os créditos de cobrança duvidosa e as provisões decompõem-se do seguinte modo:

	bruto	provisão	líquido
Incobríveis de Locação Simples - França	70.200	-54.094	16.106
Incobríveis de Locação Simples - Sucursais	7.517	-4.984	2.532
Total de incobríveis de Locação Simples	77.717	-59.079	18.638
Cobrança duvidosa Locação Simples - França	10.190	-4.511	5.679
Cobrança duvidosa Locação Simples - Sucursais	5.813	-4.021	1.792
Total de cobrança duvidosa Locação Simples	16.003	-8.532	7.471
Total de Locação Simples	93.720	-67.610	26.110

D) Informações sobre filiais, participações e partes de sociedade

QUADRO das FILIAIS e das PARTICIPAÇÕES

I. DADOS DETALHADOS (filiais cujo valor bruto é superior a 1% do capital do BNP PARIBAS LEASE GROUP):

(em milhares de euros)

(Art. 247º a 295º do Decreto sobre as Sociedades Comerciais)

SOCIEDADE OU GRUPO DE SOCIEDADES	CAPITAL	Capitais próprios (excepto capital social)	Quota-parte do capital detida (%)	Valor contabilístico dos títulos detidos		Empréstimos e adiantamentos concedidos pela Sociedade e não reembolsados	Montantes das cauções e avais prestados pela Sociedade	Resultados do último exercício encerrado	Dividendos encaixados no exercício							
				Bruto	Líquido											
<i>A. Filiais (detenção de, pelo menos, 50 % do capital):</i>																
<i>Sociedades francesas</i>																
NATIOCREDIBAIL	PUTEAUX	32.000	100,00%	98.480	98.480		84	17.038								
NORBAIL LOC (ex NORBAIL SNC)	PUTEAUX	7.650	100,00%	42.294	19.812			-12	-12							
ARTEGY	PUTEAUX	1.600	100,00%	33.200	33.200	4.000		4.869								
NATIOCREDIMURS	PUTEAUX	22.800	99,99%	22.867	22.867		11	10.203	13.878							
MASSILIA BAIL 2	PUTEAUX	5.338	100,00%	10.671	9.276			18								
NATIO ENERGIE	PUTEAUX	9.000	100,00%	9.147	9.147			5.824	6.708							
NATIOBAIL 2	PUTEAUX	5.715	100,00%	6.556	6.556			242	459							
SAME DEUTZ FAHR FINANCE	PUTEAUX	5.029	100,00%	5.032	5.032	19.200		1.972								
CLAAS FINANCIAL SERVICE	PUTEAUX	44.825	60,11%	26.948	26.948	280.500	95.840	7.417								
MFF SAS	PUTEAUX	25.856	51,00%	13.085	13.085	119.890	4.440	-1.886								
CNH CAPITAL EUROPE	PUTEAUX	88.482	50,10%	44.334	44.334	109.170	35.580	11.152	4.770							
ARIUS		16.000	100,00%	20.800	20.800	41.820		3.781								
<i>Sociedades estrangeiras</i>																
BPLG PLC	Wellington (R.U.)	406	100,00%	99.196	99.196		1.500	1.998								
BPLG SP Z.O.O	Varsóvia	3.802	100,00%	4.043	4.043			2.480	2.738							
BPLG sa	Bruxelas	3.900	100,00%	39.845	39.845			5.066								
BPLG IFN	Roménia	2.866	99,94%	3.198	3.198			2.680	1.167							
<i>B. Participações (detenção de 10 a 50 % do capital)</i>																
<i>Sociedades francesas</i>																
<i>Sociedades estrangeiras</i>																
SREI	Índia	7.234	50,00%	144.224	144.224			33.096								
BPLG holding SPA	Milão (3)	164.432	26,17%	54.452	54.452		58	47.463								

(1) resultado da SNC

(2) assimilado a uma filial segundo a regulamentação bancária francesa

II. DADOS DE CARÁCTER GERAL

SOCIEDADE OU GRUPO DE SOCIEDADES	CAPITAL	Capitais próprios (excepto capital social)	Quota-parte do capital detida (%)	Valor contabilístico dos títulos detidos		Empréstimos e adiantamentos concedidos pela Sociedade e não reembolsados	Montantes das cauções e avais prestados pela Sociedade	Resultados do último exercício encerrado	Dividendos encaixados no exercício							
				Bruto	Líquido											
<i>A. Filiais não incluídas na Secção I:</i>																
a) filiais francesas																
-	-	-	-	2.860	2.860	111.030		-	116							
b) filiais estrangeiras (3)																
-	-	-	-	6.829	6.829			-	863							
<i>B. Participações não incluídas na Secção I:</i>																
a) em sociedades francesas																
-	-	-	-	175	175			-	2							
b) em sociedades estrangeiras																
-	-	-	-	21	21			-								

(3) incluindo títulos detidos pela sucursal alemã no montante de 25 mil

III. O BNP PARIBAS LEASE GROUP é sócio de responsabilidade ilimitada nas sociedades seguintes:

Sede social em PARIS:

Echat 9 SNC

GIE Etoile Cogen Bassens.

Sede social em PUTEAUX:

Norbail Loc SNC, Norbail location SNC, Fac location SNC, Natiocredimurs SNC,
GIE Les jeunes bois.